O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 5.ª-FEIRA, 13/7/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.902

Jornal dos Sports

Buglê quase certo no Fla

Tales acidentado passa bem

Cruzeiro perde do Usipa

Tempo instável com chuvas ocasionais e temperatura em declínio são as previsões do SM para hoje, no Rio e em Niterói.

Almir abre crise no América

São Paulo diz que tem Almir

Pág. 3

Bria tem Válter na esquerda

Pág. 3

Ademar dá pulos para se manter na posição de titular do ataque do Flamengo

— O Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soares de Moura, disse esta madrugada que ainda não tinha nenhuma proposta, tanto do São Paulo quanto do América para a compra do passe de Almir, e voltou a dizer que o jogador será vendido ao primeiro que chegar à Gávea com um cheque visado de NCr$ 25 mil

— Dirigentes do São Paulo, entretanto, diziam ontem que já tinham garantido a compra do jogador, e no América era anunciada a demissão do Vice-Presidente Gérson Coutinho, por discordar com as negociações para a compra do jogador do Flamengo.

— Gentil faz hoje um teste para escalar o time que jogará sábado contra o Fluminense.

TIME DO VASCO PASSA POR TESTE

Flu fica pronto com frio

Pág. 3

Altair é certeza no Flu de garantia na defesa pois está firme nos treinos

Otávio diz que falta dinheiro

Pág. 5

Gérson multado pelo Botafogo

Pág. 5

Manga se atira na lama para tentar tirar a bola dos pés de Roberto

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante em São Januário, das 18 às 22h. Traje esporte.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas às inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube, das 9 às 12h, e das 14 às 18.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Club de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O. K., na Sede Náutica.

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show", em São Januário.

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares", na Sede Náutica da Lagoa.

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Ed Maciel", na Sede Náutica da Lagoa.

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Departamento infanto-juvenil

Futebol de Salão — Encerrou-se no dia 10 p.p. as inscrições com 120 jovens participantes para o "TORNEIO LUSO-BRASILEIRO JOÃO DA SILVA", o qual terá o seu início no dia 20 do corrente às 10h, em nosso ginásio. As equipes receberão os nomes de agremiações portuguêsas ou brasileiras de origem portuguêsa, tendo como patronos diversas autoridades do Clube assim como Grandes Beneméritos, Beneméritos e Conselheiros. Oportunamente, divulgaremos os nomes das agremiações com os respectivos patronos.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-2.º and.

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Mudanças de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco, 181-1.º and. ou se comuniquem pelos telefones 22-8465 ou 32-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Nôvo livro jurídico desportivo

Ao nosso eminente consócio Dr. Edmundo de Almeida Rêgo Filho solicitamos uma opinião sôbre o nôvo livro do Dr. Serrano Neves, advogado do Botafogo. Assim se manifestou o Dr. Edmundo de Almeida Rêgo Filho:

"Está nas livrarias "DOPING, HOMICIDIO E LESÕES NO DESPORTO", livro com que o criminalista Serrano Neves acaba de enriquecer a biblioteca nacional sôbre o tema.

Inicia-se a obra com extenso estudo acêrca do "doping" no turfe e demais esportes, com a sua classificação correta frente ao Código Penal.

A última parte do livro estuda tôdas as teorias universais que justificam a lesão e o homicídio no desporto, com ampla citação doutrinária, jurisprudencial e de direito comparado.

Encerra-se o livro com verdadeiro hino ao desporto, havido pelo autor como justo meio estatal em busca de justo fim, mas verberando, veementemente, os gestos, comportamentos e golpes antiesportivos.

O livro merece pois ser lido. O autor é botafoguense convicto e nosso advogado nos Tribunais Desportivos".

Cursos femininos

Estão em pleno funcionamento os seguintes cursos femininos: **Ballet**, para moças, a partir de 8 anos, com a Professôra Jossete Luppu, às quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas, em Wenceslau Braz; **Ginástica Sueca**, para moças, a partir de 14 anos, com a Professôra Jucira Filgueira, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas; está em organização o curso de pintura em fazenda, no Mourisco Pasteur. Informações e inscrições na Secretaria, na Rua General Severiano, com dona Anthéa, telefone 26-3684.

Salão nobre do Mourisco-Pasteur

Os associados que desejarem ocupar o salão nobre do Mourisco-Pasteur para suas recepções ou comemorações, deverão efetuar os entendimentos preliminares e reservas com o Dr. Heitor Carneiro, Secretário da Presidência, em General Severiano (telefones: 26-3684 e 26-2690).

Curso de natação

Já estão iniciadas as aulas do Curso especial de natação, no Mourisco-Pasteur. As aulas são dadas pela manhã, das 7 às 8 horas, e à tarde das 14 às 15 horas. Informações e inscrições com o Sr. Ataliba, no Mourisco-Pasteur, telefone 26-9716.

Aos novos sócios proprietários

A Tesouraria comunica aos novos sócios proprietários que, para maior facilidade dos mesmos, o pagamento das prestações de seus títulos deverá ser efetuado a partir desta data, exclusivamente no Banco Financial de Mato Grosso (Rua Sete de Setembro, 66, entre Av. Rio Branco e Quitanda).

DIÁRIO DO FLAMENGO

• Uma festa espetacular, comemorativa pela conquista do título de tetra-campeão dos XVII Jogos Infantis, está sendo cuidadosamente preparada, para 20 de agôsto, no Parque Desportivo da Gávea, pelo Vice-Presidente, Sr. Francisco Afonso de Figueiredo, e seus diretores-auxiliares. • Outras notícias do Departamento Infanto-Juvenil: sábado, dia 15, às 14 hs., na Gávea, Flamengo x Botafogo (basquetebol), para equipes de jovens com idade de 11 a 13 anos. • Domingo, dia 16, em São João de Meriti, Fazenda FC x CR Flamengo (futebol), para equipes infantil e da escolinha. • Ainda no domingo, às 9 hs., Marwell x Flamengo (futebol de salão), infantil e infanto, na quadra dêsse grêmio de Vila Isabel. • Para formação de uma discoteca para o DIJ, o Sr. Ivo Gorgulho iniciou, entre associados e torcedores, a campanha do disco, que já está ganhando vulto. Qualquer colaboração deverá ser enviada para a funcionária do DIJ, Dilce, no Parque Desportivo da Gávea.

• Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo (Tel. 25-6000), a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

• Flamenguistas espalhados por todos os recantos do território nacional, ao acolherem, como vêm fazendo, à solicitação do CR Flamengo, vêm oferecendo excelente colaboração ao nosso Departamento de Remo. • Continuem, pois, apoiando a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha rubro-negra, enviando-nos pelo correio, suas contas de luz e gás (já pagas). Conforme tivemos o ensejo de esclarecer, essas contas serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o Clube.

• Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes, adjuntos, afins e aspirantes, a Tesouraria, instalada na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, está mantendo um plantão, no horário das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, somente das 9 às 12h.

• Os esgrimistas da CR Flamengo estão sendo solicitados, pelo diretor da seção, Sr. Ademar Matos, a comparecerem às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, a fim de reiniciarem as atividades, sob a competente orientação do Prof. Próspero Gargaglione.

Evaristo pára treino por causa das vaias

Campo enlameado, muitos tombos e participação indevida da torcida em vários momentos, vaiando jogadores, motivou ontem a suspensão do coletivo americano pelo treinador Evaristo, que pediu a saída dos inconvenientes, alegando que estava treinando e daquela forma não poderia continuar.

O treino não teve Edu que, ligeiramente gripado e em estado febril, foi poupado a conselho do Dr. Santa Maria, e pela primeira vez desde muito tempo, houve racionamento de gols e derrota da equipe principal para a de reservas, que teve em Amorim uma de suas principais figuras, no meio campo.

Torcida numerosa

Muita gente foi ao Andaraí assistir na tarde de ontem o treinamento do América. A arquibancada de madeira, atrás de um dos gols e tôda extensão de uma das laterais do campo, foi tomada pela torcida, que se manifestou várias vêzes durante o exercício e algumas vêzes, vaiando.

Evaristo vinha mostrando sinais evidentes de contrariedade e não se conteve quando a torcida vaiou Wilson Valença por ter sido driblado pelo ponteiro Jorginho. Pediu ao administrador do estádio que evacuasse o campo, mas, diante da impossibilidade de se fazer a coisa sem problemas, resolveu suspender o treino.

O técnico quer que só seja permitida a presença de sócios do clube, pois o torcedor de um modo geral não compreende treino como êle deve ser entendido e manifesta-se como num jôgo, criando problemas para os jogadores e o técnico.

Sem Edu

Gripado e em estado febril — 37º —, Edu não participou do coletivo de ontem, apesar de insistentes pedidos. O Dr. Santa Maria desaconselhou a sua participação e submeteu-o a tratamento especial para dar-lhe condições de treinar no individual programado para a tarde de hoje. Também não treinaram ontem Aldeci, poupado, e os zagueiros Luciano e Gilson, ambos vetados pelo Departamento Médico.

O gaúcho Jarbas Tonel retornou ontem de Pôrto Alegre, onde foi providenciar sua mudança definitiva para o Rio, afirmando que havia treinado no Cruzeiro durante os dias em que estêve no Sul. Apesar de ter chegado fora de tempo para participar do coletivo, Tonel mudou de roupa e participou do bate-bola final.

Os números

O treino teve a duração de 60 minutos, registrando-se o marcador de 2 a 1 em favor da equipe reserva. Clésio e Nando marcaram para os vencedores e Eduardo, de pênalte, marcou o ponto de honra dos titulares.

As duas equipes treinaram com a seguinte formação: Titulares — Arésio (Barreto); Dejair, Alex, Sérgio e Wilson Valença; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Jorginho (Clésio) e Eduardo. Reservas — Ita (Geraldo); Zé Carlos (Zé Carlos II), Luís Carlos, Tião e Zé Carlos II (Miguel); Amorim e Pará; Miguel (Jorginho), Nando, Clésio (Suquinha) e Artur.

O treino foi apenas razoável. Valeu pela disposição das duas equipes, mas não houve muita técnica, pois o estado do campo não permitiu. Muitos tombos e jogadas violentas involuntárias, tornaram o exercício pouco atraente e muito ríspido. Para hoje está marcado individual e na sexta-feira nôvo coletivo, desta feita com a presença de todos os titulares.

Cruzeiro perde na estréia para Usipa

O Cruzeiro estreou no campeonato perdendo para Usipa por 3 a 1, ontem à noite, sendo inteiramente dominado do princípio ao fim do jôgo, embora houvesse marcado o primeiro gol e dado a impressão, no início, de que seria o dono da partida.

O Presidente do Usipa, Sr. João Cláudio Teixeira, chorou de emoção no vestiário, depois da vitória, enquanto o técnico Perci afirmava que seu time rendeu o que êle esperava e que podia ter dado uma goleada, caso tivesse maior experiência.

Usipa na frente

Embora começando com algum domínio do jôgo, inclusive com a bertura do marcador por intermédio de Wilson Almeida, o Cruzeiro passou lôgo a falhar tanto na defesa quanto no tanto na defesa quanto no Chaves não ajudava muito a Wilson Piazza, por sua vez revelando cansaço. O ponteiro esquerdo marcou o gol aproveitando um lançamento de Murilo, que emendou atirando a bola direta nas rêdes de Crésio.

Aos poucos, porém, as falhas da defesa complicaram tudo, onde se via Murilo e Vavá sem conseguir levar vantagem no trabalho de destruição e muito hesitantes na cobertura. O mais fraco, porém, foi Raul, que falhou em todos dois gols com que o Usipa passou à frente, marcando 3 a 1. No primeiro lance, Furneca entregou a Alemão, que enganou a Vavá e chutou no canto, sem muita violência, enquanto Raul ficava parado, assistindo a bola entrar.

Marreco foi autor do segundo gol, aproveitando a hesitação do goleiro em sair para defender a bola. Alemão chutou contra a trave, a bola subiu, Raul fêz que saía e voltou, do que se aproveitou Marreco para marcar o gol.

Vitória

O Cruzeiro ainda caiu mais de produção no segundo tempo, entregando-se inteiramente e só não tomando uma goleada pela falta de experiência do time do Usipa. O time visitante ganhou todo o meio de campo, atacou quando quis e por onde quis, sem receber combate da irreconhecível defesa do campeão mineiro. Mesmo a entrada de Neco, no lugar de Vavá, desde o primeiro tempo, não melhorou a situação. Por sua vez o ataque nada podia fazer sem ser alimentado de trás.

Antes de Natalino marcar o terceiro gol do Usipa, Marreco perdeu duas oportunidades. A primeira chutando na trave e em outra deixando Raul fazer a defesa, quando tinha tôdas condições de fazer o gol.

Usipa 3 x Cruzeiro 1
Campeonato mineiro
Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 7.881,00 para 4.145 pagantes.

1.º tempo: Usipa 2 a 1 — gols de Wilson Almeida, aos 17m, para o Cruziero, e Alemão, aos 31m, e Marreco, aos 36m, para o Usipa.
2.º tempo: Usipa 3 a 1 — gol de Natalino aos 38m.

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Vavá (Neco), Vicente e Murilo; Ilton Chaves e Wilson Piazza; Natal, Evaldo, Didi e Wilson Almeida. Técnico: Airton Moreira.

Usipa — Crésio, Altamiro, Eulcotério, Vilmar e Furneca; Josué e Rubinho; Natalino, Marreco, Alemão e Militinho, (Toca). Técnico: Perci.

Juiz: Joaquim Gonçalves
Auxiliares: Elias Neto e Afonso Ricaldoni.

Infanto do Botafogo joga sábado

O campeonato infanto-juvenil, que teria uma rodada maciça de seis jogos na manhã de domingo, sofreu ontem, a sua primeira antecipação, com o acôrdo feito entre o Olaria e o Botafogo para que o seu encontro seja disputado sábado à tarde, às .. 15h30m, na Rua Bariri.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CHÁ BIRIBA

O Departamento Social do Fluminense Football Club comunica ao quadro social, que o Chá Biriba programado para hoje, às 14 horas, no salão nobre do clube, foi cancelado por motivo de fôrça maior.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Por MOYSES MEDEIROS SIMAS

VEJA QUANTOS SERVIÇOS O ACB PRESTA AOS ASSOCIADOS

1 — SOCORRO NO ESTADO — em qualquer ponto em que o associado estiver, e nas cidades limítrofes.
2 — POSTOS DE SERVIÇO — Rio e Petrópolis com desconto de 10% na lavagem; compra de óleo e gasolina.
3 — SOCORRO FORA DO ESTADO — O sócio não pagará até os 30 quilômetros iniciais.
4 — SERVIÇOS INTERNACIONAIS — Carteira para dirigir no exterior. Visto em Carteiras Internacionais. Roteiros turísticos, além de carneta de passagens em "douanes" e certificados internacionais.
5 — SERVIÇOS JURÍDICOS — Assistência jurídica gratuita, que desobriga o associado dos pagamentos de fiança e honorário de advogado — em casos de atropelamentos, ou colisão de que resulte vítimas.
6 — SERVIÇOS NAS REPARTIÇÕES — emplacamento, carteira de motorista, multas ou transferências de carro inteiramente grátis.
7 — ESCOLA PARA MOTORISTAS — O A.C.B. mantém escola para os sócios e seus familiares a preços reduzidos com horários especiais.
8 — VANTAGENS — Os associados gozam das mesmas vantagens também nos Automóveis Clubes Filiados. No exterior, os nossos associados também são atendidos.
9 — CONVÊNIOS — O nosso Departamento de Convênios está funcionando com várias firmas integrando-o oferecendo vários descontos.

DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS — Firmas com as quais mantemos convênio com descontos que variam entre 10% e 5%: Eletro Mecânica Vitória Ltda, rua 24 de Maio, 382. Ludolf Importador S/A. Pôsto de Serviço e Peças, rua Cel. Automara Cunha, 222. Pôsto e Garage Cristina Ltda, rua S. Francisco Xavier n.º 812. Boutique de Automóveis, R. Conde de Bonfim 59; e Auto Tec, rua Bulhões de Carvalho, 488.

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS: Vamos repetir mais uma vez as prestações mensais dos carros pelo grupos [illegible].

Galaxie, NCr$ 280,00; Itamaraty, NCr$ 230,00; Esplanada, NCr$ 221,00; Aero Willys, NCr$ 182,00; Simca Regente, NCr$ 182,00; DKW-Belcar, NCr$ 148,00; DKW-Vemaguet, NCr$ 148,00; Fissore, NCr$ 177,00; Karman-Ghia, NCr$ 158,00; Kombi-Standar, NCr$ 125,00; Rural Willys, NCr$ 150,00; Jeep-Willys, NCr$ 98,00; Pick-Up, NCr$ 130,00; Turbocar-Caravana, NCr$ 88,00; Turbocar-Brilhante, NCr$ 100,00 — Grupos especiais: Volkswagen, NCr$ 88,88, Chevrolet-Utilitário 40 integrantes, NCr$ 212,00.

INSCRIÇÕES: Rua do Passeio 90, Térreo — telefone .. 52-4195, 8,30 às 20h.

Sucursal em Niterói, rua Cel. Gomes Machado, 137 também nos mesmos horários.

Martim ganha chance para Taça Guanabara

Apesar de vários dirigentes — a maioria — continuarem contra a permanência de Martim Francisco no Bangu, ficou acertado na reunião realizada ontem à noite que o treinador terá mais uma oportunidade e dirigirá a equipe durante a Taça Guanabara. Se o time acertar Martim Francisco ficará até o término do seu contrato, caso contrário será substituído por um nôvo técnico, possivelmente Ondino Viera, que continua sendo o nome mais cotado para substituí-lo.

Ontem, durante a reunião da Diretoria, depois de muita conversa com relação à permanência do técnico, também foram feitas as contas do Torneio realizado pelo clube recentemente nos Estados Unidos.

Apresentação sábado

Hoje, o treinador Martim Francisco decidirá quanto apresentação dos jogadores, que será sábado ou segunda-feira, quando fará, além de uma preleção, um treino físico, visando à estréia da Taça Guanabara, pois pretende preparar a equipe com afinco, esquecendo-se de que o time, segundo êle próprio, está com estafa, para alegrar ao Presidente Eusébio de Andrade, que por sua vez confia piamente numa campanha favorável, principalmente por que acha o tempo suficiente e para o preparo da equipe.

Fidélis operará as amígdalas sexta-feira próxima, sendo remotas as possibilidades dêle aparecer na estréia do Bangu, na Taça Guanabara, contra o Fluminense, no dia 21.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, a partir do próximo dia 10, nos campos do Parque do Flamengo.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Gráficos

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Sr.Válter Tôrres, faz questão de esclarecer aos companheiros do IBGE, que ainda não receberam o aumento salarial decorrente do último acôrdo, que a culpa não cabe à entidade que representa, pois o Conselho Nacional de Política Salarial é quem pode autorizar o reajuste salarial de emprêsas e organismos sob sua jurisdição. Contudo, esclarece, está envidando esforços para solução rápida do assunto.

Desenhistas

Foi do maior sucesso a reunião que o Sr. Geraldo Pereira de Sousa, Presidente do Sindicato dos Desenhistas, dirigiu em São Paulo. Tanto assim que promoverá outras, nos oito Estados onde a entidade tem base territorial, de modo a fazer com que os associados e a classe em geral compreendam a necessidade de participação dos trabalhadores na vida sindical brasileira. Ainda dos Desenhistas, está sendo reivindicado um acôrdo de melhorias para a classe, tanto salarial como outras, a saber: jornada de seis horas e meia de trabalho, adicional por tempo de serviço e obrigatoriedade da assinatura do profissional nos seus trabalhos.

Clubes

O Sindicato dos Empregados em Clubes e atletas profissionais conquistou para a classe que representa, um aumento salarial de 25% sôbre os salários de dezembro de 1966, com vigência a partir do mês passado. Quanto às Bôlsas de Estudo, já está o Sindicato de posse do numerário destinado ao pagamento dos contemplados.

Fragmentos

"As utilidades recebidas pelo empregado devem ser integralmente computadas para verificação do pagamento mínimo legal" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.768/66).

"Os salários do tarefeiro são devidos pela sua produção" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.408/66).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Depois de afirmar que no Olaria só deixou amigos o Sr. Daniel Pinto prometeu dedicar-se a sua organização que é de promover jogos pelo Brasil, observando que no próximo domingo a equipe do Racing, de Montevidéu estará jogando em Brasília contra uma seleção da Capital da República. Acentuou que por enquanto não pensava em outro clube pois as suas ocupações não permitem que volte às quatro linhas.

* * *

Segundo o regulamento da Taça Guanabara, todo jogador que participar de qualquer jôgo daquele certame, não poderá ser transferido êste ano para outro clube, já o mesmo não acontece com o Torneio José Trocoli, pois se trata apenas de um certame sem cunho oficial, tanto assim que permite até três substituições além do goleiro, a exemplo do que acontece em certames dessa natureza.

* * *

O acidente sofrido pelo zagueiro Ditão impede-o de participar domingo do clássico com o América. Itamar será o seu substituto o que, aliás, não constitue nenhuma dificuldade para a equipe uma vez que Itamar é um excelente jogador conforme já demonstrou em algumas oportunidades.

* * *

Círculos oficiais do América asseguram que o técnico Evaristo de Macêdo não se pronunciou concretamente favorável a contratação de Almir. Os que o ouviram sôbre o assunto garantiram que a sua reação foi cautelosa, tendo afirmado que preferia não opinar para não criar problemas. De qualquer maneira, o nome de Almir vai trazer complicações para o futebol do América.

* * *

A continuação de Martin Francisco como orientador técnico do Bangú foi ontem confirmada pelo vice-presidente daquele clube, Sr. Castor de Andrade. O assunto foi examinado pelo Sr. Castor de Andrade com o Presidente Euzébio de Andrade e ambos concluiram que seria desfavorável qualquer modificação na orientação do time agora que a Taça Guanabara está às portas.

* * *

Os evangélicos de todo o Brasil marcaram encontro na Alemanha no próximo mês de agôsto, quando todos os evangélicos estarão comemorando o 45.º aniversário da Reforma. O acontecimento é dos mais significativos e por isso mesmo existe a previsão de muitos brasileiros em agôsto na Europa cuja época, aliás é das mais favoráveis para os passeios. A Agência Chanteclair de Viagens e a Lufthansa, como sempre, estarão prestigiando aquela festividade, tendo para êsse fim idealizado alguns planos que permitirão perfeitamente aos evangélicos brasileiros de satisfazer a sua aspiração. Em todos as condições econômicas são bastante favoráveis. Basta consultar a Agência Chanteclair de Viagens, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos seus telefones: 22-3061 e 42-8688.

OLARIA EM FOCO

GINÁSIO: Hoje às 10h, com a presença do Governador do Estado, S. Exa. Embaixador Francisco Negrão de Lima, e de altas autoridades, será lançada a pedra fundamental do Ginásio do Olaria, com capacidade para 8 mil pessoas, e aparelhado de Sauna, Fisioterapia, etc. Esta obra de grande importância para os desportos amadores da Leopoldina, fará do Olaria o clube mais bem aparelhado, com confôrto para público e atletas.

BAILE ANIVERSÁRIO: Sábado das 23 às 3h será realizado o esperado baile de aniversário do Olaria A. C. A festa será abrilhantada por "Severino Araújo e sua orquestra" e está sendo ansiosamente esperada pela família Olariense. O traje será passeio completo e a reserva de mesas está sendo feita com a Srta. Mariza.

BASQUETEBOL: Realizou-se domingo passado o torneio início do torneio Bariri. Sagrou-se vencedora a equipe do Tamoio capitaneada por Pará em brilhante final com o Timbira do Jacob. O vencedor contou com Pará, Paulo, Montanha, Mindo, Fernando, Alberto e Jeferson.

NATAÇÃO: Domingo próximo às 9h da manhã grande competição natatória, com a participação do Fluminense, Flamengo e A. A. Banco do Brasil os quais trarão em suas equipes alguns campeões cariocas. Vamos ver o que Ernani, Vânia, Léa, René e seus companheiros vão produzir junto dos cobrões da natação.

SHOW AQUÁTICO: Brilhante espetáculo será apresentado domingo às 19h em nossa piscina principal quando se estará exibindo o ballet aquático internacional e o conjunto de "AQUALOUCOS" do Fluminense F. C. Espetáculo como êste todos devem assistir.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone:	22-2111
Publicidade:	32-0084

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 128 - 1.º andar

Telefone:	35-3888

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Assinaturas Postais

Semestral:	NCr$ 30,00
Anual:	NCr$ 50,00

Almir tem compradores que o Fla desconhece

Temperatura ajuda Flu no treino

Com individual de 30m, realizado sob fina e contínua chuva, Gonzalez movimentou os tricolores, ontem, pela manhã, em Álvaro Chaves, com o pensamento voltado inteiramente para as negociações que o Fluminense manteria à tarde com o Palmeiras, quando poderia ser definida a vinda de Suingue, Rinaldo e mais Geraldo Escoto, em troca de Lula.

Gonzalez esperava incluir aquêles jogadores no coletivo de hoje às 15h, quando será definido o time que estreará na Taça Guanabara e, dependendo do rendimento de cada um, os palmeirenses poderiam garantir suas estréia no Estádio Mário Filho, contra o Vasco, na abertura da III Taça Guanabara.

Sempre forte

Auxiliado por Telê, que cuidava especialmente dos goleiros, Gonzalez aproveitou a temperatura da manhã de ontem para esquentar ainda mais o individual, obrigando os tricolores aos mais diversos exercícios para o tronco e os membros, principalmente os inferiores, com uma série de movimentos especialmente preparada pelo treinador.

Depois do individual, o técnico treinou tàticamente os titulares, particularmente os atacantes, que foram para uma das balizas chutar e centrar bolas para Vitório defender, cuidando também das saídas em bolas altas até quase a entrada da área, e mandando sempre a bola para as laterais do campo.

Por um relatório que recebeu do Departamento Médico, Gonzalez foi avisado que Denilson deveria ser poupado dos exercícios que obrigassem o uso do pé direito, apenas por medida de precaução, pois o jogador nada mais sente naquele local atingido contra o Libertad.

Sem problemas de ordem médica, Gonzalez encerrou o treinamento de ontem obrigando os profissionais a dar piques de 100m, antes de seguir correndo para o vestiário, onde foram avisados que o coletivo de hoje seria realizado às 15h, estando prevista para amanhã, pela manhã, treino recreativo e início de concentração.

Jardel esperando

Após conversar com o representante do América de Rio Prêto, o apoiador Jardel confirmou o interêsse que tem em se transferir para aquêle clube, garantindo que só espera a palavra do Sr. Dilson Guedes para embarcar imediatamente, concordando em prestar exames médicos naquêle clube, antes de ser contratado definitivamente por NCr$ 35 mil.

A venda de Jardel já foi admitida pelo Vice-Presidente, que só não concordou com a exigência de uma semana de exames médicos naquela cidade, antes da contratação, pois acha bastante perigoso enviar o jogador com tal finalidade, principalmente se, por não aclimatação, Jardel for devolvido, o que desvalorizaria, em muito, um profissional do Fluminense.

Com dúvida apenas no meio-campo, onde Jardel e Roberto Pinto disputarão a vaga existente ao lado de Denilson, os tricolores encerrarão hoje, oficialmente, os seus preparativos para o jôgo contra o Vasco, durante um coletivo de 70m, que Gonzalez espera dividir em duas partes, sendo a primeira contra os reservas e a segunda contra um misto com os juvenis de Álvaro Chaves.

América tem Almir mas perde seu vice

A contratação de Almir, pelo América, já virtualmente concretizada, provocará hoje a saída do Vice-Presidente de Futebol Gérson Coutinho, além da do Administrador do Andaraí, Sr. Homero Fogaça, com êle solidário, decisões que não abalaram as convicções do Presidente Vólnei Braune, que ontem acertou tôda a transação com o Sr. Gunar Goransson, Vice-Presidente do clube rubro-negro, tendo ainda convidado o Sr. Tadeu Júnior para assumir o setor de futebol.

O Flamengo, pela palavra do Sr. Gunar Goransson, já liberou Almir, por cujo passe o América pagará os NCr$ 25 mil pedidos, devolvendo três promissórias de NCr$ 5 mil que completariam o pagamento do passe de Zèzinho e cedendo ainda, por empréstimo até o final do ano, o passe do médio Amorim.

Crise

Cumprindo a sua promessa, o Vice-Presidente Gérson Coutinho vai entregar hoje ao Presidente Braune o seu cargo, inconformado que está com a contratação do atacante Almir, que aceita como jogador tècnicamente muito bom, mas acha-o inadaptável ao esquema de trabalho por êle implantado no América.

O Presidente Braune, por seu turno, achou que a opinião de seu diretor, tornada pública da maneira como aconteceu, constituiu para êle uma desatenção e um desprestígio e dizia ontem na presença de vários outros diretores que não voltaria atrás e aceitaria a demissão de Gérson, mesmo que algum fato nôvo tornasse impossível a contratação de Almir.

O Presidente americano foi mais além, convidando para o pôsto de Gérson o Sr. Tadeu Júnior, antigo goleiro do clube e hoje sócio proprietário e ligado ao futebol há algum tempo por fôrça de sua paixão pelo clube. Êste convite, fôsse qual fôsse o encaminhamento do caso Almir, provocaria também a demissão do atual Vice-Presidente e Braune não desconhecia os propósitos de Gérson, tendo agido de cabeça fria, certo do que iria acontecer.

Como foi

As negociações entre o América e Almir, que já vinham se desenrolando há mais tempo do que se sabia, foram concretizadas ontem através de conversas telefônicas entre o Presidente Braune e o Vice-Presidente do clube rubro-negro Gunnar Goransson. Não houve nenhum obstáculo da parte do Flamengo, que em princípio preferia negociá-lo com São Paulo, mas viu com interêsse fazer a transação com o América, pois era uma fórmula de pagar a dívida contraída pela compra do passe de Zèzinho e ter Amorim sem despender nenhum centavo.

Almir, por sua vez, já manifestou interêsse em vestir a camisa do América e revelou a Evaristo que não interessava a êle retornar a São Paulo.

Para pagar o preço pedido pelo Flamengo, o América encontrou a fórmula melhor. Devolveu três promissórias de NCr$ 5 mil cada uma e cedeu Amorim até o final do ano, por empréstimo, com preço do passe fixado em NCr$ 100 mil.

O improvável

Havia, ontem, quem ainda admitisse uma reviravolta no caso, com a decisão de Almir em não ingressar no América. Depois do acêrto verificado entre Braune e Gunnar, restou ainda a possibilidade de Almir não aceitar os têrmos e condições que lhe iria impor Evaristo numa conversa marcada para ontem, à noite, na residência do jogador.

A única hipótese que admitia o Presidente Braune, para desistir de sua decisão de contratar Almir, era a de êle não aceitar as condições que lhe imporia Evaristo para ingressar no América. Afora isso, não queria saber de conversa, afirmando ainda que havia consultado várias figuras de projeção no clube e não havia encontrado nenhuma voz discordante.

Leon também

Em relação a Leon, o América não obteve o mesmo sucesso. O Flamengo recusou os NCr$ 35 mil propostos, alegando que precisa do jogador para a atual temporada. Mesmo assim, o América não desistiu. Voltará a falar no assunto hoje, reforçando a proposta já feita.

O Presidente Braune afirmou ontem que faria hoje nova proposta, absurda no seu entender, para conquistar Leon, que o treinador julga excelente e em condições de armar definitivamente a linha de quatro zagueiros.

São Paulo afirma que Almir é seu

São Paulo (Sucursal) — A compra do passe de Almir por NCr$ 25 mil, a serem pagos parceladamente ao Flamengo, foi anunciada ontem pelo São Paulo, cujos dirigentes acrescentam o êxito do emissário Sadi, que estêve no Rio para formalizar os entendimentos.

O treinador Sílvio Pirilo, quando soube da notícia da contratação, mostrou-se otimista. Disse que o São Paulo ia ter um excelente profissional, a quem êle conhece bem e sabe como tratá-lo, pois tudo depende de saber analisar e dar um pouco de compreensão aos problemas pessoais do jogador.

Esperado

Almir está sendo esperado hoje no Morumbi, segundo uma fonte oficial do São Paulo. O jogador, porém, disse no Rio que desconhecia a sua transferência embora reconheça que a única alternativa que lhe resta é mudar de clube.

A vinda de Almir chegou, para o técnico Pirilo, em boa hora, uma vez que o time ficou pràticamente sem o concurso de Babá e Dejair, ambos contundidos, e sem tempo determinado para recuperação. Dejair, por exemplo, sofreu fratura incompleta do quinto metatarseano do pé esquerdo no jôgo de Presidente Prudente, contra a Prudentina e já gessou a parte atingida, devendo ficar parado mais de 30 dias, conforme o parecer do Dr. Dalzel Freire Gaspar.

Além dêsses jogadores, outros problemas surgiram, envolvendo Paraná, Renato e Nenê, que se queixam de dores musculares e estão sob tratamento médico. Dos três, Paraná é quem requer maiores cuidados, pois foi atingido por um pontapé nas costas, onde sente fortes dores.

Almir ainda não foi negociado para o América ou São Paulo e sòmente hoje saberá o seu destino. As primeiras horas da madrugada de hoje, o Diretor de Futebol rubro-negro, Flávio Soares de Moura tinha conhecimento das notícias divulgadas com certo alarde, na capital paulista, segundo as quais o jogador já era do São Paulo, fato por êle contestado com veemência.

— O São Paulo foi realmente o primeiro clube a se interessar por Almir, juntamente com o XV de Piracicaba. Depois, o seu interêsse parece ter esfriado e se os jornais paulistas vão sair de manchete, hoje, dizendo que Almir foi comprado pelo São Paulo, talvez seja em decorrência da aprovação da Diretoria para a conclusão do negócio. Mas, para comprar, teriam que falar conosco e acertar tudo, e isto não foi feito — declarou o dirigente.

América procura acertar

O destino de Almir está entre duas perspectivas: América ou São Paulo. Os entendimentos mantidos pelo Sr. Volnei Braune são com o Vice-Presidente Gunnar Goransson, que, ontem, pediu mais 24h para decidir se vende o atacante por NCr$ 10 mil ou o empréstimo de Amorim até o fim do ano e mais a quitação de NCr$ 15 mil ainda devidos pela transferência de Zèzinho.

Foi marcado um encontro para hoje, às 11h, em Campos Sales, entre o Sr. Gunnar Goransson e o Presidente Volnei Braune, ocasião em que poderão fechar negócio. Tudo vai depender, também, do jogador, que, naturalmente, vai opinar. O Flamengo exige NCr$ 25 mil líquidos pelo passe e deixará com o comprador o pagamento dos 15%.

Ontem à noite, o técnico Evaristo, acompanhado de sua espôsa, compareceu ao apartamento de Almir para uma visita de cortesia e aguardou até cêrca das 23h, sem que o atacante fôsse encontrado até aquêle instante.

Negrão vê Olaria crescer

Em solenidade marcada para as 10h da manhã, e que contará com a presença do Governador Negrão de Lima e outras autoridades oficiais e esportivas, o Olaria lançará hoje, a pedra fundamental do ginásio que vai construir no lado do seu parque aquático.

Na oportunidade, o Governador Negrão de Lima visitará as ruas adjacentes, objetivando os melhoramentos daquela zona.

Paulo Henrique fica por fora contundido

Paulo Henrique, que voltou a sentir no treino de ontem uma antiga contusão na côxa, foi vetado pelo médico Célio Cotecchia e não deverá formar no time do Flamengo para o jôgo contra América, domingo. Em seu lugar o técnico Bria lançará Válter.

Logo após a saída de Paulo Henrique, aos 10 minutos de treino, Renato também machucou-se na região sacra, sendo substituído por José Augusto. Marco Aurélio, entretanto, melhorou da entorse de um dedo da mão direita e deverá ser o titular.

Zèquinha agrado

Destacando-se como o melhor jogador do treino coletivo de ontem à tarde, o ponta Zèquinha foi bastante elogiado pelo técnico Modesto Bria. Dionísio e Luís Carlos também mostraram bom entrosamento e deram "show" de bola, recebendo, igualmente, elogios do treinador.

O treino coletivo foi dividido em duas etapas, a primeira de 60 minutos e a segunda de 25, terminando empatado em 3 a 3. Dionísio fêz o mais bonito gol do treinamento, com a colaboração de Zèquinha, que apanhou a bola na direita, avançou pela ponta e cruzou para êle, que pulou mais alto que Marco Aurélio, para marcar. Luís Carlos fêz os outros dois gols para o time dos reservas. Ademar, Zèzinho e Fio marcaram para o titulares.

As equipes formaram assim: **Titulares** — Marco Aurélio (Renato e José Augusto); Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique (Paulo Espanha); Carlinhos e Jarbas; Fio, Zèzinho, Ademar e Carlos Alberto. **Reservas** — Renato (Walckner); Merrinho, Jonas, Sapatão e Paulo Espanha (Marcos); Válter e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Caraveta.

Rodrigues, dispensado pelo técnico Modesto Bria; Leon, contundido e sem contrato desde o dia 30 de maio; Nelsinho, ainda não liberado pelo Departamento Médico, e Ditão, que, ao contrário do que foi noticiado, não sofreu fratura, mas apenas distensão no pulso, e estava com o braço imobilizado com gêsso, devendo ser liberado para os treinos hoje, foram os ausentes do treinamento de ontem.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

Renga leva milhões e descança

Renganeschi estêve ontem na Gávea, onde foi receber os NCr$ 8 mil que o clube lhe devia, e anunciou que viajará amanhã para Campinas, onde pretende descansar com a família, embora já tenha um clube interessado por seu trabalho, o Botafogo de Ribeirão Prêto.

Os Srs. Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura passaram o dia à procura de moradia para Ademar e conseguiram três apartamentos, entre os quais o jogador deverá escolher um que lhe agrade, para trazer o restante da família de São Paulo.

O ex-jogador William Martines, campeão mundial de 1950 pelo Uruguai, estêve ontem na Gávea, à procura de reforços para o clube que dirige, o Atlético de Barranquilla.

Martinez chegou acompanhado do Presidente Artur Fernandez, sem ser reconhecido pelo Supervisor Flávio Costa, que o achou bem mais velho e mais magro. Sôbre os reforços pretendidos, não transpirou o nome de nenhum jogador em especial.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

SOL ARDENTE

O nôvo jornal O SOL, que será lançado pelo JORNAL DOS SPORTS em setembro, parece que já está ardendo em demasia e incomodando a futuros rivais, que, pela reação, devem estar temendo ser ofuscados pelo brilho do nôvo concorrente, o que se nota através de notícias divulgadas por outros jornais, já tentando criar um ambiente negativo ao aparecimento d'O SOL.

Avisamos, porém, que não há o que temer. O SOL vai nascer para todos, inclusive para iluminar o caminho dos que se encontram em dúvida, sem saber se seguem pela esquerda ou pela direita. Se a alguém ainda resta um pouco da antiga coragem, afirmamos que não há por onde ter mêdo: O SOL vem apenas para iluminar, sem querer ofuscar ninguém.

ALMIR FAZ CARECA

Encontra-se no Rio William Martinez, titular da seleção uruguaia, campeã mundial de 50 e atual técnico do Atlético de Barranquilha, da Colômbia. Ontem, assistiu ao treino do Botafogo, e quando lhe perguntaram se estava interessado em adquirir o passe de Almir, do Flamengo, respondeu logo: Êsse, nem de graça. Quero vê-lo à distância.

É que Almir, num jôgo pelo Campeonato Sul-Americano, entre brasileiros e uruguaios, realizado em Buenos Aires, e que houve briga geral em campo, quando Martinez estava caído, aplicou-lhe um chute na cabeça que êle, ironizando, disse ser a principal causa de sua calvície...

A ÔLHO NU

Durante a viagem de volta no avião, o treinador Gentil Cardoso deixou a delegação um tanto abismada, porque daquela altura havia avistado uma cobra bebendo água no Rio Paraguai.

No desembarque, cercado pelos jornalistas, Gentil explicou como aconteceu, e ao mesmo tempo disse que isto era mais uma prova de que não estava cego.

— Estava sentado olhando a paisagem, e quando avistei o bichinho todo enroscado se dirigindo para o rio, gritei: — Estou vendo uma cobra coral bebendo água no rio.

Para completar, disse aos jornalistas que não estava usando nenhum aparelho telescópico e que avistara o animal a ôlho nu.

A MAIOR LARANJA

Gentil Cardoso quando desembarcou no Aeroporto trazia na sua mão, uma enorme fruta arredondada, bastante parecida com um mamão, chamando a atenção, pois, era desconhecida de todos.

Sem perda de tempo, surgiu logo a pergunta:

— "Seu" Gentil, que fruta é esta.

Calmamente, olhando para a sua fruta, respondeu:

— Isto é uma laranja, e eu trouxe para levar no programa do Chacrinha, para concorrer como a maior laranja.

TV DE TONHO AMEAÇADA

Depois de dizer que Zé Carlos e Tonho, foram os companheiros que o faziam rir a todo instante, na excursão do Bangu aos EUA, Paulo Borges relembrava um fato ocorrido com o extrema-direita.

— O negócio — disse — é que o Tonho comprou um aparelho de tv portátil e após olhá-lo bem, ameaçou: vou levar esta tv para o Brasil, mas se não falar em português, jogo-a pela janela na mesma hora.

— A gozação só terminou aqui — finalizou Paulo Borges.

PLANTÃO NO TELEFONE

Para não perder um só minuto no acompanhamento das conversações telefônicas entre o Fluminense e o Palmeiras, quando seria decidida a vinda ou não, de Suingue e Rinaldo, o treinador Alfredo Gonzalez, sòzinho em um apartamento em Copacabana, passou todo o dia de ontem ao lado do telefone, esperando os constantes chamados do Sr. Dílson Guedes ou de qualquer outra pessoa interessada nas negociações.

Tão logo terminou o treino em Álvaro Chaves, Gonzalez seguiu para sua residência e, como estava sòzinho, pois a família foi a Teresópolis, o treinador tratou de se abastecer com queijo, presunto e outros frios que lhe valeram como almôço e janta ontem, porque Gonzalez não pôde sair para nada, permanecendo até a madrugada, à espera de algum resultado.

A união necessária

Os clubes ainda não decidiram que tipo de tabela será adotado no Campeonato Carioca dêste ano. Os saudosistas — porque um problema como êsse, eminentemente técnico, fica submetido às virtudes e defeitos dos Diretores, quando o lógico seria procurar subsídios em dados concretos e previsões seguras — continuam preferindo o velho estilo: um número para cada clube, de acôrdo com a colocação no Campeonato anterior, e a armação da tabela, dando prioridade absoluta a quem se colocou na frente, desprezando por completo o que aconteceu no intervalo de um ano. Já as tendências progressistas desejam implantar, em 1967, o regime da tabela dirigida, aproveitando melhor as possibilidades de todos dentro de conceitos profissionalizados.

Não se passou disso, por enquanto. Os dirigentes vão se reunir num futuro próximo para tomar as deliberações oficiais — isto é, se teremos um Campeonato amarrado a tradições que, sob tal aspecto, não mais se justificam, ou se, num avanço necessário, os jogos terão contrôle mais inteligente. Mas, por precárias que sejam as perspectivas de análise e por mais estranho que se possa considerar o fato, a Federação Carioca de Futebol acaba de encomendar um estudo que permita dois clubes excursionarem em plena disputa do título. Não se sabe o que virá, porém, já se examina a maneira de promover uma arrumação de emergência.

Quem está encarregado de examinar a fórmula mágica é o Comandante Greco, Vice-Presidente do Departamento Técnico da Federação. Seu parecer inicial foi bastante otimista: haverá de encontrar um jeito que permita ao Vasco e ao Botafogo realizarem excursões ao exterior.

Não cremos que essa declaração, muito menos a intenção nela contida, sirvam de consôlo aos torcedores, na expectativa de um Campeonato realmente poderoso, condizente com o grau de adiantamento do profissionalismo brasileiro ditado pelo sucesso do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. É imperioso que o futebol carioca, a partir dêste ano, realize um esfôrço sem trégua capaz de compensar o longo período em que, por culpa da insensibilidade das autoridades competentes, ficou estrangulado em sua economia, com reflexos na sua fôrça técnica. Mais do que nunca o espírito regionalista, nas suas implicações salutares, foi despertado no futebol. As grandes soluções e os interêsses gerais precisam ser encarados sob o prisma coletivo. O que atinge a um, fatalmente atingirá o outro. Com maiores razões o Rio deve adquirir essa convicção de atitude global, pois ninguém desconhece a campanha sistemática que lhe tem sido movida, com o intuito de comprometer a sua posição no cenário nacional.

Eis porque não podemos aplaudir — muito ao contrário, devemos criticar — a idéia de que, em franco desenrolar do Campeonato, duas equipes das mais credenciadas arrumem as malas e sigam em busca de dólares, que, em tais circunstâncias, equivalem a autênticas aventuras. Não se trata apenas dos prejuízos que Vasco e Botafogo possìvelmente causem a si mesmos. A saída de concorrentes do local de disputa, por determinado período, causa um natural envaziamento no sensacionalismo da competição. O sentido de unidade de luta pelos mesmos objetivos se dilui. E existe, paralelamente, a criação de condições extraordinárias no ambiente do Campeonato. Se o Vice-Presidente Técnico da Federação menciona a viabiliadde de um jeito antes que tenhamos uma tabela, esta será organizada para atender a certos compromissos isolados. Logo, por princípios contraria normas de conveniência global que são, sem dúvida, mais importantes.

Êste ano, repetimos, tem fundamental valor para a obra de soerguimento do futebol carioca, afirmação que não se relaciona com o seu prestígio, mas se volta para os longos anos de aperturas financeiras dos clubes, golpeados por uma política de preços de ingressos intencionalmente negativa, que muito teve de perseguição. Os dirigentes não podem mais se queixar de situação insustentável. O reajustamento dos ingressos e as medidas de ordem legislativa que aliviarão a sobrecarga tributária incidente sôbre as rendas do Estádio Mário Filho anunciam uma era de estabilização. Os efeitos não serão imediatos, bem sabemos. Entretanto, 1967 tem de representar o começo. Pretende-se que tudo seja orientado com essa convicção. Só assim se conseguirá resultados rápidos.

Essa esperança do torcedor é que temos procurado transmitir aos dirigentes, visando a medidas sensatas no futebol carioca. Se atravessamos um período de indiscutível animação, não é justo, nem razoável, que se incentive a regra da arrumação, atirando-se ao segundo plano as normas de claro respeito à vontade popular, que deseja um Campeonato sério, verdadeiro marco da independência do nosso futebol no plano econômico-financeiro — a fim de que não subsista nenhuma ameaça ao seu lugar de liderança.

Para isso, é necessário união. Hoje, o futebol carioca tem de se afirmar. E só conta com os seus próprios meios, que são suficientes, se erguidos como bandeira de luta.

BATE-BOLA

Manuel Morani
Guanabara

"Quero apresentar minha solidariedade ao torcedor rubro-negro, tão triste e revoltado com a ridícula excursão de nosso clube. Perto de Brasília e longe da Gávea, o Presidente do Flamengo não encontrou tempo para ir ao Galeão prestigiar seus jogadores que precisavam de confôrto e carinho. "O Clube precisava de dinheiro, alega o Sr. Veiga Brito, e por isso nós permitimos a excursão." Absurda transação que não encheu os cofres do clube mas que esvaziou a alma dos torcedores. O que nos consola, a nós torcedores cariocas, é existir uma seção como essa, em que podemos desabafar e chorar nossas tristezas. Não fôsse assim, e como seria que os dirigentes iriam saber o que pensamos?"

Paulo Martins Oliveira
Niterói — Estado do Rio

"O que teria havido com o meu América? Depois de tantas glórias, aqui no centro esportivo guanabarino, foi se perder lá por Goiás, trazendo uma coleção de derrotas. Espero que para a Taça Guanabara nosso time venha com mais disposição e mais amor. Nós temos a grande oportunidade de arrebatar o troféu, já que os outros clubes não têm time certo. Assim me parece que o clube de Edu leva essa vantagem, e enquanto os outros ficam se arrumando nosso time poderá se colocar fàcilmente. O senhor não acha que eu esteja com a razão?"

O palpite é seu. O imprevisto de uma competição como essa, em apenas um turno pode fazer com que um time aparentemente fora da competição abiscoite o troféu. O América tem chance, mas os outros não estão fora do páreo.

Válter da Silva Campos
Guanabara

"O interessante é que o Fluminense depois que está sob a direção de Gonzalez, está invicto e sem um gol contra. Venceu seus três adversários pelo escore de tantos a zero. Isso tem servido de argumentação no meio em que ando, para atestar que Gonzalez é um bom técnico. Eu não acho que seja válido êsse raciocínio. O Fluminense defrontou quadros sem grande expressão no futebol: o Libertad e o Rio Branco. Além disso, creio que não se pode criticar o nôvo técnico pelo que êle ainda não fêz, também não devemos ficar lhe atribuindo glórias por aparentes acertos. Não há tempo para se julgar o trabalho do argentino. Sou obrigado, no entanto, a confessar que, assistindo à partida com o Libertad, tive ocasião de notar uma certa disposição do sistema defensivo, que me parece coisa nova. É que, tanto Oliveira quanto Denílson me pareceram mais preocupados com a defensiva do que os homens do meio de campo, no tempo do Tim. Isso seria certo? Ou eu arranjei essa explicação para justificar os zeros? O tempo é quem vai contar a história direito. O que sei é que não podemos nem devemos estar fazendo críticas antes do tempo. Por mim, acho que Gonzalez tem até o fim da Taça Guanabara para dizer o que veio fazer no Flu. É preciso paciência: nem elogios, nem críticas, o senhor não concorda?"

Concordo, sim. É de mau aviso ficar-se criticando um técnico assim que êle se apresenta num clube. O Gonzalez deve ser observado com atenção. Seu primeiro trabalho já apareceu: sentiu falta de certos elementos e pediu reforços. Agora é preciso esperar pelos resultados de seu trabalho. Argumento êste que é válido para Bria e para Gentil Cardoso.

JANELA ABERTA

Almir como êle é: inocente ou culpado?

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Baixo, retaco, enfezado, 28 anos de idade, casado, dois filhos, 12 anos de futebol, 8 camisas diferentes suadas nos lugares mais distantes, campeão juvenil uma vez, duas depois de maior, no Rio, uma em São Paulo, outra em Buenos Aires, campeão brasileiro, campeão mundial de clubes, campeão pela Taça Roca, Taça do Atlântico e Tereza Herrera, cara de bandido, fama de mau, ginga de malandro, uma perna partida involuntàriamente, mil e uma confusões armadas por causa de seu temperamento explosivo, instável, no fundo e depois de tudo, uma vocação angelical para botar a mesa de nôvo no lugar — êste o guerrilheiro Almir, que uns condenam e outros inocentam.

— Você foi sempre assim, fervendo, brigão, chato, inquieto, instável?

— Há ocasião em que o remédio é não esconder o galho. E eu não escondo de jeito nenhum. Nunca escondi. Me lembro de quando estreei como profissional. Tinha 17 anos. O jôgo era de lascar e a cidade de Recife estava tôda lá para ver quem ganhava. Pois, de repente o pau cantou. Não houve quem não brigasse. O cacete comeu feio. Três sobraram. Expulsos pelo juiz. Inclusive, êste seu amigo.

Depois, com uma ponta de mágoa na voz:

— Só teve uma diferença. Mesmo aquêles que deram pau, como eu, e foram, como eu, expulso pelo juiz, acabaram poupados da pecha de baderneiros. Eu, não. Jamais consegui me livrar. Até hoje. Mas não me importo. Vou sempre em frente. Meu santo é mais forte e a confiança que tenho em mim vale muito mais.

— É uma autoconfissão de mania de perseguição que você tem?

— Absolutamente. Nunca carreguei essa mania dentro de mim. De vez em quando mamãe é que se apavora com o que lhe dizem, e me escreve. Está certa. Nunca custa a gente abrandar os nervos. Eu os abrando, mas o diabo é que depois me tornam a provocar, tornam a me xingar, xingam até ela. Então, sou obrigado a topar a parada de nôvo.

— Por quê não conseguiu fazer carreira no Santos?

— Não adiantava ser reserva. Não nasci para reserva. Simplesmente, Coutinho disputava a mesma posição.

— Finalmente, que é que Coutinho sabia fazer, e você não?

— Sabia advinhar. Advinhava tudo que Pelé pensava fazer. Êsse dom de advinhar foi que o tornou único na arte de tabelar com Pelé.

— Será que não havia, digamos assim, maior dose de boa-vontade por parte de Pelé, em jogar ao lado de Coutinho, e nenhuma, por exemplo, em relação a você?

— Nem pense nisso. Pelo contrário. Palavra de honra. Se há um cara legal, é Pelé. Ninguém me animou mais. Torceu mais para que eu acertasse no Santos e me recomendou mais paciência. Ele me entendia, eu pelejava para entendê-lo. Tudo com sinceridade. Mas quando chegava a hora de advinhar, não dava pé. Vinha Coutinho, entrava em campo, e não é que êle advinhava as coisas mais fantásticas que o outro imaginava antes de soltar a bola!

— Você é católico?

— Sou. Mas meio fracassado.

Depois dá uma prova de seu amor aos filhos, à espôsa:

— É só o que adoro de fato. Adriana e Almir e minha mulher Lourdes, são a única fortuna que tenho.

— Falando em dinheiro: considera-se rico ou remediado?

— Remediado. Rico é o Chacrinha.

— Por que sempre busca a fuga na bebida?

— Não se trata de nenhuma fuga. Bebo porque gosto. Bebendo, com compostura, conversa-se melhor. E eu só sei viver conversando. O importante é não perder o juízo, o centro da nossa personalidade.

— Acredita que o jogador de futebol seja, de uma maneira geral, um desajustado?

— Não. Mas, um incompreendido. Raros têm a cabeça no lugar. E isso é péssimo. Pouquíssimos pensam no dia de amanhã. O Brasil está cheio dêles. Não vale a pena iludir. Não existe nada mais passageiro. Quando o time da gente vence, ótimo. Quando perde, tchau.

— Se fôsse o caso de começar tudo de nôvo, que profissão gostaria de adotar?

— A mesma de hoje. Houvesse o que houvesse, só uma coisa me fascina: jogar futebol. Ela terá suas inconveniências, suas necessidades aborrecidas, mas é gostosa de fazer.

— Você se julga atingido pelo Flamengo?

— Julgo-me atingido por um funcionário sem autoridade.

— Como encara a onda que está correndo no São Paulo e no América, a respeito da compra de seu passe?

— No primeiro dos casos, tive conhecimento de que havia qualquer coisa no ar, conversando com o Sr. Gunnar Goransson. Quanto ao América, li nos jornais.

— Gostaria de ser americano ou sampaulino?

— Gostaria de continuar onde estou. De preferência no Rio. O Rio é uma cidade que não sendo nossa, tem a virtude de adotar a todos, como se não houvesse outra.

— Já admitiu a hipótese de voltar ao futebol italiano?

— Não. Essa página já está virada.

— Você se considera craque de futebol — craque autêntico, sem mistificação, capaz de mudar o destino de qualquer partida?

— Não. Pelo seguinte: craque assim, com essa fôrça, com tamanha genialidade, só há um. Pelé. O resto se defende. Como eu. Mas, isso não chega a formar uma proeza muito sensacional. Sensacional é Pelé e tudo o mais que êle faz.

Gentil faz teste com Jorge Luís e Oldair

Mesmo com boas atuações de Jorge Luís e Oldair no Torneio Início, Gentil Cardoso só pretende lançá-los se forem aprovados no teste a que serão submetidos no apronto de hoje. A sua idéia é estrear com sua equipe completa contra o Fluminense, e caso os laterais não confirmarem, Paquetá e Jorge Andrade continuarão na equipe.

Durante o apronto, o treinador vascaíno, além de testar Jorge Luís e Oldair, experimentará o seu nôvo esquema, colocando Jadir na ponta-direita, enquanto Salomão e Danilo Meneses formarão o duo do meio-campo. Luizinho voltará a atuar na ponta-esquerda, posição que vem agradando ao técnico.

Teste

Assim que chegou da Bolívia, Gentil Cardoso foi informado das boas atuações de Jorge Luís e Oldair no Torneio Início — o que deixou o técnico contente — mas, como Paquetá e Jorge Andrade estão se apresentando a contento, o treinador não quer cometer uma injustiça, daí a necessidade de testar os titulares.

No coletivo de hoje — único para o jôgo de sábado — Gentil Cardoso observará atentamente os dois jogadores e, conforme suas atuações, êstes poderão voltar à equipe titular. O técnico vem torcendo para que êles acertem, pois esta será a primeira vez que o Vasco se apresentará com todos os titulares, desde quando assumiu a direção técnica.

O uso de Jedir na ponta-direita será uma tentativa de cobrir uma deficiência de sua equipe, pois a sua experiência com Acelino na ponta-esquerda não correspondeu à expectativa. Embora pretenda utilizar três jogadores do meio-campo no time, o treinador adiantou que sua tática não será o 4-3-3, mas, sim, um 4-2-4 variável.

Salomão atuará pela direita e Danilo Meneses pela esquerda, enquanto Jedir deverá ser um elemento de ligação, para movimentar o ataque, dando mais velocidade e apoio. Se realmente a experiência agradar ao treinador, êste manterá a formação até o final da Taça Guanabara, que poderá ser a do Campeonato Carioca.

Individual

Como os jogadores estavam ainda cansados da longa viagem da véspera, Gentil Cardoso resolveu dar um leve individual para o pessoal da delegação e depois houve um movimentado jôgo de basquete, entre os que preferiram praticar o esporte. Brito, Ananias, Pedro Paulo e Jorge Luís venceram a equipe formada por Franz, Sérgio, Paulo Maia, Paulo Bim e Zézinho, por 34 a 18.

Enquanto os titulares jogavam basquete, Gentil Cardoso dava um rigoroso individual aos jogadores que deverão compor a equipe de aspirantes do Vasco para o próximo campeonato, a maioria ex-juvenis, oriundos do time que se classificou em quarto lugar no campeonato passado.

Fontana foi dispensado para ir a Vitória tratar de assuntos particulares, e Bianchini e Ari continuam entregues ao Departamento Médico. O apronto será hoje e a concentração será iniciada à noite ou então após o treino programado para sexta-feira. [illegible] sentimentais.

O Lema do dia foi "A mãe é para os filhos, o que a luz é para todos nós: só lhe sentimos a falta, quando se apaga".

Críticas

Sôbre a atuação da equipe na cidade de Santa Cruz de La Sierra, Gentil Cardoso fêz algumas críticas aos jogadores, chamando a atenção pelo fato de terem abusado do drible e insistirem em dar as costas ao adversário tôdas as vêzes que se findava uma jogada, perdendo com isso inúmeros lances.

Gentil Cardoso insistiu no assunto, porque considera importante no seu esquema de trabalho, pois acha vício dos jogadores êste tipo de comportamento em campo. Voltou a falar outra vez com os laterais para não se plantarem, e a razão de querer a volta de Jorge Luís e Oldair na equipe é justamente esta, para dar mais mobilidade à defesa.

Perdão

Depois de fixar multa de 60% ao goleiro Edson por ter faltado aos treinos durante a sua ausência o treinador resolveu voltar atrás e perdoar o jogador. Edson estava escalado por Ademir Meneses para participar da equipe que disputou o Torneio Início, e como não apareceu, êste foi obrigado a comunicar a Gentil Cardoso.

O goleiro ausentou-se por motivos alheios à sua vontade, devido a um problema particular, causado pelo roubo do seu carro, e após o treino procurou o treinador, dando explicações que foram aceitas. Gentil Cardoso entrará em contato com o Presidente João Silva e a multa deverá ser suspensa.

Bonsucesso reforça time para torneio

Por motivo das chuvas intermitentes, que caíram sôbre o estádio de Teixeira de Castro, na manhã de ontem, Alfinête suspendeu o treino coletivo, marcado para aquele local, dando um ligeiro individual no ginásio, onde os jogadores, fizeram física, e bateram bola. Todos estiveram presentes, com excessão de Albérico e Moisés, que ainda estão entregues ao Departamento Médico do clube.

Gerônimo deverá, até amanhã, regularizar a sua situação, pois Alfinête pretende lançá-lo domingo, contra o São Cristóvão, na estréia do clube rubro-anil, pela Taça José Trocoli. Brandão, que dependia de contrato, teve seu caso resolvido, renovando para NCr$ 300,00, mensais. Gibira, que é outro refôrço de Alfinête para esta temporada, está esperando chegar a sua transferência do Rio Branco, de Vitória, clube para o qual o Fluminense, o emprestara no ano passado. Caso esta transferência não chegue até amanhã, o Bonsucesso entrará na FCF com ofício solicitando autorização para que o jogador possa atuar domingo, pelo Bonsucesso.

Campeão

Amaro, campeão de 60 pelo América, está jogando muita bola, e é uma das armas que Alfinête pretende lançar contra seus adversários êste ano.

Formando o meio de campo com João Carlos, que hoje é técnico do Ferroviário de Curitiba dupla que deu muito o que falar, Amaro atravessa na sua carreira de profissional, grande fase, pois ainda tem aquêle vigor de garôto nôvo, aquela categoria que lhe colocava juntamente com João Carlos o melhor meio campo da cidade, naquele campeonato. Hoje ainda corre muito, e é o dono da posição na meia-cancha rubro-anil, não desmerecendo o seu companheiro Ivo, que também é um craque.

Amaro começou no América em 59, foi campeão por êste clube, transferindo-se, depois, para o Milan, em fins de 61. Em 63, foi contratado pelo Corintians, voltando novamente ao Rio, estando agora no Bonsucesso, onde pretende jogar o quanto fôr possível.

Treinos

Alfinête não gostou muito do time que jogou no Torneio Início, achando que Campista perdeu gol certo e Jorge, o encarregado de cobrar as penalidades, o fêz muito mal.

Hoje, se não chover, Alfinête dará leve individual e um treinamento tático, com dois toques além de treinamento especial para os goleiros. O apronto da equipe será sexta-feira, quando o técnico poderá lançar Gibira e Gerônimo na ofensiva, pois é o ponto fraco do time, esperando que Alberico e Moisés voltem logo.

Otávio vê futebol fraco e pouca verba

O Presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, chegou a admitir, na entrevista coletiva concedida ontem, que o futebol carioca sofreu uma diminuição no seu poderio técnico, mas logo ressaltou que essa diminuição foi forçada exatamente pelo enfraquecimento econômico dos clubes, impossibilitados, atualmente, de contratar grandes jogadores, devido ao congelamento dos preços dos ingressos e a abusiva taxação do Estádio Mário Filho.

Declarou, em seguida, que existem boas perspectivas de que essa situação venha a melhorar, pois a Comissão Mista do Govêrno e da Assembléia Legislativa deverá entregar, amanhã, ao Governador Negrão de Lima o seu trabalho conjunto, que alivia as taxas e libera os preços das arquibancadas. Frisou, também, que êsse enfraquecimento não chegou, todavia, a diminuir o prestígio do futebol carioca, que continua líder, como fôrça de atração em todo o País.

Durante a entrevista do Presidente Otávio Pinto Guimarães para a imprensa, exatamente às 19 horas, o Presidente Mendonça Falcão, da FPF, telefonou de São Paulo, durando cêrca de dez minutos a conversa entre os dirigentes.

Federação chama os fiscais e auxiliares

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem nos jogos inaugurais da Taça Guanabara, sábado e domingo, no Estádio Mário Filho, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegados Fiscais "A e B"

Auxiliares dos Delegados Fiscais — 18 — 26 — 29 — 39 — 66 e 84.

Conferentes — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor — B — C — D — E — F — G e H.

Fiscais para sábado — 27 — 28 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 50 — 51 — 52 — 53 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60 — 61 — 63 — 64 — 65 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 82 — 83.

Domingo — 85 — 86 — 87 — 88 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 98 — 100 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 116 — 118 — 119 — 121 — 122 — 123 — [illegible] — 128 — 129 — 132 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 140 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146.

Reservas — 147 — 148 — 150 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 160 — 162 — 166 — 167 — 169 e 170.

Os fiscais escalados deverão comparecer hoje, das 12 às 18 horas, ou amanhã, das 12 às 15 horas. Os relacionados na reserva serão aproveitados depois das 15 horas de amanhã.

Nélson assume cargo deixado por Pichim

Não voltando atrás a sua decisão, o ex-Diretor de futebol profissional do São Cristóvão, Sr. Henrique Pichim, despediu-se do cargo hoje, entregando-o ao seu substituto eventual, Sr. Nélson de Almeida, que é homem do São Cristóvão, mas que também prestou seus serviços à Portuguêsa, e é apoiado pelo Presidente Luís Desiderati, não devendo ser feita nenhuma modificação no Departamento Profissional do clube. José do Rio continuará a agir livremente.

A saída do Sr. Henrique Pichim, em caráter irrevogável, teve como causa principal a intromissão do Sr. Freitas, Diretor Administrativo, em sua função, alegando cansaço, pediu para sair.

Botafogo multa Gérson por faltar ao treino

O Botafogo vai multar Gérson hoje, pois o jogador faltou ao treino de ontem e não apresentou qualquer justificativa. Segundo o Diretor Xisto Toniato, só há uma maneira de Gérson escapar da punição, que será a de apresentar atestado médico comprovado, pois qualquer outra alegação não será levada em conta, já que o jogador poderia telefonar ao clube.

O técnico Zagalo também é partidário da multa, declarando que a sua disciplina é uma só, e que se Roberto, Aírton e Carlos Alberto já foram multados, não vê motivos para que Gérson também não o seja.

Vai assinar

Ao que tudo indica, o caso Paulo César-Botafogo terá o seu fim amanhã, quando o atacante deverá assinar contrato com o clube. O jogador conversou longamente ontem com Toniato e terminou por aceitar as bases propostas pelo Botafogo — NCr$ 30 mil de luvas e NCr$ 300,00 mensais — pedindo apenas que em vez de dois anos, o contrato tenha a duração de apenas 1 ano. O diretor achou muito viável o atendimento de seu pedido e hoje irá comunicá-lo ao Conselho Fiscal, que, também acredita, não vai criar obstáculo.

O que aborrece Paulo César é ter que pagar os 15% dos NCr$ 30 mil ao Advogado Direeu Mendes, pois êste lhe tinha assegurado que ganharia a causa o que acabou não acontecendo. Paulo César está ainda magoado com o advogado que, ao ver a sua disposição de resolver amigàvelmente a questão com o Botafogo, disse na reunião de quarta-feira com o Presidente Nei Palmeiro e o Diretor Toniato que Paulo César teria que pagar a êle de qualquer maneira os 15% não só sôbre os NCr$ 30 mil como também se recebesse algum por fora, como se o jogador não estivesse disposto a pagar os seus honorários.

Goleada no coletivo

Embora desfalcado de Gérson, mais uma vez ontem o time titular demonstrou a forma em que se encontra, derrotando os reservas por 6 a 1, através de ótima exibição. O campo estava pesado, devido às chuvas, mas ainda assim funcionaram as tabelinhas Jairzinho-Roberto, que envolveram constantemente a defesa reserva. Os gols foram assinalados por Jairzinho (2), Roberto (2), Afonsinho e Rogério contra um de Mimi, em bela jogada individual.

As equipes treinaram assim: Titulares — Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto. Reservas — Cao (Carlos Henrique); Dirman, Batista (Noca), Leônidas (Carlos Alberto) e Paulistinha; Luís Henrique (Ademir) e Amoroso; Zélio, Airton (Mimi), Paulo César e Pepa.

Lídio escreveu

O Dr. Lídio Toledo declarou que ao invés de passar um telegrama para o médico e diretor do Nacional, de Montevidéu, resolveu escrever uma carta, que já enviou, a respeito das negociações da troca de Bita por Aírton.

Quem estêve ontem no Botafogo foi o Sr. Arturo Fernandes, Presidente do Atlético de Barranquilha, da Colômbia, clube a quem o Botafogo adquiriu o passe de Aírton. O Sr. Arturo Fernandes foi receber a importância restante da transferência daquele atacante, que é de NCr$ 12 mil. Como o Botafogo no momento está de caixa-baixa e ainda faltam acertar alguns detalhes referentes à documentação de Aírton, sòmente na próxima semana é que o clube alvinegro deverá pagar o que deve. O presidente do clube colombiano estava acompanhado do atual técnico do time, que é William Martinez, campeão mundial de futebol pela seleção uruguaia.

Contrato de Manga

O contrato de Manga com o Botafogo termina no próximo dia 1.º de agôsto e até agora não houve nenhum entendimento visando à sua renovação. O goleiro ainda está pensando na possibilidade de se transferir para o Milionários, da Colômbia, e ontem soube por William Martinez que, de fato, os jornais locais publicaram manchetes declarando que o Milionários iria contratá-lo.

Ao ser indagado sôbre a possibilidade de ter passe livre baseado no estudo sôbre o passe, que está sendo efetuado pelo Conselho Nacional de Desportos, segundo o qual o jogador que tenha 10 anos consecutivos de clube e trinta anos de idade ficará livre, disse o goleiro que não acredita que isso vá se tornar realidade, porque acha que os clubes não vão concordar.

18 jogadores

O Botafogo já colocou as barbas de môlho para o amistoso que fará domingo próximo, em Goiânia, contra o Vila Nova, quando algum jogador poderá se contundir e, assim, ficar de fora da estréia na Taça Guanabara, na quarta-feira, contra o América.

Hoje, às 16h, haverá treino individual e amanhã, no mesmo horário, nôvo exercício de conjunto. Após o coletivo, os jogadores irão para a concentração, pois o embarque para Goiânia será muito cedo, sábado, em avião que sairá do Aeroporto Santos Dumont.

Atlético e Fla acertam troca Buglê-César

O empréstimo de Buglê ao Flamengo, mas em troca de César ou León — a preferência é pelo atacante — ficou acertado, em princípio, entre os presidentes do Atlético e do clube carioca, Srs. Fábio Fonseca e Veiga Brito, durante o encontro que tiveram ontem à tarde, em Belo Horizonte, para onde o dirigente rubro-negro viajou, pela manhã, acompanhado do Sr. Eduardo Magalhães Pinto, presidente licenciado do Atlético.

Mas dois pontos é que vão decidir se o acôrdo entre Flamengo e Atlético será possível: em primeiro lugar, o Santos deve confirmar que não se interessa pela compra do jogador, no término do seu empréstimo; segundo, que tanto Buglê quanto César ou León, se for o caso, concordem com a transferência de que são os principais interessados.

Almôço

O Presidente do Flamengo foi direto ao Banco Nacional de Minas Gerais com o Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, que de lá convocou dirigentes do Atlético para um almôço com o Sr. Veiga Brito, no próprio restaurante do estabelecimento. Pouco transpirou do que ocorreu na ocasião, sabendo-se apenas que o Sr. Magalhães Pinto encarregou-se de apresentá-lo aos companheiros de Diretoria e que o presidente rubro-negro formalizou o desejo de seu clube em conseguir o empréstimo de Buglê.

O Sr. Fábio Fonseca respondeu que preferia dar continuidade ao assunto numa reunião que poderia ser realizada à tarde, na sede do Atlético, o que ocorreu das 18h30m às 19 horas, a que estiveram presentes apenas os dois presidentes e os Srs. Marcelo Guzela e Wilson Almeida, ambos do Atlético, enquanto, do almôço, participaram vários Conselheiros do clube mineiro.

A proposta do Sr. Veiga Brito foi concreta: o Flamengo está interessado no empréstimo de Buglê e, para isso, êle se encontrava em Belo Horizonte, a fim de saber o que o Atlético pedia em troca. Informou que já mantivera contato com o Santos, recebendo dêste a garantia de que responderá ao Atlético que não quer mais comprar o jogador, no final do empréstimo, no próximo dia 30 de setembro, desistindo, assim, da opção a que tem direito.

A resposta do Sr. Fábio Fonseca também foi objetiva, no sentido de que deverá, em primeiro lugar, ter uma comunicação do Santos nesse sentido. Caso a desistência se confirme, o Atlético está disposto a fazer o negócio com o Flamengo, desde que lhe seja emprestado César, por igual período, não sendo possível o atacante, o Atlético quer León.

Tanto o presidente carioca como o mineiro deram igual resposta: concordam com as alternativas da transação, mas a última palavra será dada pelos próprios jogadores, isto é, se aceitam ou não a transferência.

Animado

O Sr. Veiga Brito deixou a reunião no Atlético sorridente e informou ao JORNAL DOS SPORTS ter a impressão que os dois clubes chegarão a êsse acôrdo, em outubro, confirmando que o Santos não deseja mais a compra de Buglê. Do mesmo modo, acha que nenhum dos jogadores em questão colocarão problemas que impeçam o negócio.

Revelou que o empréstimo de Buglê seria de outubro dêste ano até fins de 1968, como por igual período deveria ser o de César ou León ao Atlético. O Sr. Veiga Brito ficou hospedado na casa do Sr. Jorge Ferreira, Conselheiro do Atlético, e regressa hoje pela manhã ao Rio.

Câmera

LUIZ BAYER

— O técnico é quem manda. Êle quer Almir e eu vou atendê-lo. Foi assim que reagiu ontem o Presidente do América em tôrno de um assunto que deverá contribuir para quebrar a tranqüilidade do futebol daquele clube. Isto porque a contratação de Almir culminará com o afastamento do Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gérson Coutinho. Recorda-se que o Sr. Gérson Coutinho traçou e concretizou um plano de renovação no elenco do América com resultados dos mais satisfatórios. Foram afastados e negociados inúmeros jogadores até então considerados como imprescindíveis e os seus lugares foram ocupados por outros que deram ao América novamente uma situação de prestígio que não conhecia há muitos anos.

O Presidente do América afirmou ontem que a contratação de Almir decorre ùnicamente da vontade do técnico Evaristo de Macedo. Foi êle quem pediu o jogador do Flamengo, com a finalidade de fortalecer o ataque que precisa dispor de alguém com mais coragem nas jogadas divididas. O Sr. Vôlnei Braune disse que o passe de Almir será pago com a dívida do Flamengo relacionada com Zèzinho e que a sua decisão agora é inabalável, ainda que isto desgoste a alguns amigos. Portanto, às vésperas da Taça Guanabara o América perdeu o seu ambiente de tranqüilidade, pois a saída do Sr. Gérson Coutinho é assunto que êle próprio classificou de irrevogável.

Sòmente em setembro, quando o Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol estará reunido extraordinàriamente, é que será apreciado o anteprojeto do nôvo regulamento da Taça Libertadores da América que está sendo preparado pela Comissão Executiva daquela entidade. Conforme já adiantamos, o nôvo regulamento provê a presença dos clubes vice-campeões em grupo completamente separado dos campeões e o vencedor terá assegurado o direito de disputar o título continental que irá apontar o adversário do campeão da Europa.

O empréstimo do ponteiro Lula, em troca de Suingue e Rinaldo, do Palmeiras, ficou na dependência de um nôvo pronunciamento dos dirigentes do Palmeiras. A transação, que havia sido sugerida pelo clube paulista, ficou em suspenso porque em vez de Suingue e Rinaldo o Palmeiras havia recuado ùnicamente para Suingue, dizendo que Rinaldo não poderia ser cedido. Diante disso, o Sr. Dilson Guedes discordou afirmando que necessitava dos dois jogadores porque não poderia ficar apenas com um ponta-esquerda, que no caso seria apenas Gilson Nunes.

Os dirigentes do Palmeiras ficaram então de se pronunciar dentro de quarenta e oito horas. O Sr. Dilson Guedes, com quem conversamos ontem, confirmou os entendimentos, mas deixou claro que o acôrdo só seria efetivamente celebrado se o Palmeiras concordasse com a cessão de Suingue e Rinaldo. O Sr. Dilson Guedes, ao analisar depois as condições do Fluminense para o clássico com o Vasco, disse que preferia ver a equipe no campo, antes não estava em condições de fazer qualquer pronunciamento. — A coisa não é tão fácil assim — frisou depois de comparar o Fluminense com a rapadura, que é dura mas é dose.

O contrato do arqueiro Manga com o Botafogo termina nos primeiros dias de agôsto. As perspectivas no que concerne a um acôrdo não parecem nada favoráveis, uma vez que o Botafogo não irá além daquilo que fixou para os jogadores considerados de primeira categoria, o que parece não satisfazer às aspirações de Manga. Estamos informados de que se Manga não aceitar as condições do Botafogo enfrentará uma situação semelhante à que já viveu o seu companheiro Cao, cuja forma, aliás, no momento é excelente.

Conversando ontem com os jornalistas, o Sr. Abílio de Almeida manifestou a sua convicção de uma vitória do Peñarol sôbre o Nacional no encontro de domingo em Montevidéu. Frisou que o Peñarol lhe impressionou melhor do que o Nacional, a menos que o tenha enganado. Como se sabe, se o Peñarol vencer o seu tradicional adversário, o Cruzeiro estará habilitado a participar da série de jogos-desempate que serão realizados em Lima, no Peru.

Os jogadores do Vasco ficarão concentrados depois do jôgo de sábado com o Fluminense para que a recuperação seja bem mais rápida em relação ao desgaste de energia de cada um. Foi isso o que decidiu ontem o técnico Gentil Cardoso depois de inteirar-se do estado atlético do elenco, e concluir que era preciso tôda a prudência porque depois da Taça Guanabara virá o Campeonato da Cidade para cujos certames é importante o contrôle sôbre o estado de saúde dos jogadores. O técnico vascaíno manifestou-se, aliás, muito satisfeito com as condições do elenco e acredita que o Vasco poderá fazer uma exibição de bom futebol contra o Fluminense.

A volta de Oldair, por outro lado, parece assegurada, havendo apenas dúvidas quanto a Jorge Luís que, para muitos vascaínos, perdeu totalmente a humildade para se compenetrar agora de que é um grande jogador o que vem prejudicando a sua própria volta à equipe. Enquanto isso, ontem, em Álvaro Chaves, Gonzalez disse aos jornalistas que com vinte dias apenas de clube ainda não conhece devidamente as condições da equipe para o jôgo com o Vasco. Frisou que uma coisa era trabalhar com um elenco e outra completamente diferente é [illegible] apenas um onze para preparar para as responsabilidades da Taça Guanabara. Apesar disso, porém, disse que estava confiante pois contava com jogadores dotados de muita noção de responsabilidade.

Itália acha ruim futebol da Venezuela

Roma (AP-JS) — O futebol venezuelano deu passos de gigantes nos últimos anos, mas sua técnica ainda é medíocre, segundo afirma o jornal Corriere dello Sport, em uma comentário da série em que vem analisando o futebol de diversos países sul-americanos visitados pelo Nápoles, em sua excursão.

Diz o jornal que um dos líderes do Campeonato Venezuelano, o Deportivo, pode ser no máximo comparado a um time da terceira divisão italiana. O Valência, que enfrentou o Nápoles, "exibe um futebol generoso e vivo, mas abusa dos passes laterais e falha nos chutes ao gol". O Corriere elogia o goleiro do Valência, dizendo que êle é "fabuloso".

Ao sintetizar sua opinião, o jornal observa que o futebol venezuelano está atrás do peruano e colombiano, mas à frente do equatoriano, ao qual atribui o último lugar em qualidade no Continente. Quanto ao melhor futebol, diz que está no Brasil e na Argentina.

Inter vai ao Chile em agôsto

MILÃO (AP-JS) — O técnico Helenio Herrera confirmou, ontem, que o Internazionale jogará em Santiago do Chile a 20 de agôsto e em Lima no dia 22, durante a excursão que fará à América.

O Inter jogará ainda em Nova Iorque, no dia 25, em Los Angeles, no dia 28, e em Houston, Texas, no dia 30. Em dez dias, a equipe fará cinco jogos.

Argentina também quer pré-olímpico

Depois da desistência do Uruguai em promover o torneio pré-olímpico, fixado pela FIFA para o mês de janeiro de 1968, a Colômbia apresentou-se como candidata a substituir o país oriental, querendo, todavia, alterar um pouco a forma de disputa.

Agora, nova candidatura foi apresentada, a da Argentina, que também quer promover o treino, tendo a Confederação Sul-Americana dado o prazo de 20 dias à AFA para a confirmação e explanação do seu esquema. De acôrdo com a FIFA, o torneio terá que ser disputado em quatro grupos, classificando-se o primeiro de cada para um turno finalista. Depois, os dois primeiros colocados dêsse turno é que irão ao México representar a América do Sul no certame final.

Campeonato de Brasília sem data

Brasília (SP-JS) — Mesmo depois de ter sido transferido para o próximo dia 20, o Campeonato de Profissionais do Distrito Federal, que deveria ter sido iniciado esta semana, ainda não tem esta nova data como certa, para seu primeiro jôgo.

Isto porque, só após a reunião de assembléia geral, marcada para hoje, é que a Federação local vai deliberar sôbre o assunto.

Time baiano vai comprar gente nova

Salvador — (SP-JS) — Continua grande a procura de novos valores, para os times do norte e nordeste brasileiro. Desta vez é o técnico Alfredo da Mota, do Galícia, de Salvador, que novamente virá ao sul do País a fim de conseguir reforços para o time que comanda, apesar dêste se encontrar em [illegible] situação [illegible] e campeonato baiano ao lado do Fluminense e do Itabuna.

GOL ÉPICO DE PELÉ DÁ ÂNIMO A SANTOS

SÃO PAULO (Sucursal) — Em companhia de dirigentes do Juventus, o Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, estêve ontem fazendo uma vistoria do campo da Rua Javari e concluiu que o Santos não podia temer pela segurança dos seus jogadores, na partida de sábado, pelo Campeonato Paulista, já que inclusive o gramado apresentava boas condições.

A torcida santista aceitou a decisão com muita confiança, lembrando que foi numa das últimas partidas do Santos, nesse local, que Pelé marcou "o seu mais belo gol em sua carreira, depois de dar três chapéus, em dois zagueiros e no goleiro Morais". O veredito de Mendonça Falcão também não perturbou os dirigentes, que tentaram, de tôdas as maneiras, levar o jôgo para o Pacaembu para efeito de melhor renda.

Intransigência

Como o mando de campo lhe pertence, o Juventus não viu motivos para abrir mão de seus direitos, principalmente porque, segundo seus diretores e torcedores, "é mais fácil ganhar no campinho da Rua Javari do que no Pacaembu". Intransigentes e certos de que as razões invocadas pelos santistas eram diferente, não fizeram nenhum oposição para uma vistoria do gramado, embora a FPF tivesse muito tempo para saber quais os estádios que ofereciam segurança e podiam ser utilizados no Campeonato Paulista dêste ano.

Conformado com a resolução da FPF, os santistas apenas explicaram a teimosia do Juventus de jogar em seu campo, mesmo sem a possibilidade de boa arrecadação, como disposição para ganhar do Santos, hipótese que, para êsse clube, torna-se difícil.

Gol épico

A confirmação do jôgo com o Juventus para a Rua Javari, ao invés de desestimular a torcida santista, deixou-a mais otimista. No grupo dos eufóricos estão aquêles que ainda guardam na lembrança uma goleada de 4 a 0, na qual Pelé marcou um gol épico, abrindo o marcador. De um modo geral, os torcedores santistas afirmam que "êsse foi o gol mais sensacional e verdadeiramente 'de letra' do Rei do Futebol".

Naquele dia, o escore estava zero a zero e a torcida do Juventus, sempre que Pelé tocava na bola, caía em cima, com vaias e hostilizando-o com tôda a sorte de afrontas, no que era favorecida pelo quase contato entre torcedores e jogadores, num campo apertado entre velhas arquibancadas.

Em dado momento, a bola veio pelo alto na direção de Pelé, que a deixou quicar no terreno, quase na entrada da área. O beque correu, mas Pelé chegou primeiro, encobrindo-o com um "lençol" e outra vez a bola quicou no gramado, repetindo-se a cena com outro beque, que saiu para tentar alcançá-la, e acabou levando outro "lençol". Novamente a bola quicou e só restava pela frente o goleiro Morais — chamado Mão de Onça — que voou horizontalmente e para a frente, na tentativa desesperada de defendê-la. Pelé, muito rápido, chegou antes, encobriu-o, deu uma voltinha e, quando a bola vinha caindo, aparou-a de testa e marcou o gol.

Depois de abrir o escore, que abateu o ânimo da torcida e dos jogadores do Juventus, Pelé saiu correndo pela lateral do campo, aos pulos, numa meia volta olímpica e, passando diante das sociais do estádio, apontou para a torcida como se quisesse dizer que "as vaias estavam respondidas como mereciam".

Silva queso

Silva continua a treinar na Vila Belmiro, onde está muito à vontade, pois se sente incentivado pelas brincadeiras dos seus novos companheiros, que vêem nêle "um nôvo mártir para as botinadas". O espírito alegre de Silva está levando o treinador Antoninho a acreditar que "com uma dupla infernal assim (Silva e Pelé), os nossos adversários vão ter duplo trabalho".

O objetivo de Antoninho é lançar o atacante contra o Juventus, depois de ter pensado em lhe dar quinze dias para sua recuperação física. A surprêsa do treinador, quando Silva se exercitou pela primeira vez na Vila e mostrou que o físico estava em dia, provocou uma mudança, visando ao aproveitamento imediato do jogador, que está em forma completa.

Registrando ontem na FPF, onde o Santos apresentou a documentação, enviada pelo Barcelona, Silva tem condições de jôgo. Da parte do Corintians, seus dirigentes desmentem que houvesse a mínima intenção de obstar o registro do jogador pelo Santos, pois, se houve algum comentário, êste se referia ao desleixo do clube espanhol que deixou de solicitar da FPF a transferência para a Real Federação Espanhola.

Essa oficialização de transferência é, segundo os meios jurídicos, necessária para resguardar os direitos do clube de outra federação, porque, esta é a conclusão, o Corintians teria impedido ou adiado o registro, caso fôsse êsse o objetivo dos seus dirigentes, mas que carece de qualquer fundamento nos desmentidos do Presidente Vadih Helu.

ATLÉTICO VAI TER AMAURI NO SÁBADO

Afinal Amauri não tinha nada de grave na virilha, como foi constatado pelo exame do Dr. Haroldo da Costa, que o liberou para o coletivo de ontem à tarde do Atlético, acabando por se tornar no artilheiro do treino com dois gols, dos 4 a 3 com que os titulares venceram.

Beto reapareceu na meia direita reserva, depois de alguns dias de inatividade por ter o tornozelo imobilizado por ordem médica, que já lhe havia permitido participar do individual de anteontem. Mas a maior novidade do Atlético é o possível reaparecimento de Hélio no gol contra o Usipa, sábado à tarde, cuja decisão Fleitas Solich toma no apronto de amanhã.

Time confirmado

Depois do treino, o técnico declarou que o Atlético, se tiver alguma modificação, será apenas a entrada de Hélio, que assim reaparecerá após a longa inatividade a que o obrigou a operação dos meniscos. O goleiro mostrou ontem já estar em boa forma, sem mêdo de pular nas bolas, excelente mobilidade e, principalmente, saindo bem do gol, que sempre foi uma das suas principais características. Fleitas Solich, porém, não quis ainda arriscar sua escalação definitiva, deixando para chegar a uma conclusão durante o apronto de amanhã, que será realizado pela manhã — e não à tarde como de costume — porque o Atlético joga no sábado.

Dos titulares apenas não treinaram [illegible] e Vanderlei, mas a presença de ambos está confirmada contra o Usipa. O primeiro foi poupado por estar sentindo o joelho, que o médico examinou e informou que não o impedirá de ser escalado. Quanto ao companheiro de Amauri no meio de campo, teve de fazer uma viagem rápida a Três Corações, recebendo autorização de Fleitas Solich.

Durante o treino, Fleitas Solich chamou várias vêzes a atenção da defesa, mostrando os erros em que ela incorreu na partida passada e procurando corrigi-los. Edmar recuperou-se, até certo ponto, da má atuação do domingo, cumprindo bem sua missão, se bem que não tivesse muito trabalho no setor do campo sob sua cobertura. O coletivo foi corrido e bem movimentado, agradando os deslocamentos e a colocação de cada jogador em campo, dando a impressão que o Atlético começa, enfim, a ganhar uma personalidade própria de jogar.

Resultado

Além de Amauri, Ronaldo e Lacir marcaram para os titulares, enquanto Roberto Mauro, Edgar Maia e Gaúcho, foram os autores dos gols de seu time, num treino, ontem, mais tranqüilo e sem muita agitação, uma vez que sòmente sócios do clube tiveram acesso ao campo, por determinação expressa do Presidente Fábio Fonseca. Essa providência teve por objetivo evitar a repetição de incidentes, entre jogadores e torcedores, que vinham sendo observados últimamente.

Eis como treinaram as duas equipes: titulares — [illegible]; Edmar, Vander, [illegible] e Décio Teixeira; Bebeto e Amauri; [illegible], Ronaldo, Lacir e Tião. Reservas — Hélio ([illegible]); Júlio, [illegible], Toninho e Expedito; Santana e Nei; Edgar Maia, Beto, Roberto Mauro e Gaúcho.

Acidente de carro quase matou Tales

São Paulo — (Sucursal) — O meia Tales sofreu, ontem, um acidente, quando, no cruzamento das ruas Domingos de Morais e Lorsgreen, seu carro foi abalroado por outro, que era dirigido pelo mecânico José Nakamura. Do choque, apenas Tales saiu ferido — um profundo corte à altura do olho esquerdo — e, depois de ter prestado declarações na delegacia, foi internado no Hospital São José, no Brás.

Segundo a versão conhecida, Tales dirigia seu carro, de chapa SP 40031 e vinha pela Rua Domingos de Morais, na Vila Mariana, quase no cruzamento com a Rua Lorsgreen. O causador do desastre, mecânico profissional, experimentava um auto de n.º SP-20738, e entrava em alta velocidade, indo apanhá-lo em cheio, fugindo em seguida.

Treino

Benê, um jogador juvenil que estreou com sucesso, no "Robertão", voltou a ser a sensação do coletivo do Corintians, ontem, no Parque São Jorge, quando os titulares venceram os reservas por 6 a 1 e êle fêz dois gols. Sua cotação aumentou em face das contusões de Prado e Flávio — ambos sem condições de jogar tão cedo — e agora de Tales que, quase recuperado, acidentou-se e ficará também como um dos problemas médicos do clube.

Zezé Moreira lamentou a série de obstáculos provocados pelas contusões e principalmente a falta de Tales, com quem êle contava para os próximos jogos do Campeonato. Apesar disso, acredita que poderá ir adiante no seu trabalho, fazendo elogios ao elenco do Corintians, que considera "excelente demais para evitar que caiamos no desespêro".

Cruzeiro vê África em fevereiro de 68

O técnico Aírton Moreira confirmou, ontem, que o Cruzeiro está com uma excursão acertada para fevereiro do ano que vem, quando fará seis jogos na África, ganhando 13 mil dólares livres por partida, explicando que a temporada foi acertada pelo Vice-Presidente Carmine Furletti em Montevidéu.

O ex-jogador do Botafogo, Amauri Fonseca, estêve em Belo Horizonte para oferecer ao Presidente Felício Brandi, uma série de jogos pela Europa, mas antes o clube quer saber o roteiro certo e quanto vai ganhar. Amauri ficou de voltar em agôsto para trazer tudo certo.

Outros jogos

O jôgo que o Cruzeiro havia acertado com o Colo Colo, para ontem, já que teria folga na tabela do campeonato, pois o Siderúrgica seria o adversário, ficou para outubro, nas mesmas bases. A partida será em Lima e a única exigência do Colo Colo é que o Cruzeiro leve todos seus titulares, que têm muito cartaz no Peru.

O Superintendente Orlando Fantoni informou ontem que deixou tudo preparado em Montevidéu para que Cruzeiro faça seus jogos em Santiago do Chile, se o Peñarol vencer o Nacional domingo, obrigando a realização de um pequeno torneio, a fim de decidir quem será o classificado das semifinais da Taça Libertadores da América.

Acha Orlando Fantoni que as possibilidades de vitória do Peñarol são bem grandes e, se isso acontecer, êle viaja no outro dia para Montevidéu, a fim de confirmar o local e data dos novos jogos, pois, para o Cruzeiro, jogar em Santiago do Chile é melhor, já que a torcida chilena ficou muito do time.

Individual ontem

Paulo Benigno dirigiu ontem cedo um individual puxado para os jogadores Ari, Batista, Procópio, Darci e Fazano. Os outros foram dispensados pelo técnico Aírton Moreira. O individual durou 45 minutos e depois os jogadores ficaram batendo bola para Fazano, no gol da Rua Araguari, sendo que Darci foi o que chutou mais bolas fora.

Hoje cedo, êsses jogadores fazem nôvo individual e de fora continuam Amarílio, Dawson e Célton. Dawson está com distensão na virilha direita e ontem fêz aplicações de toalhas quentes, enquanto Amarílio está se recuperando de uma torção joelho esquerdo e fêz ondas curtas. Célton fêz forno porque está com distensão na virilha.

Fla cede Gílson ao Formiga

O Flamengo comunicou ontem à Federação Carioca que rescindiu amigàvelmente o contrato do zagueiro Gílson e cedeu os direitos sôbre o mesmo ao Formiga FC, da Federação Mineira. Também ontem a FCF transferiu o médio Jedir, do São Cristóvão, para o quadro de profissionais do Vasco.

Taça de Portugal de 1968 terá 98 clubes

Lisboa — (ANI-JS) — Noventa e quatro clubes da primeira, segunda e terceira divisões do território português e mais quatro dos territórios insulares e ultramarinos disputarão a Taça de Portugal da temporada 1968-69, a qual compreenderá 11 rodadas e não sofrerá interrupções entre as quartas-de-final até à final, marcada para 23 de junho, de modo a manter interêsse permanente em tôrno do certame.

A modificação do regulamento da Taça — vencida êste ano pelo Setúbal, ao derrotar o Acadêmica — foi anunciada pela Federação Portuguêsa, que decidiu ainda modificar o campeonato nacional da terceira divisão, da qual participarão 48 clubes. Os campeonatos da primeira e da segunda divisões não sofrerão alterações, mas seu início foi antecipado para 10 de setembro, a fim de que as equipes portuguêsas possam preparar-se melhor para os torneios da Europa.

Eliminatórios

Pelo nôvo regulamento, o campeonato da terceira divisão terá, sempre, um número fixo de 48 clubes, distribuídos por zonas geográficas e quatro séries de 12 participantes, correspondentes a cada região. Cada série indicará dois finalistas, que disputarão entre si dois jogos, num torneio eliminatório. Os quatro vencedores serão automàticamente promovidos à segunda divisão, mas voltarão a disputar outro torneio, também em dois turnos e que apontará dois finalistas. Estes disputarão um único jôgo, cujo vencedor será considerado campeão da terceira divisão.

Da Taça de Portugal participarão, além dos 94 clubes metropolitanos das três divisões, um representante da Ilha da Madeira, outro dos Açôres, outro do grupo Angola-Moçambique e outro do grupo Guiné-Cabo Verde-São Tomé. O representante de cada grupo insular e ultramarino será indicado num torneio local.

Certame fluminense continua sem Bangu

Os desportistas de Niterói assistirão na tarde do domingo próximo, mais uma rodada do certame fluminense, aliás, muito fraca, pois só constará de uma partida entre o Canto do Rio e o Onze [illegible].

Isto porque o outro jôgo, que seria realizado no estádio [illegible] entre as equipes do Bangu e [illegible] foi transferido porque o Bangu terá que viajar para Belo Horizonte, designado pela Federação Fluminense, para representar o Estado do Rio no torneio realizado em Minas destinado a equipes amadoras.

É o seguinte o resultado do certame fluminense até o momento: Ipiranga em 1.º lugar, com 2 pontos perdidos; Cruzeiro e Bangu [illegible] segundo, com 3; [illegible] em terceiro, com [illegible] e Cordeiro, Onze [illegible] e Canto do Rio em quarto, com sete.

Pernambuco quer ter Brasileiro feminino

O Presidente da Federação Pernambucana de Basquetebol, Sr. Jorge Melo, encontra-se no Rio, para tentar junto à Direção Técnica da CBB, a criação do Campeonato Brasileiro juvenil feminino, propondo-se a patrocinar o primeiro certame, em janeiro de 1968.

O Sr. Jorge Melo afirma que a criação do juvenil brasileiro é uma necessidade para a renovação do basquete feminino, acreditando que a CBB irá dar pleno apoio à idéia que já vem sendo discutida há algum tempo, como, aliás, vem fazendo nas conversações iniciais.

Em janeiro

— A Federação Pernambucana está disposta a patrocinar o I Campeonato Brasileiro Juvenil feminino, já tendo, inclusive, proposto o mês de dezembro para tal. Porém, como o Brasileiro feminino de adultos está previsto para esta data, poderíamos fazer o juvenil em janeiro de 1968 — afirmou o dirigente.

— Caso, no entanto, seja realizado em janeiro do próximo ano, proponho que o seja valendo para 1967, em virtude do problema de idade. Como se sabe, a idade máxima é de 18 anos e seria muito difícil, logo no início do ano formar uma equipe juvenil, principalmente feminina. Já valendo pelo ano de 1967 êste problema não existiria — concluiu Jorge Melo.

Equipe nova

Sôbre a equipe juvenil masculina que participará do XX Brasileiro, a partir de 20 de julho, em Piracicaba, afirma o dirigente que é inteiramente nova, conservando apenas três elementos do último certame nacional. "Não se sabe o que esperar de uma equipe assim, inteiramente inexperiente, sòmente na hora da competição é que poderemos ver o que fará".

Os pernambucanos embarcarão para São Paulo, na próxima segunda-feira, em avião da FAB, estando em treinamento desde abril último. "A equipe não é muito alta, contando com apenas três ou quatro elementos um pouco mais altos. Cinco jogadores têm 18 anos, três têm 17, dois 16 e dois 15", informou o Jorge Melo.

Seleção masculina só chegará domingo

A seleção brasileira masculina de basquete, que está concentrada em São Paulo treinando para os V Jogos Pan-Americanos, sòmente estará no Rio momentos antes do embarque para Winnipeg, domingo próximo, por volta das 23h, não chegando nem a se ausentar do Aeroporto do Galeão.

Como as passagens para a vinda ao Rio amanhã — como estava anteriormente previsto — correriam por conta da CBB, a Diretoria da entidade resolveu aproveitar o avião do Comitê Olímpico, que partirá de São Paulo no próximo domingo, para transportar a delegação.

Sérgio antes

A decisão foi tomada também levando-se em conta que a grande maioria dos integrantes da seleção mora em São Paulo, com exceção de Sérgio, que, aliás, virá passar o fim de semana com sua família, reunindo-se aos seus companheiros à noite, no Galeão.

O embarque para Winnipeg será realizado em avião especial da Varig, que deve partir do Galeão por volta das 23h, conduzindo os 161 componentes da delegação brasileira aos V Jogos Pan-Americanos. A seleção masculina de basquete deverá chegar ao Galeão justamente momentos antes do embarque, tendo tempo apenas para trocar de avião, composta pelo técnico Édson Bispo e os jogadores Mosquito, Amauri, Viamir, Josildo, Vítor, Emil, José Olaio, Hélio Rubens, Jatir, Menon e Sucar.

Imagem e Som inicia Ciclo dos esportes

A Comissão Executiva do Esporte Brasileiro do Museu da Imagem e do Som vai se reunir, hoje à tarde, em sua sede, a partir das 15h, quando serão traçadas as diretrizes básicas dos depoimentos para a posteridade, a serem gravadas pelos atletas nacionais que mais se destacaram em todos os tempos.

O encontro dos mais conhecidos cronistas esportivos da Guanabara, que integram aquela comissão, servirá para selecionar os nomes dos atletas do futebol e esportes amadoristas, que se destacaram nos últimos tempo, inclusive, no setor internacional. As gravações serão dos jogadores do passado, do presente e em seguida, dos demais esportes.

O Diretor do Museu da Imagem e do Som, Ricardo Cravo Albin visa com isto, estender os ciclos de gravações dos mais famosos políticos, cantores, compositores ao esporte e também para extinguir a falsa idéia de que "museu é algo velho para gente idosa, quando na realidade constitui local para ilustrar e educar os jovens".

O Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres presidiu a reunião do Iate

B. Aires—Rio ganhará com isenção oficial

A medida do Ministro da Fazenda Delfim Neto, isentando temporàriamente de tarifas e taxas alfandegárias os barcos estrangeiros que competirão na VIII Regata Buenos Aires-Rio, foi muito comentada na reunião de anteontem, no Iate Clube do Rio de Janeiro, sob a Presidência do Vice-Presidente Maurício Dantas Tôrres, Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor e Comandante do I Distrito Naval, para tratar de mais assuntos relacionados com a regata internacional.

Comentou-se a necessidade que se fazia sentir sôbre a questão, para sanar um problema que poderia criar dificuldades em hora inoportuna. Desta forma, os barcos virão consignados à Marinha de Guerra do Brasil, sob a responsabilidade do I Distrito Naval. Outros assuntos foram tratados na reunião, que contou com a presença de outras autoridades e proprietários de veleiros de oceano que participarão da regata, com saída marcada para o dia 4 de fevereiro de 68.

Esclarecimentos

A mesa que presidiu a reunião estêve formada pelo Vice Almirante Maurício Dantas Tôrres, que a presidiu, Vice-Comodoro do ICRJ Professor Carlos Alberto N. de Brito, Sra. Ondina Lima de Azevedo — Secretária da CBVM —, Sr. Pedro Teberg, da Comissão de Chegada da regata em questão, e Sr. Alberto Ravazzano, Diretor de Vela do ICRJ. Diversos proprietários de veleiros de oceano que poderão participar da regata, bem como muitos tripulantes, acompanharam a reunião, tirando suas dúvidas relacionadas com o evento.

Além daquela explanação relacionada com a concessão do Ministro Delfim Neto, comentou-se a ratificação da chegada da regata, que ocorrerá em uma linha delineada por um teodolito a ser colocado num ponto da Ilha Rasa, visando ao ponto mais alto da Ilha Redonda, saindo desta forma, da antiga fórmula de se apreciar as classificações dos barcos da Ponta do Arpoador, o que, invariàvelmente, ocasionava problemas para a Comissão de Chegada, com dificuldades de se fazer o alinhamento, em virtude da variação de maré, deslocando-se constantemente.

Outros assuntos

Caberá às autoridades brasileiras a concessão dos seguintes troféus: José Cândido Pimentel Duarte — para o vencedor, em tempo corrigido, sendo que o mesmo poderá ter, no máximo, 36 pés de comprimento, em homenagem a um dos baluartes do iatismo brasileiro; Carlos Henrique Belchior — para o tripulante mais jovem da regata, em honra ao jovem iatista falecido em 64 e que tantos troféus conquistou; e I Distrito Naval, que realmente ainda terá designado o seu destinatário, podendo ser para o barco mais veloz.

Deve-se citar, ainda que as autoridades argentinas deverão oferecer igual número de troféus, tendo em vista que a regata tem condições paritárias daquelas com as brasileiras, tendo em vista ser a competição uma promoção conjunta do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Iate Clube Argentino. Deve-se citar, entretanto, que a responsabilidade naval argentina sòmente estará relacionada com o desenvolvimento da regata em sua área, enquanto à Marinha do Brasil estará à sua sendo o ponto limítrofe o Arroio Chuí.

Teste

Ainda foi comentada na reunião a possibilidade de se realizar a próxima Regata Santos-Rio em outubro, sob a promoção da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, o que permitiria um treinamento para o pessoal, com relação à chegada entre as Ilhas Rasa e Redonda, bem como para o próprio pessoal da Comissão de Chegada que vai operar na regata.

Com respeito mais uma vez à Buenos Aires-Rio, o Vice-Comodoro do ICRJ, Professor Carlos Alberto de Brito, acentuou que será criada uma Comissão de Honrária, que seria composta por quatro autoridades, duas argentinas e duas brasileiras. Estas serão o Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor e o Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Pires de Melo.

Representante

O Sr. Amílcar Veiga, que representou o ICRJ em reunião efetuada a semana passada, em Buenos Aires, comentou a necessidade de se cumprir o regulamento das Regatas Buenos Aires-Rio, que cita a obrigatoriedade de todos os veleiros de oceano portarem rádio, fato que os argentinos também comentaram, acentuando a sua necessidade. Com respeito à vistoria a ser efetuada em embarcações brasileiras, ficou estipulado que a Capitania de Portos será a sua responsável, endereçando todos os requisitos necessários, após para o Contel.

Com respeito ao fato de se atribuir maiores elogios públicos ao barco "fita-azul" da regata, citou o Sr. Amílcar Veiga que debateu o assunto, também em Buenos Aires, quando todos foram unânimes em afirmar que o real vencedor é aquêle que perfizer o percurso em menor tempo, corrigido de acôrdo com as diversas especificações dos veleiros. Desta forma, deve-se solicitar às autoridades melhores reconhecimentos para os verdadeiros vencedores, o que foi também aprovado na última reunião do ICRJ.

Basquete do Pan faz teste com Botafogo

A seleção brasileira feminina de basquete realizará nôvo jôgo-treino, hoje, a partir das 10h, no ginásio do Mourisco, contra uma equipe mista do Botafogo, formada por jogadores infanto-juvenis e infantis, dando prosseguimento à fase final dos treinos para o Pan-Americano.

A exibição para o público, prevista para amanhã, contra um quadro de juvenis do Botafogo, ainda não está com horário definido, pois, se fôr à noite, haverá o problema de coincidir com a rodada do Torneio Mário Filho, no ginásio do Municipal.

Depois de ter treinado contra o Flamengo, ontem à noite, na quadra da Gávea, o Professor Renato Brito Cunha dirigirá, hoje pela manhã, um treino contra um quadro misto do Botafogo, prosseguindo em sua série de experiências para encontrar o melhor conjunto, dentro do elenco que possui.

Também amanhã a seleção jogará contra uma equipe do Botafogo, só que desta vez com um quadro juvenil, e não um misto de infantis e infanto-juvenis, na apresentação oficial da equipe ao público carioca. O horário do jôgo-treino, que será no ginásio do Mourisco, é que é dúvida, pois se fôr à noite, haverá coincidência com a segunda rodada do Torneio Mário Filho.

Por outro lado, se a exibição ficar para as 18h, o problema será quanto ao jantar na concentração do Colégio Batista, que se encerra às 19h. Durante o dia de hoje é que o Professor Renato Brito Cunha irá dar a palavra final sôbre o problema.

O treino de ontem pela manhã, no ginásio do Colégio Batista, caracterizou-se pelo grande número de paralisações feitas pelo Professor Renato Brito, que não estava gostando de ver as jogadas não saírem como êle queria, mandando que as môças repetissem até acertar.

Lais foi a única jogadora ausente do treinamento, em virtude de ter sido acometida de ligeiro mal estar, coisa sem maior gravidade, justificando-se sua ausência mais como precaução. A parte final dos exercícios foi comandada pelo assistente Tude Sobrinho, pois o técnico Renato Brito Cunha teve que tratar de alguns papéis relativos à viagem, tendo estado em ação Marlene, Norminha, Angelina, Delei, Nilza, Luci, Rosália, Nadir, Nilza, Neusa, Jaci e Elzinha.

FS juvenil terminou empatado

Piedade e Carioca empataram de 2 a 2 na partida disputada, anteontem à noite, no ginásio da Rua Jardim Botânico, adiada da sétima rodada do turno de classificação do campeonato carioca de futebol de salão da categoria de aspirantes. O primeiro tempo foi favorável ao Piedade por 1 a 0.

Lélio (2), para o Carioca, e Agostinho e Maurício para o Piedade, foram os goleadores da partida, formando as equipes assim: Carioca — Saul, Lélio, Antônio, Sérgio e Carlos Roberto. Piedade — Antônio José, José Roberto, Agostinho (Atunes), Maurício e Volmir. O juiz foi Válter Carlos Dias, auxiliado por Djalma Adelino, Josias Videres e Américo Benedito Costa.

Pêso-môsca busca o treinador na prisão

Tóquio — (AP-JS) — Um liberado condicional, Eddie Towsend, acusado de contrabandear armas para o Japão, onde se exige permissão até para a posse de armas de caça, será o preparador do pugilista japonês Hiroyuki Ebihara, que enfrentará a 12 de agôsto, em Buenos Aires, o campeão mundial dos pesos môscas, Horácio Accavallo, em luta válida pelo título.

Numa decisão sem precedentes, as autoridades decidiram conceder liberdade provisória a Towsend, que fôra beneficiado por ato semelhante na última segunda-feira, quando Ebihara derrotou por nocaute, no quinto round, o coreano Wun Mo Oh. Towsend, ex-empresário e treinador de Takeshi Fuji, campeão mundial dos meio-médios ligeiros, embarcará amanhã para a Argentina com o seu pupilo.

Círculos ligados a Hiroyuki Ebihara revelaram que não receberam comunicação oficial sôbre o adiamento da luta com Accavallo, programada para 5 de agôsto e agora transferida para o dia 12, em vista dos ferimentos sofridos pelo campeão na luta amistosa com o brasileiro Heleno Ferreira, no último sábado.

Hipismo pode obter título em Winnipeg

O Brasil poderá conquistar o título continental de hipismo nos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, Canadá, a julgar pelos resultados obtidos por seus cavaleiros no certame internacional de Aachen, Alemanha Ocidental, do qual participou sob a direção de Nélson Pessoa Filho.

A declaração otimista foi feita ontem, ao regressar ao Brasil, pelo Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, que baseia a previsão nos resultados obtidos em Aachen: Nélson Pessoa Filho ganhou duas provas internacionais e se classificou em segundo lugar em outras disputadas, enquanto o paulista Reinoso Fernandes conquistou o segundo lugar no Grande Prêmio Alemanha, importante prova européia.

De Aachen a equipe brasileira de hipismo seguirá diretamente para o Canadá, dentro de dias. Integram-na Nélson Pessoa Filho, montando Grand Gest; Alípio Simões, Samurai; Reinoso Fernandes, Cantal, e Remildo Ferreira, Chanen.

Basquete MF tem rodada no Municipal

Seleção juvenil e América abrirá, amanhã, à noite, a segunda rodada do quadrangular de basquete, em disputa do Troféu Mário Rodrigues Filho, no ginásio da Rua Haddock Lôbo, às 20h 30 minutos.

Na segunda partida da noite, com início 15 minutos após o término da preliminar, jogarão os quadros do Clube Municipal e Vasco, êste patrocinador do certame criado em homenagem à memória de um dos maiores incentivadores do esporte amadorista.

Epílogo traz solução para os excedentes

Depois de uma viagem à Brasília, onde manteve contatos com o ministro Tarso Dutra e o Presidente Costa e Silva, ainda discutindo os problemas relacionados com os excedentes de medicina, o Prof. Epílogo Gonçalves de Campos retorna, hoje, ao Rio, com uma solução definitiva para o problema que vem se arrastando há mais de 5 meses.

Uma audiência com todos os vestibulares que obtiveram média entre 4 e 5, já foi marcada para às 8h30m, na Diretoria do Ensino Superior, e os alunos distribuíram nota oficial, ontem, convocando todos seus colegas para uma concentração, hoje, às 8h, no pátio do MEC, antes que a comissão se entreviste com o Prof. Epílogo.

A esperança

Sôbre a imediata matrícula dos 112 excedentes de medicina, já não há dúvidas de que o assunto foi, detalhadamente, discutido, e os estudantes poderão ser convidados ainda êste mês, para iniciarem seu ano letivo. Apenas ainda não se sabe como será o critério de distribuição dos alunos.

O problema, entretanto, está com o caso dos excedentes com média entre 4 e 5. Uma comissão que se entrevistou com o diretor do Ensino Superior, recebeu promessa solene de que as matrículas seriam garantidas a todos.

Nesse seu encontro com os estudantes, o prof. Epílogo explicou que há três soluções para as matrículas que êles reivindicam: a primeira delas é o aproveitamento parcelado dos alunos (uma parte êste ano e outra parte no próximo ano); a segunda é o aproveitamento total êste ano (hipótese considerada difícil pelos próprios alunos); e, finalmente, o aproveitamento total no próximo ano.

Essa campanha dos excedentes se prolonga há mais de 5 meses, quando os primeiros vestibulandos saíram com sua reivindicação para as ruas.

Repetidas promessas, tanto do ministro Tarso Dutra como do ex-diretor do Ensino Superior, prof. Carlos Alberto Del Castillo, foram formuladas aos alunos, incluindo os que estão na faixa da média entre 4 e 5.

Esta nota oficial foi distribuída, ontem:

"Depois de uma campanha que durou mais de 5 meses, queremos traduzir, em público, a nossa esperança de que o prof. Epílogo Gonçalves de Campos encontre, finalmente, uma solução definitiva para o nosso problema.

Somos alunos que fizemos exames, fomos aprovados, mas não tivemos vagas. Agora, insistimos em bater às portas das escolas, porque reconhecemos como um direito líquido e certo, o nosso ingresso na universidade. E por isto, lutaremos até o final".

Depois de 5 meses de luta, os excedentes esperam uma palavra final, hoje

MATO GROSSO DEFINE A RESPONSABILIDADE

As responsabilidades do professor primário para com a sociedade, foram definidas no VIII Congresso Nacional de Professôres Primários que se realiza em Cuiabá, cuja íntegra publicamos, como subsídio para todos os educadores que cuidam da escola primária:

TEMA — RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO COM A SOCIEDADE

1.º — Como define sua organização a função da profissão docente quanto à sua responsabilidade com a sociedade em conjunto como distinta de sua responsabilidade com as autoridades educativas para as quais prestam serviços seus associados?

2.º — Até que ponto pode um órgão de professôres definir sua própria filosofia de educação e utilizá-la como base do trabalho de seus membros? Até que ponto deverá aceitar a filosofia definida pelos órgãos governamentais da sociedade?

3.º — As associações de professôres são responsáveis perante a sociedade em garantir que as autoridades educativas apliquem a política nacional aceita com respeito à educação? De que maneira podem elas lográ-lo?

4.º — Até que ponto as associações de professôres são responsáveis pelo engajamento e formação de professôres e de estabelecer os requisitos de ingresso na profissão? Sua Confederação de Professôres tem alguma responsabilidade especial na determinação do programa escolar, sua esfera de ação, sua qualidade, seu conteúdo?

5.º — Quais são os fatôres principais ao determinar o grau de responsabilidade da Confederação de Professôres na independência da educação das influências políticas, partidárias, religiosa ou outra da sociedade?

6.º — Até onde deveria a Confederação esforçar-se para lograr a autonomia da profissão? Até que ponto é possível essa independência ou autonomia com a expressa vontade do povo — manifestada por seu govêrno — sobretudo quando os professôres são funcionários do govêrno?

7.º — Até onde é responsável a Confederação pelo estabelecimento e manutenção da ética da profissão?

RESPOSTAS DO TEMA — RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO COM A SOCIEDADE

1.º — A função da profissão docente se define como um grupo organizado em benefício da sociedade e fazendo parte da mesma, que não pode prescindir da sua responsabilidade perante as autoridades educacionais, (é de se supor que ao menos encontraremos aprimorada educação numa autoridade educacional, para não fazer regra das aberrações). Os direitos e os deveres são recíprocos.

2.º — Até o ponto em que ela proporcionar o bem-estar da sociedade e de seus membros. Portanto a filosofia de um órgão Nacional de Educação não pode nem antecipar nem ultrapassar a sua finalidade, que deve vir definida na sua própria criação, bem como o programa de trabalho de seus membros. Sendo assim, tôda organização Nacional de professôres, uma vez assumido o compromisso, só pode usar como base de trabalhos dos seus membros os direitos e deveres adquiridos e impostos pelo compromisso voluntário e legal.

Supondo que os órgãos governamentais da sociedade apresentem uma filosofia respeitadora dos direitos humanos, da família e da sociedade, da democracia e da liberdade individual física, religiosa e moral, o órgão Nacional de Professôres, tem que aceitar essa filosofia, ou pelo menos respeitá-la em todos os seus quesitos com os quais assumiu compromissos.

— Caso contrário poderá usar de poder que lhe é devido para que êsses órgãos governamentais não ultrapassem os seus direitos, pois é notório que a liberdade de um termina onde inicia a liberdade do outro. Uma filosofia errada e perniciosa não pode ser aceita, especialmente por educadores.

3.º — Em resumo, aceitar até o ponto em que harmonize o estudante, e professor e a sociedade para um bem comum.

A Associação deve ser responsável porque se as normas de ensino foram estabelecidas deverão ser aplicadas. Poderá lográ-lo adotando e fazendo-se adotadas pelas demais entidades educativas.

4.º — As Associações, são responsáveis pelo engajamento, devendo reivindicar os direitos quando necessário; não sendo, em si, responsáveis pela formação de professôres, entretanto, poderão incentivar os candidatos a ingressar na profissão, auxiliando-os na medida necessária, uma vez que tenham aptidões dominantes para exercer o magistério, inclusive intercedendo junto aos podêres públicos para que a remuneração do professor seja compatível com a dignidade do cargo. A Confederação tem responsabilidade especial na determinação do programa escolar, sua esfera de ação, sua qualidade e conteúdo, devendo, mesmo quando não solicitada, interferir, propor e sugerir.

5.º — A responsabilidade da Confederação deve cingir-se a conservar dentro da confederação um correto padrão de ética, evitando tanto quanto possível as influências estranhas ao programa e objeto da Confederação e os objetivos educativos.

6.º — A Confederação para lograr a autonomia da profissão deverá esforçar-se para manter os seus atos dentro das normas regulamentares da Associação. Essa independência ou autonomia atingirá até o ponto que faz limites com as prescrições legais, sobretudo quando essa Associação é um órgão de colaboração com os podêres públicos.

7.º — Até o ponto coerente com os princípios de urbanidade que a mesma Confederação ditar recomendar a sua observância para a devida manutenção da classe.

OBSERVAÇÃO — Perguntas sumamente teóricas com oportunidade a várias respostas, evasivas aos seus quesitos, pois nenhum tema tem tão variadas e tantas interrogações na sua significação, nas suas interpretações, na sua explanação e aceitação.

— Impressionou, na referida tese, a preocupação por parte da Confederação em fixar um ponto (até que ponto); entretanto o limite de suas atribuições já deveria vir definida na sua própria criação.

Gildásio conta o que fêz na Europa

Depois de uma demorada viagem, em diversos países da Europa, o prof. Gildásio Amado preparou o seguinte relatório, exclusivo para o JS, analisando os resultados de seus contatos no velho mundo:

Fui observar a aplicação das reformas da educação na França, Alemanha e Itália. Examinei especialmente a organização do ensino de segundo grau mas tive ocasião de ver alguns aspectos da educação popular ou não escolar (cultura geral, arte, técnica, civismo, política), à qual os países do oeste europeu dedicam particular atenção. **Visitei o notável centro de ensino por correspondência de Paris, do qual colhi dados para uma possível aplicação, ao menos em alguns setores, no Brasil.**

Não é possível, dar tôdas as impressões. Focalizarei apenas os "colégios de ensino secundário" e a "escola média" que são as mais importantes inovações da educação respectivamente na França e na Itália. Em outra ocasião, tentarei dar idéia do projeto de unificação do ensino médio na Alemanha — Gesamtschule) e dos outros aspectos já referidos, antecipando assim em linhas gerais o relatório detalhado que devo apresentar ao Ministro Tarso Dutra.

Os colégios de ensino secundário, a escola média e a Gesamtschule têm o mesmo objetivo: **a substituição do regime de ensinos separados (clássico, moderno, prático) por uma escola de base que, em continuação ao ensino primário e correspondendo aproximadamente ao nosso ginásio, assegure a todos os cidadãos, sem distinção de classe social, aquêle grau de cultura comum de que depende a participação de cada um, como elemento ativo, na vida e no desenvolvimento de uma sociedade que atinge progressivamente níveis mais altos de industrialização.**

A obritoriedade do ensino até 15 anos elimina pràticamente as fronteiras entre o ensino elementar e o primeiro ciclo médio. Assim, a formação básica evolui naturalmente, abrangendo um período de 8 a 9 anos, sucedendo-se ao ensino da infância (de quatro a cinco anos) o da primeira adolescência. A segunda fase dessa formação é um **ciclo de observação**: de 4 anos na França e de 3 na Itália (escola média).

A escola média italiana é unitária, com um currículo comum para todos, embora os programas possam variar (religião, italiano, história e educação cívica, geografia, matemática, ciências naturais, uma língua estrangeira, educação artística, educação física e aplicações técnicas. As aplicações técnicas são obrigatórias na primeira série, facultativas na segunda e terceira (tendência, porém, a torná-las obrigatórias nas três séries); o latim é estudado na segunda série como complemento do italiano e, no terceiro ano, torna-se matéria autônoma mas facultativa. Além das horas destinadas a êsse conjunto de estudos, está sendo instituída a "doposcuola", isto é, o acréscimo de pelo menos 10 horas semanais para o estudo subsidiário e para as atividades livres complementares.

Na França, o ciclo de observação compreende três ramos: clássico, moderno e prático. Ao início, em vista do dossier escolar primário e da opinião dos pais, e depois de 3 meses de observação, o aluno é orientado para o ramo que parece mais adequado a seu tipo de inteligência. Esta escolha não é, porém, definitiva. Ao longo do primeiro biênio e mesmo de todo o ciclo são asseguradas amplas possibilidades de passagem de um a outro ramo. Na seção clássica é ensinado o latim desde o primeiro ano; na seção moderna, o latim é substituído por trabalhos científicos experimentais e uma língua estrangeira. À parte essas diferenças, os programas das duas seções são comuns. No fim do primeiro biênio, o conselho de orientação propõe a forma de ensino mais conveniente ao aluno, de acôrdo com as suas qualidades e tendências. A opinião dos pais é ouvida sempre. Se discordante do parecer do conselho de orientação, o aluno é submetido a exame que decidirá da sua capacidade de seguir a direção desejada pelos pais.

O ramo prático do ciclo de observação francês é destinado aos alunos que não se adaptam às seções clássica e moderna e para os quais "é oportuno um ciclo terminal de formação que assegure certa preparação concreta para as atividades agrícolas, artesanais, comerciais e industriais". Mas, o ramo prático integra o ciclo de observação e seus alunos podem ter oportunidade de passar para as outras seções.

Os vários ensinos do ciclo de observação francês eram dados nos diferentes tipos de escolas: liceus, colégios modernos, institutos técnicos. Em 1963, porém, foi aprovada pelo Govêrno a importante resolução de se reunirem os diversos ramos em um único instituto, que foi chamado "colégio de ensino secundário". O Ministério de Educação empenha-se em criar o maior número possível dêsses institutos. Em 1963, foram organizados os primeiros 23. Em 1965, atingiam a 378. A previsão é de 2000. Os colégios de ensino secundário são "a primeira tentativa séria de fazer coabitarem os diversos ensinos e de familiarizá-los uns com os outros. Pela primeira vez, além da escola elementar, jovens de origens diversas e de destinações diferentes freqüentam os mesmos institutos e aprendem a melhor se conhecerem, durante aquêle período decisivo da formação do homem, que é a passagem da infância à adolescência". Entretanto, embora reunidos no mesmo instituto, cada tipo de ensino conserva sua originalidade, metodologia própria e professôres de nível de formação diferente. Embora não tenham, assim, a unidade da escola média italiana, os colégios de ensino secundário franceses constituem um grande avanço no sentido da unificação e, portanto, da democratização do ensino que segue imediatamente ao primário. Respondendo às indagações de não terem sido criadas, em vez dos colégios secundários, escolas nas quais tôda separação tivesse sido suprimida, disse o Ministro Fouchet: "Pode-se dadeira solução, a solução concreta, o mais perfeito ensino que devem conservar sua originalidade e que são dados por professôres diversos. Pode-se dizer que a segregação escolar não cessará. Mas, em um empreendimento de tanta importância, é preciso confiar nos professôres, em sua competência e no seu senso social". Dêles depende a verdadeira solução, a solução concreta, o mais perfeito entrosamento das variedades do ensino, a adequação dos alunos a essas variedades e sua orientação ao longo dos cursos, as mudanças de um para outro, o que a coexistência dos vários ensinos no mesmo instituto em grande parte assegura.

Neste primeiro relato do que me foi dado observar, limitamo-nos ao aspecto que é mais nôvo e original na educação na França e na Itália, que é a escola de base prolongada do início do ensino primário ao fim do ciclo inferior do ensino médio, a escola única para tôdas as classes sociais, diferenciada somente em função dos tipos de inteligência, das vocações para os estudos abstratos ou para os estudos concretos, para a especulação ou para a realização, para a cultura intelectual ou para a cultura técnica.

Todo o processo educacional assinala a aproximação das duas culturas, da qual a primeira fase do ensino médio, com um grande conteúdo de formação humana comum, assegurando a qualificação intelectual como a qualificação profissional, é o mais forte fundamento e o fator mais decisivo. A participação de todos nessa cultura comum é o eixo dos sistemas educacionais. Ela é "postulada não só por óbvias exigências ético-sociais mas também pela própria lógica interna da sociedade industrial, a qual exige de todos os seus membros participarem da mesma produção consumirem os mesmos produtos e usufruírem dos mesmos serviços, postos à disposição de tôdas as categorias sociais".

É interessante uma, ainda que rápida comparação entre as novas escolas francesa e italiana e a brasileira. As perspectivas, se ainda não a própria realidade atual, esboçam uma nova organização de nosso ensino coerente com os princípios de justiça social e as exigências do desenvolvimento econômico que impulsionam as grandes reformas do ocidente europeu.

A obrigatoriedade do ensino de 7 a 14 anos, prevista na nova Constituição, a continuidade dos ensinos primário e do primeiro ciclo médio e a unificação dêste ciclo, recomendadas pela 3.ª Conferência Nacional de Educação, realizada no corrente ano, em Salvador, poderão conduzir a uma organização de ensino semelhante à que adotam as nações mais adiantadas da América e da Europa.

Os ginásios polivalentes atendem àqueles princípios e às contingências da realidade brasileira. De certo modo, possibilitando a exploração de aptidões para as futuras carreiras profissionais, nos quadros médios do trabalho técnico, sem redução da cultura geral, apresentam aspectos originais, em relação às formas européias, significando maior conciliação entre a educação geral e a educação para o trabalho, integrando-se esta, de modo mais efetivo naquela. Oferecendo variadas opções em áreas técnicas elementares, sem que o ensino tenha caráter profissionalizante, e assegurando suficiente formação geral, favorecem a orientação mais adequada, a futura distribuição dos jovens nas várias direções indicadas por suas aptidões: os estudos de segundo ciclo, gerais ou profissionais e depois os estudos universitários, ou então, o ingresso imediato em carreiras profissionais que exigem qualificação média.

A idéia de ensino unificado tem ganho terreno em nosso País. O paralelismo entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento educacional, entretanto, ainda não se concretiza em planos e mecanismos que compreendam todos os aspectos. A expansão do sistema escolar público, acelerada nos últimos anos, tem levado em conta as necessidades quantitativas. Porque novas e cada vez maiores camadas da população estão reclamando oportunidades de ensino médio, os governos tratam de abrir novas escolas. Êste crescimento escolar está respondendo à pressão demográfica, a qual entretanto, cria diretamente aquelas necessidades quantitativas. Todavia, é sobretudo a evolução econômica que suscita a exigência de novos tipos de ensino. Essa idéia de que a evolução econômica comporta, principalmente, modificações e qualitativas do ensino, e que a nosso ver ainda não se está refletindo, com tôda a sua importância, na ação que vem sendo desenvolvida de ampliação da rêde escolar. As escolas, novas em sua maioria, pouco diferem das antigas. O aparelho amplia-se sem reestruturar-se se, como se as massas de alunos que para êle acorrem se pudessem adaptar ao ensino tradicional, secundário ou prematuramente profissional. Por outro lado, não tem havido preocupação de reformular pelo menos no grau em que deve ser, a formação de professôres, para que os docentes tenham a compreensão exata da concepção e das novas dimensões do ensino. As iniciativas que visam à renovação do ensino médio são esparsas. Falta a sistematização do movimento, a convergência de propósitos, a aceitação plena da concepção, a ação harmônica dos setores da administração, das universidades e do conjunto de órgãos e instituições do ensino médio, para que se consolide realmente a transformação do sistema em têrmos que correspondam às exigências da formação do homem para a sociedade de hoje.

Roteiro Escolar

AGENDA

MUSEU — O Museu Histórico Nacional vai oferecer um estágio — sem remuneração — aos museólogos formados pelo seu Curso de Museus e aos licenciados em História pelas faculdades de Filosofia. Aos estagiários será facultada a escolha dos horários. Maiores informações no MHN, na Praça Marechal Ancora, s/n.º.

SEMANA — A Divisão de Estudos Euro-Latino-Americanos do Departamento Cultural do Centro Pro Deo promoverá, de 24 a 28 do corrente mês, uma Semana de Estudos com conferências sôbre: "Mercado Comum Europeu", "Aspectos Econômicos da Integração Latino-Americana", "Aspectos Políticos da Integração Latino-Americana"; e "Aspectos Jurídicos da Integração Latino-Americana". Convites na Secretaria do Centro Pro Deo.

MOÇOS — A Associação Cristã de Moços promoverá no próximo dia 18, uma visita às novas instalações do seu Departamento de Instrução para 2.400 alunos e acadêmicos, residência e programas para 180 acadêmicos provindos do interior.

GAFFRÉE — O Professor Jacques Houli, catedrático da 1.ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, está solicitando o comparecimento, com urgência, dos seus alunos das 3.ª e 4.ª séries, no Hospital Gaffrée e Guinle.

HISTÓRIA — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro vai realizar a partir de 2 de agôsto um curso sôbre a "História do Rio de Janeiro nos Séculos XVI e XVII". Os alunos que comparecerem a mais de 10 aulas terão direito a um certificado de extensão universitária. Informações na Av. Augusto Severo, 8.

SIMPÓSIO — A Associação Brasileira de Psicologia Aplicada e a Associação Brasileira de Psicólogos promoverão hoje, à s 9h, um Simpósio sôbre a Psicomotricidade, na Escola Nacional de Química.

FORMATURA — A Escola de Especialistas da Aeronáutica comunica e convida para a solenidade de conclusão do curso da 147.ª turma de Especialistas. As comemorações serão realizadas no próximo dia 18, iniciando às 10h, com missa de ação de graças.

BOLETINS — A Diretoria do Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silva comunica aos pais e alunos, que os boletins já se encontram à disposição dos interessados, no horário das 9 às 14h, na Secretaria do colégio.

MÚSICA — As inscrições para o curso de extensão "Música, Arte e Cultura", promovido pela Academia Nacional de Música, em 16 aulas, se acham abertas na Secretaria da Escola de Música da UFRJ, na Rua do Passeio, 98. As aulas serão ministradas no período de 1 de agôsto a 21 de novembro, tôdas as têrças-feiras, às 17h30m. Podem inscrever-se todos os que tenham concluído o Curso Ginasial ou equivalente.

TESTES — O professor A. Bairral Filho, chefe da Divisão de Seleção do ISOP desenvolverá um curso teórico-prático de "Testes não Verbais de Inteligência Geral". As aulas, em forma de exposição e com aplicação de testes, se realizarão na Rua Barão de Mesquita, 426, tel. 48-[illegible].

DIVULGAÇÃO — O Departamento de Educação Primária fará realizar um curso de "Divulgação de Temas de Orientação Educacional na Escola Primária", através da Seção de Assistência ao Escolar. O curso destina-se a todo o professorando primário estadual, desenvolvendo-se em 11 aulas, a partir da 1.ª quinzena do mês de agôsto, às têrças-feiras, às 14h. Maiores informações em tôdas as sedes dos Distritos Educacionais.

DATAS — A Escola de Música da UFRJ informa que as aulas para o curso de extensão universitária que será ministrado pelo prof. Edson Bandeira de Melo, da Universidade do Recife, serão realizadas nos dias 3, 7, 10, 14, 17 e 21 de agôsto próximo, às 17h, na sede daquela Escola.

PROTEÇÃO — O Centro de Orientação de Proteção Comunitária está convocando os professôres de proteção civil para a aula inaugural dos cursos de aperfeiçoamento a realizar-se no dia 3 de agôsto, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 18h.

CONCURSO — A Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca inscreverá, até o próximo dia 21, os candidatos ao concurso de auxiliar técnico de desenho mecânico e tecnologia. O curso noturno será realizado entre 19 e 22h para os alunos que tiverem o ginásio ou equivalente e o exame de admissão constará de provas de português, ciências, matemática e desenho, cujos programas estão sendo distribuídos na Secretaria da ETF.

INSCRIÇÕES — O Centro Acadêmico Roberto Pinto gibe, da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, informa que se acham abertas as inscrições para o curso pré-vestibular, com início programado para o dia 1.º de agôsto próximo. As inscrições devem ser feitas na sede da Faculdade, na Praça da República, 58/62.

INSTITUTO — A Diretoria de Cursos de Extensão do Instituto de Educação programou uma série de cursos para o segundo período, cujas inscrições poderão ser feitas nos dias 1, 2, 3 e 4 de agôsto, na sala 120.

VESTIBULAR — O vestibular para preenchimento de 400 vagas nas escolas de Engenharia, foi iniciado ontem com prova de Álgebra e Análise, para 943 candidatos e terá prosseguimento no próximo dia 15, com prova de Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica, dia 17 com a prova de Física, dia 19 com a prova de Química e no dia 21 com a prova de Desenho. Tôdas as provas serão realizadas às 13h, na sala central da PUC.

SEMANA DE FÉ — A Paróquia do Cristo Redentor na Rua das Laranjeiras, 519, está promovendo uma Semana de Fé, que foi iniciada no dia 10, com conferências e filmes, e terminará no próximo dia 16, com missa solene do Cristo Redentor e Paraliturgia da Fé, às 18h.

Geração frustrada

OSVALDO BARCELOS

Por que existem excedentes?

Esta pergunta é feita por todos aquêles que não entendem a razão de um problema que se repete todo ano sem que se encontre uma solução, embora os governos que se sucedem no Brasil afirmem sempre que uma de suas metas principais é a Educação.

A maneira mais cômoda de se responder à essa indagação, como geralmente o fazem os que não têm argumentos ou coragem para examinar, com profundidade, a razão da existência, durante os doze meses do ano, de faixas e cartazes no pátio do MEC implorando MAIS VAGAS, é afirmar que se trata de "um grupo de jovens que não se conformam com o fato de terem sido reprovados nos exames vestibulares".

Mas a realidade não é essa. Felizmente não se trata de "um grupo de jovens inconformados", mas sim de uma geração que apela para todos os meios lícitos ou ilícitos, legais ou ilegais, moderados ou violentos, pelo direito inalienável de estudar.

Sabem êsses jovens que se hoje não conseguirem ingressar nas escolas superiores, amanhã não haverá lugar para êles num mundo onde só sobreviverão aquêles que tiveram a chance de acompanhar a evolução do Ensino e da Tecnologia.

Existe quem argumente que os excedentes não têm "capacidade" para serem aprovados nos exames vestibulares, e que, se matriculados, baixariam o nível de ensino da carreira a que pretendem se dedicar.

Mas êsse argumento também não é válido. Pois sabemos que os exames vestibulares no Brasil não são realizados para "testar capacidade", mas sim para "eliminar o maior número possível de alunos", em virtude do reduzido número de vagas nas escolas.

Torna-se portanto imperioso que o Govêrno, as autoridades do MEC, e os educadores dêste país encarem o problema de excedentes com mais carinho e seriedade. Hoje se trata ainda de "jovens inconformados", mas êsses mesmos jovens se transformarão se, após passarem tôda a infância e juventude estudando, lhes fôr negado o direito de alcançarem um ideal que, intimamente, alimentaram por [illegible] anos.

Todos devemos refletir no que representa a luta dêsses jovens. Pois hoje imploram nas ruas e nos balcões do Ministério da Educação o direito de amanhã não se formarem numa "geração frustrada".

Beija-Flôr é puro retrospecto na pesada

Beija-Flor, filho de Pinga Fogo e Pedrita, nascido no Paraná, reaparece na noite de hoje, no Hipódromo da Gávea, muito credenciado à vitória, pela forma que atravessa no momento e amparado, ainda, pelo segundo lugar obtido diante de Himation, na última quinta-feira, quando estreava em pistas cariocas.

O alazão sem ser nenhuma especialidade, está bem mais aguerrido e familiarizado mesmo com o nôvo ambiente, e no apronto de têrça-feira, sem chegar a ser exigido por José Machado, completou a reta em 38s, com absoluta facilidade.

Laguetto melhor no barro

Larguêtto tem demonstrado maior aguerrimento, parecendo estar readquirindo sua melhor forma técnica, pode influir no desenrolar da competição, numa corrida sem prejuízos.

El Sirocco, montaria do freio gaúcho Oraci Cardoso, que não aparece em público desde o mês de março, trabalhou muito firme em 81s, e basta confirmar o exercício para subir no marcador, sem qualquer surprêsa.

Tangará estréia à noite

Tangará, filho de Best e Vedette, segundo produto da égua, por Caner e Hold, estréia noite de hoje, em 1.300 metros, como um cavalo bastante irregular em suas apresentações, na direção de Mauro Carvalho. É difícil um prognóstico sôbre suas reais possibilidades, porque a última vitória do tordilho, foi obtida na temporada do ano passado, ainda no Hipódromo de Cristal, no Rio Grande do Sul.

Saint-Denis, mais apurado

Saint-Denis em duas exibições no prado da Gávea, deixou a impressão de ser um animal apenas regular, mas como o páreo é, positivamente fraco, pode chegar colocado ou pagando um dos placês.

No mesmo caso está Natal, montaria de A. M. Caminha, que vem de um terceiro para Macanudo e Barbison e pode surpreender.

MACHADO E F. ESTEVES MONTAM DUPLA SÁBADO

A parelha Freeness-Fairy Flower, anotada na Prova Especial de sábado, será dirigida por Francisco Estêves e José Machado, respectivamente, permanecendo La Française com J. B. Paulielo, Clair de Lune, Jorge Borja, Salomé, J. Silva, Fariséa, O. F. Silva, aprendiz, Tabaúna, Rangel do Carmo, também aprendiz e Gava, J. Brizola, passando Nouvelle Vague ao bridão de Laércio Santos.

1.º PAREO — Às 13h.30 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1 — 1 Quedulce A. Ri. . 6 56
2 Elvette J. B. P. . * 56
2 — 3 Igarus. J. Pinto . 1 56
4 Aranée J. Reis .. 2 56
3 — 5 Heráldica A. R. . 3 56
6 Mariú J. B. ...... * 56
4 — 7 Elmira J. Ma. 4 56
8 Faraina A. Ra. ... 5 56

2.º PAREO — Às 14h.00 — 2.400 metros NCr$ 1.200,00 — GRAMA — Ks.
1 — 1 Al-Jab. J. Pin. .. 1 56
2 Styx J. Machado . 3 52
2 — 3 Egis A. Ri. 2 56
4 Egon A. Ramos .. * 54
3 — 5 Blue Sea L. Cor. . * 50
6 Quaiapá J. Bor. . * 50
4 — 7 Piel O. F. Sil. .. * 52
7 Can. L. Santos .. * 56
8 Despacho N. Cor. . * 55

3.º PAREO — Às 14h.30 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — GRAMA — Ks.
1 — 1 Gurundi A. S. .. 4 57
2 Taurup J. Bor. .. * 57
2 — 3 Allate J. Souza . 2 57
4 Eremita J. Reis . * 57
3 — 5 Embalo J. Pinto . 3 57
6 El Ca. A. Ri. ... * 57
4 — 7 Escol S. M. Cruz 1 57
8 Mambrum F. Es. . 5 57

4.º PAREO — Às 15h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — GRAMA — Ks.
1 — Beaure. J. Ma. 9 56
2 Arabiue O. F. Sil. 3 54
3 Caudi. N. Cor. .. 4 52
2 — 4 Talamã J. Pinto . 11 56
5 La Gar. J. Ra. .. * 54
6 Macanudo J. Bri. . 2 56
3 — 7 Kirinéa N. Cor. .. 1 54
7 Kiriaki N. Cor. .. 6 54
8 Himation J. B. P. 7 56
8 Salva. R. Car. ... 5 56
4 - 10 Manleld A. San. . 8 56
11 Kako D. Moreno . * 56
12 Quain M. Car. .. * 54
13 Panambi N. Cor. . 10 54

5.º PAREO Às 15h.35 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Ks. GRAMA —
1 — 1 La F. J. B. Pau. * 55
2 Nou. Va. L. San. . 5 50
2 — 3 Clair de Lu. J. B. 4 57
4 Solde. L. Cor. . * 52
3 — 5 Fre. F. Este. 6 56
5 Fai. Flo. J. Ma. . 3 56
6 Salomé J. Silva . * 54
4 — 7 Fariscá O. F. Sil. . 2 50
8 Tabaú. R. Carmo * 50
9 Gava J. Brizo. .. 1 47

6.º PAREO — Às 16h.10 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1 — 1 Negro. J. Ma. 2 57
2 Goga A. Santos . 4 57
2 — 3 Hema. A. Ri. .. * 57
4 Cláudia L. San. . * 57
3 — 5 Ixia J. G. Mar. . * 57
6 Leer L. Acuña .. * 57
4 — 7 Quiro. A. Nery .. 1 57
8 Candy Q. H. V. . 3 57

7.º PAREO — Às 16h.45 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1 — 1 Pat. A. Ramos .. 3 57
1 Pichu. J. Queirós * 57
2 Hanover A. Ri. . * 57
2 — 3 Nara. J. Alves .. 9 57
4 Can. J. Quin. ... * 57
5 Sorriso J. Reis .. * 57
6 Leão de B. C. M. 8 57
3 — 7 Arminho J. B. P. 2 57
8 Don Ris. J. G. M. 5 57
9 Gaillard F. Este. . 10 57
10 Grava. A. M. Ca. 11 57
4 — 11 Town J. Pinto . 6 57
12 El Zig J. Graça . 4 57
13 Gorino R. Penido . 7 57
14 Atenon N. Lima . 1 57

8.º PAREO — Às 17h.20 — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — BETTING — VARIANTE — Ks.
1 — 1 Janga. J. Sil. .. 2 58
2 Enibu J. San. .. * 57
3 Jazida J. Queirós * 48
2 — 4 Cobiça. D. F. G. * 56
5 Conde E. C. Ta. . * 52
6 Chaleco P. Fer. .. * 52
3 — 7 Cieri. C. Mor. .. * 55
8 Falco. J. Pinto .. * 52
9 Homél J. Pe. F.º . * 53
4 - 10 Majô S. Silva ... * 52
11 Majesté J. Bor. .. * 56
12 Cara. R. Carmo .. 1 53

9.º PAREO — Às 17h.55 — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — VARIANTE — BETTING — Ks.
1 — 1 Estuá. R. Pe. ... * 55
2 Full-Cry A. Ri. . * 58
3 Quatrin J. Pe. F.º 1 55
2 — 4 Alfredo A. Ra. .. * 54
5 Des. E. Ma. .... * 51
6 Quaiapá N. Cor. * 50
3 — 7 Uzur. A. Santos . * 57
8 Lord Ce. D. Mo. * 56
9 Barqui. J. Bor. .. * 52
4 - 10 Qui. B. J. Sou. .. * 52
11 Arke. J. Ma. .... * 56
12 Vili. J. Pinto .. * 54
13 Quenal J. Reis .. * 57

RIGONI JÁ GARANTIU MONTARIA DE DILEMA

O compromisso de montaria de Dilema, foi ontem oficializado em nome do freio Luís Rigoni, que o conduzirá no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, e possìvelmente no Grande Prêmio Brasil, no dia 6 de agôsto, dependendo, naturalmente, do teste do potro que deixou boa impressão na última corrida na Gávea, mesmo derrotado de forma surpreendente por Neléu, nos 3 mil metros do G. P. Jóquei Clube Brasileiro.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — Areia — Ks.
1—1 Uvacha, J. Machado * 56
2—2 S. Fine, L. Santos.. 2 56
3—3 Cadillon, J. B. P. .. 4 56
4—4 Pique, J. Diniz 3 56
5 Revolucionária B.A. 1 56

2.º Páreo — às 14 horas — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 Ks.
1—1 Christine, J. P. P. 1 57
2 Alânia, S. Silva ... * 57
2—3 Minha Catinha A.R. * 57
4 Mascotila, J. Paiva 2 57
3—5 Procela, R. Carmo . * 57
6 Lulu Belle, A. S. 3 57
4—7 Fair Clélia, M.H. .. 5 57
8 Rocha Negra, L. S. 4 57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 Ks.
1—1 Fuco, A. Santos .. * 56
2 Ragamuffin, J. P. F. * 58
2—3 Holin, J. Machado . 2 54
4 Sansevilla, A. Ram. 4 55
3—5 Dragão, L. Acuña .. * 55
" Rio Negro, J. Pinto 2 57
6 Cuore, A. M. C. .. * 53
4—7 Mastro, J. Borja .. 1 56
8 Mengo, J. Paulielo * 56
" Hai-So, J. B. P. .. * 55

4.º Páreo — às 15h10m — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 Ks.
1—1 Guarujá, H. Vascon. 7 57
2 Garbo, A. Santos .. 9 57
2—3 Palpite Infeliz A. R. 2 57
4 Nastro, O. F. Silva 2 57
5 Artisan, C. Morgado 5 57
3—6 Turnu Sev. J.B.P. 8 57
7 Gerânio, F. Esteves * 57
8 Coq D'Or, J. Alves 4 57
4—9 Good Looking, J. M. 1 57
10 Tigrez, J. Reis 10 57
11 Abiamado, J. Pinto 6 53

5.º Páreo — às 15h35m — 2.400 metros NCr$ 5.000,00 — Clássico — (Grande Prêmio "Dezesseis de Julho") Ks.
1—1 Fiapo A. Santos .. 3 61
" Desdo, J. Corrêa .. 6 61
2—2 Dilema, L. Rigoni .. 7 58
3 Tajar, J. Borja 1 58
3—4 Vous Voilà, J. Alves 4 59
5 Gê, J. Souza 2 58
4—6 Duraque, A. Ricar. * 58
7 Seymour, J. Port. 5 61
8 M. Juca, F. P. F. * 61

6.º Páreo — às 16h10m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 Ks.
1—1 Silêncio, A. Ricardo 6 58
2 Hippo, J. Santana 4 53
2—3 Fox-Trot, J. Mach. 5 58
4 Faulkner, J.B.P. .. 3 54
2—5 Fluxo, A. Santos .. * 54
" Manguzo, J. Pinto * 53
6 Cuore, L. Corrêa .. * 50
4—7 Inost. J. Reis .... * 58
8 Fronton, A. Ramos 2 53
9 Albião, J. Queiroz 1 58

7.º Páreo — às 16h45m — 1.300 metros NCr$ 2.000,00, — Betting — Areia — Ks.
1—1 Obstiné, J. Corrêa 4 56
2 Urrigio, A. Dorneles * 56
3 Ibernon, A. Machado 6 58
2—4 Herói, A. Santos .. * 56
5 Fatorial, N. Correia 8 56
6 Bira, J. Reis 11 56
3—7 Mocklin, A. Ricardo 1 56
8 Biblos, J. Pinto 10 56
9 Lagrange, J. Q 7 56
10 Zyx 22, H. Vascon. 5 56
4-11 Esplendor, J. Mach. 3 56
12 Suez, L. Corrêa .... * 56
" San Quentin, A.M.C. 2 54
" Budão, J. Brizola .. 9 56

8.º Páreo — às 17h20m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Betting — Areia — Ks.
1—1 Dr. Osmane, R. C. * 58
2 Bandido, F. Meneses * 58
3 Sotero, J. Queiroz 8 57
2—4 Realve, L. Santos .. 2 57
5 Nauta, J. Pinto 3 57
6 Rogam, J. Borja .. 5 55
7 Snowking, A. M. C. * 57
3—8 Voltio, J. Reis .... * 57
9 El Maestro, J. P. F. 6 58
10 Vando, D. Moreira 4 56
11 Printer, A. Ramos * 58
4-12 Manda-Chuva, L. A. * 58
13 Batentambá, N. C. 1 55
14 Catatáu, D.P. Silva * 56
" Flattery, H. Vascon. 7 57

9.º Páreo — às 17h55m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Betting — Areia — Variante Ks.
1—1 Vivandière, J. Mac. 1 58
2 Viução, D.P.S. .... * 57
2—3 Fração, A. Ricardo 2 58
4 Princ. Valente R.C. * 57
3—5 Munição, J. Pinto .. 3 58
6 Escatolata, F. M. .. * 57
4—7 Estoniana, J. Borja * 58
8 Eliane A., C. Morg. * 57

Na linguagem dos cronômetros

Platter pode aparecer na milha

Platter agradou aos observadores das matinais, com apronto de 700 metros em 45s, na direção de S. M. Cruz, e, mesmo não podendo ser apontado como autêntica barbada, não deve ser de todo abandonado na hora das apostas. Platter vem de uma descolocação na última, para Marón e Altito, mas melhorou consideràvelmente na sua forma técnica.

1.º páreo

Isquion — J. Paulielo — 1.000 em 68s, muito fácil.
Homel — C. A. Sousa — 1.200 em 80s, muito bem. 600 em 38s, também.
Resgate — M. Carvalho — 1.400 em 92s2/5, muito fácil. 600 em 40s, suave.
D. Bleu — J. Brizola — 1.200 em 88s, firme.

2.º páreo

Quenal — J. Reis — 600 em 38s2/5, muito fácil.
Carabranca — A. Orciuoli — 360 em 22s, muito bem.
E. Brasas — J. Machado — 600 em 38s, firme.
Pleno — O. F. Silva — 1.300 em 88s, firme. 600 em 40s, suave.

3.º páreo

Guardi — J. Reis — 1.300 em 88s, muito bem. 700 em 46s2/5, também.
Delêo — L. Alvarenga — 1.000 em 70s, firme. Aprontou com J. Pedro Filho 600 em 37s, bem.
Czar — D. Moreira — 700 em 45s, muito fácil.
Cuidado — P. Alves — 1.200 em 88s, firme. Aprontou com O. Cardoso 600 em 38s2/5, também.

4.º páreo

Cambroeira — A. Marçal — 300 em 24s, firme.
Platter — S. M. Cruz — 700 em 45s, muito fácil.
Fass Bier — O. F. Silva — 800 em 53s, firme.
L. Tower — M. Carvalho — 800 em 52s, bem.
Elogio — O. Cardoso — 800 em 52s, firme.

5.º páreo

Beija Flôr — J. Machado — 600 em 39s, fácil.
Ho Nam — J. Reis — 700 em 47s, firme.
El Sirocco — D. F. Graça — 1.200 em 81s, firme.
Al Prince — O. F. Silva — 600 em 38s, muito bem.

6.º páreo

Osagada — L. Acuña — 360 em 23s, firme.
Florazinha — J. Tinoco — 360 em 22s, muito bem.
Sana Mine — O. F. Silva — 360 em 23s, fácil.
Trampe — A. Machado — 600 em 38s, muito fácil.

7.º páreo

Bojudo — O. F. Silva — 800 em 58s, carreirão.
Digrafo — A. Ricardo — 800 em 52s, firme.
Nimbo — J. Reis — 1.400 em 95s2/5, muito fácil. 800 em 54s, também.
Aventureiro — J. Diniz — 1.300 em 88s, bem. 600 em 37s2/5, muito bem.

8.º páreo

Gererê — R. Carmo — 1.000 em 66s, fácil.
G. Express — C. Diniz — 600 em 38s2/5, muito fácil.
S. Pipe — A. Hedesker — 1.300 em 83s2/5, firme. 700 em 44s, bem, na reta oposta.

PALPITES

1 - Judex — Isquion — Resgate
2 - Quenal — Pleno — Kimimo
3 - Guardi — Ural — Czar
4 - Platter — Fass-Bier — Leizo
5 - Beija-Flôr — El-Sirocco — Natal
6 - Fair Miss — Emenda — Trampe.
7 - Ellicott — Biscainho — Digrafo
8 - Gererê — Mais Teu — Faché.

Nada além do susto

A profissão de jóquei é isso, risco de vida e gozação ao mesmo tempo. O profissional da foto, não sofreu nada mais que um susto ao cair na manhã de ontem quando trabalhava um animal. Teve sorte, foi prontamente atendido e gozado também, como se pode observar pelo riso de seu companheiro que parou para ver o que havia. Assim é o dia a dia no prado da Gávea com matinais sempre cheias de surprêsas.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Amadores

Animais	Pêso	Al.	Jóquis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Isquion	65	*	J. M. Aragão	1.º Resgate	W. Pedersen	1.300	82"1/5	NL
2—2 Judex	62	1	E. P. Ferreira	3.º Isquion	J. L. Pedrosa	1.300	82"1/5	NL
3 Homel	63	*	P. Costa Neto	8.º Blue Sea	W. G. Oliveira	2.400	160"4/5	AL
3—4 Resgate	60	*	A. Orciuoli	2.º Isquion	A. V. Neves	1.300	82"1/5	NL
5 D. Bleu	58	*	H. Pessoa	7.º Isquion	A. Brito	1.300	83"1/5	NL
4—6 Negib	57	*	L. M. Pereira	9.º Blue Sea	C. Ribeiro	2.400	160"4/5	AL
7 Sorridente	58	*	Não Correrá	5.º Xilógrafo	O. Pinto	1.300	84"1/5	NP

2.º páreo — às 20h30m — .300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quenal	57	*	J.Reis	2.º Estuário	A. Araújo	1.600	103"	NP
2 Carabranca	53	3	R. Carmo	6.º Berioska	C. Sousa	1.000	63"3/5	NL
2—3 U-Street	57	1	J. Pedro F.º	2.º Lincoln	B. P. Carvalho	1.000	63"	AP
4 E. Brasas	53	*	A. Ramos	14.º Pleno	J. L. Pedrosa	1.400	90"	AL
3—5 Pleno	57	2	J. Machado	1.º Estuário	H. Tobias	1.400	90"	AL
6 El Califa	52	*	A. Santos	7.º Pleno	R. Morgado	1.400	90"	AL
4—7 Kimino	53	4	M. Carvalho	3.º Estuário	W. Andrade	1.600	103"	NL
8 Quantilo	55	*	Não Correrá	9.º Isquion	O. Pinto	1.300	82"1/5	NL

3.º páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Guardi	56	*	J. Reis	6.º Descarte	O. B. Lopes	1.300	82"1/5	NL
2 Levítico	51	1	J. Borja	8.º Estuário	E. Cardoso	1.600	103"	NP
2—3 Delêo	57	2	J. Pedro F.º	5.º Lincoln	H. Cunha	1.000	63"	AP
4 Czar	55	3	D. Moreira	U.º Birk	C. Sousa	1.000	63"2/5	AL
3—5 Bigurrilho	54	*	M. Carvalho	1.º Arnagot	G. Morgado	1.300	88"	NP
6 Uaieiro	54	4	L. Correia	8.º Pleno	W. Andrade	1.400	90"	AL
4—7 Cuidado	54	*	O. Cardoso	10.º Pleno	N. Pires	1.400	90"	AL
8 Ural	51	*	R. Carmo	4.º Endeavor	Z. D. Guedes	1.600	104"3/5	NP

4.º páreo — às 21h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arnagot	54	4	J. Pedro F.º	2.º Bigurrilho	M. Mendes	1.300	82"	NP
2 Hepatan	55	*	L. Carlos	8.º Marón	A. C. Pimentel	1.300	84"	NL
2—3 Cambroeira	56	*	A. Marçal	2.º Trampe	J. W. Viana	1.300	85"	NP
4 Platter	57	1	S. M. Cruz	6.º Marón	J. Pinto	1.300	84"	NL
3—5 Altaíto	55	2	F. Maia	1.º Christas	E. Pereira F.º	1.200	78"1/5	NP
" Fass Bier	56	3	O. F. Silva	2.º Styx	E. Pereira F.º	2.000	131"1/5	AM
6 L. Tower	58	*	O. Cardoso	6.º Bigurrilho	A. V. Neves	1.300	83"	NP
4—7 Elogio	55	*	M. Carvalho	U.º Concasiana	R. A. Barbosa	2.200	145"3/5	AL
8 H. Wind	54	*	J. Machado	9.º Xilógrafo	J. Carrapito	1.300	84"1/5	NP
9 Leizo	56	*	J. Paiva	1.º Quemara	M. Mendonça	1.600	106"3/5	NL

5.º páreo — às 22h05m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 B.-Flor	58	3	J. Machado	2.º Himation	R. Tripodi	1.000	64"1/5	NP
2 Ho-Nam	58	8	J. Reis	7.º Macanudo	D. Cassas	1.200	77"4/5	NL
3 Guarapema	58	*	A. Ricardo	10.º L. Manc.	L. Meszaros	1.300	85"4/5	AL
2—4 El Sirocco	55	4	O. Cardoso	7.º Hal Astro	G. Ulôa	1.200	78"1/5	NM
" Larghetto	58	*	R. Carmo	5.º Himation	G. Ulôa	1.000	64"1/5	NP
5 D. Romero	58	*	J. Pedro F.º	6.º Himation	H. Cunha	1.000	64"1/5	NP
3—6 Natal	58	5	A. M. Camin.	3.º Macanudo	J. W. Viana	1.200	77"4/5	NL
7 Al Prince	58	1	O. F. Silva	4.º Macanudo	P. Simões	1.200	77"4/5	NL
8 Nurmi	58	7	H. Vasconcelos	3.º L. Manc.	O. Coutinho	1.300	85"4/5	AL
4—9 S. Denis	58	6	F. Meneses	4.º Himation	S. D'Amore	1.000	64"1/5	NP
10 Tangará	58	2	M. Carvalho	Estreante	R. Morgado	1.200	77"4/5	NL
11 Grajaú	58	9	J. Brizola	10.º Macanudo	W. T. Sousa	—	—	—

6.º páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.080,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fair Miss	56	3	A. Ricardo	2.º Arapova	C. Pereira	1.600	103"4/5	NP
2 Osgada	55	*	L. Correia	9.º Quantilo	C. Morgado	1.300	84"2/5	NP
3 Pracavida	53	2	J. Machado	6.º Arapova	E. Cardoso	1.600	103"4/5	NP
2—4 Emenda	58	*	A. Lino	4.º Arapova	A. Araújo	1.600	103"4/5	NP
5 Florazinha	52	*	O. F. Silva	11.º Isquion	J. Tinoco	1.300	82"1/4	NL
6 Quamásia	54	*	J. Borja	4.º Despacho	C. Sousa	1.300	82"1/4	NL
3—7 Sana-Mine	51	*	J. Tinoco	3.º Arapova	A. Morales	1.600	103"4/5	NP
8 Trampe	51	1	A. Machado	1.º Cambroeira	J. Lourenço F.	1.300	85"	NP
9 Fair City	55	*	J. B. Paulielo	12.º Arapova	O. F. Reis	1.600	103"4/5	NP
4-10 Bauro	54	4	A. Santos	2.º Cobiçada	M. Mendes	1.400	91"1/5	AL
11 Paloma	51	*	Não Correrá	5.º Arapova	D. Cassas	1.600	103"4/5	NP
12 Ana Maria	51	*	M. Alves	9.º F. Miss	O. Serra	1.400	92"1/5	AM

7.º páreo — às 23h05m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Biscainho	54	*	A. Ramos	2.º Xilógrafo	C. Pereira	1.300	84"1/5	NP
2 Pinheiral	56	1	H. Vasconcelos	3.º Bigurrilho	J. Borges	1.300	83"	NP
2—3 Bojudo	55	3	O. F. Silva	4.º Xilógrafo	E. Pereira F.º	1.300	84"1/5	NP
4 Marón	54	*	A. M. Caminha	12.º Marco	W. Morales	1.300	84"	NL
3—5 Ellicott	58	6	J. Santana	6.º El Califa	O. M. Fernand	1.300	84"	AM
6 Digrafo	58	5	A. Ricardo	4.º B. Sea	O. Serra	2.400	160"4/5	AL
7 M. Sempadina	52	2	R. Carmo	10.º Pracavida	C. Sousa	1.300	85"	NL
4—8 Nimbo	55	4	J. Reis	7.º Bojudo	Z. D. Guedes	1.200	77"1/5	AL
9 Aventureiro	56	*	J. Diniz	3.º B. Sea	M. Oliveira	2.400	160"4/5	AL
10 Sorridente	58	*	J. Quintanilha	5.º Xilógrafo	O. Pinto	1.300	84"1/5	NP

8.º páreo — às 23h35m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gererê	55	5	R. Carmo	1.º G. Express	Z. D. Guedes	1.000	63"4/5	NP
2 Payaso	57	2	O. Cardoso	4.º Yucatan	T. R. Gomes	1.000	66"	NP
3 G. Express	55	*	J. Machado	4.º Altaíto	O. B. Lopes	1.200	78"1/5	NP
2—4 Mais Teu	[illegible]	[illegible]	J. Pedro F.º	2.º Tabacar	R. P. Carval.	1.300	84"1/5	NL
5 Can-Can	57	*	O. F. Silva	U.º Xaviera	H. Sales	1.000	65"	NL
6 Stand. Pipe	[illegible]	4	M. Carvalho	12.º Tabacar	J. Verdurio	1.300	84"1/5	NL
3—7 Yucatan	55	8	S. M. Cruz	2.º Altaíto	J. Pinto	1.200	78"1/5	NP
" Faché	50	7	D. Moreira	3.º Egis	J. Pinto	1.200	77"2/5	AP
8 Dacmilo	55	*	P. Fernandes	U.º Altaíto	L. Simões	1.200	78"1/5	NP
4—9 Aladar	56	6	J. Santana	5.º Tabacar	A. Correia	1.300	84"1/5	NL
10 Orciuoli	53	3	A. M. Camin.	8.º Yucatan	J. W. Viana	1.200	78"3/5	NL
11 Foguete	51	1	W. Machado	U.º Halina	F. Pereira	1.200	92"3/5	AP
12 Sapo	55	10	D. F. Santana	4.º Leizo	A. J. Sousa	1.600	106"3/5	NL

Pontos-de-Vista

Corrida tem amadores

O primeiro páreo da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, vai reunir animais nacionais de 7 e 8 anos, ganhadores até NCr$ 4.800,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros antigos), mas a curiosidade é que serão conduzidos pelos melhores jóqueis amadores do turfe carioca, como J. M. Aragão, Ernâni Pires Ferreira, P. Costa Neto, Antônio Orciuoli, L. M. Pereira e H. Pessoa. O páreo é sempre decidido, independente da forma técnico do animal, pela habilidade dos redeadores, porque só treinam uma ou duas semanas antes da competição, procurando assim, atingir condições físicas, que deixam sempre a desejar.

Nessa tônica, Isquion, Judex e Resgate, montados por Aragão, Ernâni e Orciuoli, respectivamente, parecem os mais capacitados à vitória, dependendo, naturalmente, da forma com que fôr desdobrada a carreira, de 1.300 metros, na pista de areia muito pesada.

Júlio reconheceu êrro

O jóquei Júlio Reis, reconheceu que o cavalo Quenal, dirigido por êle, só foi derrotado na última apresentação, por Estuário, por um êrro de cálculo. Disse o freio que exigiu muito do filho de Cyrnos na primeira parte do percurso, e no momento decisivo da competição, o cavalo esmoreceu, permitindo que o adversário, mais dosado, o derrotasse com apenas meio corpo de luz. Com a diminuição do percurso da milha para 1.300 metros, Quenal aparece como autêntico retrospecto do segundo páreo da reunião, só ameaçado, aparentemente, pela presença de Pleno, Kimino ou Union-Street.

No apronto de têrça-feira, Quenal desceu a reta em 38s2/5, com muita facilidade, demonstrando vivacidade e disposição.

Czar é sempre incógnito

A chance do cavalo Czar é sempre condicionada à temperatura e ao modo com que se desdobrará o ritmo da competição. o ex-Escurinho, muito pronto no pique de partida, e dotado de grande velocidade é, no entanto, sujeito a fortes hemorragias, que o têm prejudicado sensìvelmente na sua campanha. Czar, com Dario Moreira, percorreu 700 metros em 45s, no encerramento dos preparativos para a corrida de hoje à noite, e não deve ser inteiramente alijado no momento das apostas, porque as chuvas o favorecerão bastante.

Guardi, filho de Guaranizinho e Minka, defendendo os interêsses do Stud Parati e atuando sob a responsabilidade de Oldemar Lopes, é a fôrça real da competição, ao baixar muito de turma, assim como Ural, que pode ser um pule viável e convidativa, além do que, o treinador Zilmar Guedes, anda positivamente de bola branca, com sucessivas vitórias nas últimas reuniões.

Ferradura afasta Arnagot

Uma ferradura mal colocada, afastou definitivamente o cavalo Arnagot da milha do sexto páreo, em que era o retrospecto e um dos prováveis favoritos, com possibilidades mesmo de marcar a primeira vitória do treinador Mário Mendes, depois que reapareceu na Gávea.

Outra provável deserção é a de Cambroeira, que após o apronto saiu claudicando daria, e vai ser convenientemente examinada pelo treinador Jorge Verneck Viana, antes da competição. Mas, é quase líquida a sua deserção.

Assim, o páreo ficou mais à feição de Leizo e Fass-Bier, que andar bem e devem fazer um páreo à parte.

Fair Miss e Emenda

Fair Miss, montaria de Antônio Ricardo, anda beliscando o marcador com regularidade, e não será surprêsa que consiga a tão esperada vitória nos 1.300 metros do sexto páreo. A descendente de Fair Prince vem de um segundo lugar para Arapova, e só melhoras obteve na sua forma técnica.

Emenda é forte competidora, se fôr corrida mais perto, sabendo-se que é difícil para os animais que atropelem, produzirem o máximo na pista de barro. Sana Mine e Quamásia, pela ordem, ainda reúnem muitas possibilidades, no caso de um provável fracasso das mais visadas.

Ellicott, eterno empopelado

As chuvas vieram aumentar a chance de Ellicott, cavalo reconhecidamente baleado, que pode ganhar sem qualquer surprêsa, à noite, diante de Digrafo, Biscainho ou Bojudo.

Biscainho, por exemplo, só cedeu para Xilógrafo, na última apresentação, e Digrafo, mesmo um tanto irregular, pode embolar com os adversários na munheça enérgica de Antônio Ricardo. Bojudo é, ainda, uma pule boa, sem os prejuízos que sofreu na última.

Gererê, outro cavalo treinado por Zilmar Guedes, caiu bastante de turma na nova chamada, e pode decidir o páreo, último da reunião, com Mais Teu, Faché ou mesmo Gold Express, embora êste renda menos na raia pesada.

Do megafone de Gentil saem as ordens para os jogadores vascaínos

Sonho de Gentil é repetir 52 na Taça GB

Flávio Falcão

Considerados por muitos como um falador ultrapassado e por outros como o mago do futebol, depois de um longo afastamento de 15 anos *Gentil* Cardoso sonha e acredita repetir o feito de 1952 — quando deu o título de campeão ao Vasco — arrebatando a Taça Guanabara neste início de temporada.

Embora acredite muito na sua equipe, o treinador vascaíno revelou que dêste certame sairão suas conclusões finais para o Campeonato Carioca, a sua principal meta. Seu sistema, na sua opinião vem dando resultados e brevemente afirma que colherá os frutos.

Gentil Cardoso só acredita no seu trabalho e com êle quer levar o Vasco às alturas. Por isto vê as possibilidades da sua equipe bem grande. No sábado, na *estréia contra o Fluminense*, quer mostrar à torcida vascaína e aos dirigentes o comêço do seu trabalho.

Importância

A Taça Guanabara se apresenta para o técnico como um valoroso teste para sua equipe, no qual *espera mostrar* dedicação e carinho pelo seu ideal. Muito embora tenha em mãos, como costuma dizer, um dos melhores elencos da Cidade, afirma que ainda há muita coisa para acertar.

Para a Taça Guanabara, Gentil Cardoso conta com 29 profissionais, entre êles jogadores *de* seleção brasileira e nomes internacionais. Muitos considerados verdadeiros "cobras", enquanto outros de regulares para bons. Dêste grupo, repete a todo instante, sairá uma equipe digna da tradição do Vasco.

Entretanto, pede apenas um pouco de paciência aos torcedores e aos seus dirigentes, porque precisa de tempo para chegar com calma ao seu objetivo. O seu maior problema é a escolha dos que serão os titulares, pois, a maioria se equipara tècnicamente e para êle entrará o que apresentar melhores condições.

O cuidado desta seleção é para poder enfrentar os adversários em igualdade de condições. Cita como exemplo as equipes do América e Botafogo. O primeiro viu atuar no Torneio Internacional e deixou-o encantado com a velocidade e objetividade dos jogadores, praticando o verdadeiro futebol. O Botafogo também agradou pela sua atuação na partida contra a seleção carioca.

Espírito de equipe

A primeira medida de Gentil foi introduzir nos jogadores o espírito de equipe. Usando a sua psicologia, vai dando suas palestras diárias, em tôrno dos mais variados assuntos, tentando despertar os defensores vascaínos para a realidade, isto é, impondo-lhes a obrigação dos deveres como profissionais.

Esta etapa para êle está superada. Quando resolveu todos os dias escrever no quadro-negro o "lema do dia", *foi para chamar para si* tôda a atenção possível dos jogadores, dando-lhes uma noção de idéias boas e saudáveis para a mente, princípios que os levarão para o caminho do bem.

— A prova disto — disse Gentil Cardoso — foi o tema de hoje (ontem), quando conversei sôbre assuntos sentimentais com os jogadores, falando sôbre namôro, noivado e casamento. No meio da conversa procuro sempre introduzir uma piada, para dar alegria ao ambiente.

A alegria entre a equipe, segundo Gentil, tem de imperar sôbre todos os aspectos, "porque sem ela não se pode construir nada". Sem alegria, o treinador vascaíno não sabe *trabalhar* e através dela tenta conseguir o espírito de equipe necessário para formar um time sólido em todos os setôres — dentro e fora do campo.

Segurança

Com o apoio do *Presidente* João Silva, que declarou estar confiante na equipe e no treinador, Gentil Cardoso se sente mais seguro em tornar realidade o seu sonho. No Vasco, diz sentir-se à vontade e todos seus desejos são atendidos. O sucesso, que poderá alcançar serão oriundos dêstes pequenos detalhes.

Independente do valor individual de cada jogador, para se formar a equipe ideal, além do tempo necessário, seja um mês ou um ano, o treinador vascaíno também encara como fator importante, a atenção dada pelos dirigentes a todos os problemas. Quando isto acontece, ninguém pode duvidar do êxito de um trabalho.

Desde da sua chegada vem observando com cuidado todos os detalhes possíveis. Na medida do possível, aliás, procura superar os obstáculos à sua maneira, sem interferência de outras pessoas. Com êste seu contato direto com o Presidente, que acumula o cargo de vice de Futebol, Gentil Cardoso geralmente *resolve os problemas*.

A cada dia que se aproxima a Taça Guanabara, o técnico se mostra tranqüilo e a rigor conseguiu transmitir esta tranqüilidade aos seus jogadores. Por isso crê chegar ao sucesso. Os jogadores, como o treinador também estão confiantes, partindo de todos êstes fatôres, a esperança entre os vascaínos cresce gradativamente.

Tudo diferente

Os remanescentes das temporadas passadas, segundo o presidente e o próprio técnico, estão enquadrados dentro do esquema e aptos para participarem das atividades da equipe. Os comprados recentemente, para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, quando o Vasco tentou a reabilitação, tendo Zizinho como técnico, também estão agradando e dando esperanças de que o dinheiro empatado nas suas aquisições não foi empregado em vão, como em outras oportunidades.

As discordâncias entre os próprios jogadores estão sumindo pouco a pouco. Aliás, quando Gentil Cardoso assumiu no Vasco, teve que intervir numa discussão, no seu primeiro treino, para apaziguar os ânimos, e ainda está lutando para acabar com os desentendimentos e chegar à união total dos jogadores.

Até o Campeonato Carioca, Gentil faz questão de *frisar* que dará oportunidade a todos, sem exceções. E com 28 profissionais à disposição, talvez, tende fazer duas equipes enquadradas dentro de um só sistema, para quando houver problemas de contusões ter o substituto ideal à mão.

O elenco

Dos jogadores disponíveis para a Taça Guanabara, Gentil Cardoso possui em média de dois para cada posição. Dêste número, conta com alguns novatos, que estão sendo trabalhados para *mais tarde assumirem* os lugares que porventura forem surgindo com o decorrer do tempo. Goleiros tem quatro: Franz, Valdir, Pedro Paulo e Edson.

O primeiro supera os demais pela sua larga experiência, e desde quando veio para o Vasco ficou dono absoluto da posição. Valdir e Pedro Paulo sustentam ótima forma e se equiparam em quase tudo com o titular, apesar de mais jovens. Edson estêve afastado e agora vem lutando para conseguir um lugar ao sol, mas técnica e categoria não lhe faltam.

Na lateral-direita, o Vasco dispõe de três jogadores, Jorge Luís, Ari e Paquetá. Jorge Luís foi a revelação da equipe êste ano, tanto que foi convocado para a seleção brasileira, e atualmente é o melhor. Ari, afastado desde o início do ano por causa do joelho, ainda não teve oportunidade, e Paquetá vem subindo de produção, podendo chegar à disputa igual com Jorge Luís.

No centro da área, Brito está absoluto, mas o seu reserva Sérgio já provou que tem condições de substituí-lo, bem como Ananias, que jogou o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa na posição. No lado esquerdo, o titular continua a ser Fontana, mas sempre ameaçado por Ananias e Jorge Andrade, que é uma promessa para o futuro.

Na lateral-esquerda, Gentil Cardoso conta com Oldair e Silas, mas Jorge Andrade vem servindo de "coringa", e conseguiu sobrepujar Silas na posição. Com a volta de Oldair, êste, sem dúvida, mostrou no Torneio Início que pretende continuar a ser o titular do pôsto.

Meio-campo e ataque

O meio-campo, ponto considerado até então nevrálgico, parece que apresenta esperança de ser resolvido com a aquisição de Jedir, que nos seus primeiros jogos correspondeu às pretensões do técnico. Danilo Meneses, Salomão e Maranhão estão sempre em rodízio, e ainda há um jovem Paulo Dias, que poderá dar alegria à torcida.

No ataque há três jogadores para a ponta-direita, Luisinho, Nado e Zèzinho. O primeiro voltou, mas vem sendo usado na esquerda para cobrir uma deficiência, pois, o Vasco só dispõe de Morais para esta posição. Os outros estão sempre sendo usados, mas não correspondem aos anseios do técnico, que tentará nova fórmula, colocando Jedir na direita.

Os pontas-de-lança em número de seis, Nei, Paulo Bim, Adílson, Bianchini, Paulo Mata e Acelino foram utilizados desde o início do ano, com exceção de Paulo Bim, comprado no final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Os atuais titulares são Nei e Paulo Bim, mas como Bianchini e Adílson se equiparam aos dois, Gentil Cardoso é obrigado a fazer as experiências, inclusive, utilizando Acelino na ponta-esquerda.

Com todo êste elenco disponível e acreditando muito no seu trabalho, Gentil Cardoso sente o pêso da responsabilidade que está nas suas mãos, mas, sempre tranqüilo, mostra-se confiante em concretizar o seu sonho: dar outro campeonato ao Vasco, clube do qual também é torcedor.

Seriedade nos treinos — até no futebol de salão — é uma constante no Vas

Jornal dos Sports

rodízio

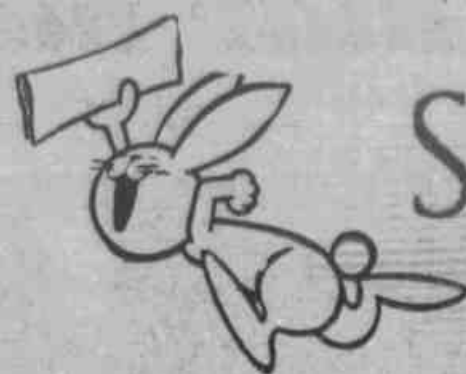
paulo ney

Estamos às vésperas da Taça Guanabara e até agora nenhum torcedor conhece a escalação real de seu clube para a competição, e acredito mesmo que poucos técnicos possam dizer, agora, quais os onze jogadores titulares de seu time para a partida de estréia no certame. Isso significa que alguma coisa está errada ou que tudo continua na mesma dentro do nosso futebol, onde todo mundo fala, todo mundo esbraveja nas defesas de seus próprios interêsses mas ninguém faz nada para o futebol em si.

Problemas acontecidos há dez ou quinze anos se repetem hoje com a mesma incidência entre jogadores e dirigentes, que não se entendem nunca, em prejuízo do esporte e, por extensão do torcedor, que é quem mais sofre, pois tem que pagar para ver espetáculos medíocres como o do último domingo no Estádio Mário Filho, quando se realizou o Torneio Início e onde se viu, apenas um autêntico desfile de "pernas de pau".

Tudo continua a ser feito de maneira errada e não é por falta de orientação ou de consciência do problema. Todo mundo sabe onde está o êrro, desde o torcedor até o mais alto dirigente de cada clube: falta planejamento e, sobretudo, espírito profissional aos homens que têm nas mãos o destino do nosso futebol. Até hoje todos procuram solucionar os problemas da maneira mais doméstica possível que é na base do "bate-bôca", sem qualquer sentido prático.

Qualquer coisa é pretexto para longas e ridículas discussões que jamais trazem solução e só servem mesmo para agravar os problemas, a maioria dos quais de pouca importância mas que servem para desviar a atenção do torcedor de uma má administração ou mesmo de assuntos mais graves. Admite-se que um jogador desrespeite tôda a humanidade, contanto que não inclua os dirigentes de seu clube no ato. E, se isso acontece, por mínima que seja a falta, coitado do jogador, é mais xingado e aviltado que qualquer assassino de criancinhas.

Dirigente de clube é "intocável". Cada um dêles se julga um *Elliot Ness* e ai de quem contar verdades sôbre sua administração que não sejam de seu interêsse divulgar. No mínimo, no mínimo, êle ameaça proibir a entrada dessa pessoa no clube, seja quem fôr, numa reação que qualquer psicólogo de meia tijela classificaria: complexo de culpa.

Quarta do mundo na altura, com 1,74m, e recordista carioca na distância com 5,70m, feito obtido domingo último, a pentatleta Aída dos Santos, do Botafogo, e da equipe brasileira, parece deslumbrar as dificuldades que o Brasil encontrará em Winnipeg por culpa da falta de planejamento.

a vida como ela é

nélson rodrigues

o patife

Chegou, furioso:
— Vem cá, Luzia, vem cá!
Foi, com a noiva, para a varanda; sentou-se lá, e apanhando um cigarro, começa.
— Quero saber de ti o seguinte: — é verdade que viajaste, antem, com o Chaves, de lotação?
— Por quê?
— Responde.
Admitiu:
— Viajei, sim. É verdade.
Cantuária atira fora o cigarro.
— Bem. O negócio é o seguinte: — tu sabes que eu não sou ciumento, não sabes?
— Sei.
Continuou:
— Pois é. Mas tudo tem limite. E o meu limite é, justamente, o Chaves. Tu podes viajar, de lotação, com qualquer outro; viajar de bonde, de lotação e, até, de taioba. Mas o Chaves, não. Com o Chaves não quero.
— Ué!
Cantuária ergue-se. Em pé com as duas mãos metidas nos bolsos, disse a última palavra:
— O Chaves é um canalha. Basta dizer o seguinte: — não respeita nem as cunhadas!
Espantada com a indignação do noivo, Luzia caiu na asneira de objetar: — "Mas o Chaves parece tão bonzinho!". Foi um Deus nos acuda. Diante da noiva em pânico, êle armou um barulho tremendo; e repetia: — "Qualquer um, menos o Chaves!". Para esclarecer a pequena, em têrmos definitivos, fêz uma biografia relâmpago do patife. Luzia ficou sabendo, assim, que o acidental companheiro de lotação só pensava em mulher, sem discriminação de casadas, solteiras, viúvas, desquitadas, brotos e balzaquianas. Por último, Cantuária referiu um episódio, que parecia anedota, mas por cuja autenticidade jurava de pés juntos:
— Imagina tu que morreu um amigo do Chaves, amigo de infância, quase um irmão. Pois bem. Tu sabes que fêz êle? o canalha? Em pleno velório, deu em cima da viúva, nas barbas do cadáver! Apalpou a viúva!

Cantuária devia dar-se por satisfeito. Durante uma hora e cinqüenta minutos, incumbira-se de arrasar o Chaves, sem deixar pedra sôbre pedra. E não há dúvida que Luzia ficara para sempre esclarecida. No dia seguinte, porém, ocorreu uma coisa bastante curiosa: — Cantuária chega e retoma o assunto da véspera. Excitado, bufava:
— Te digo, com pureza dalma: — é o único canalha puro que eu conheço! o único!
Ao lado, trônsida, Luzia não dizia nada. E Cantuária, no exagêro do seu escrúpulo, exigia: — "Não quero nem que cumprimentes êsse miserável!". Ela fêz espanto: — "Nem cumprimento?".
Pigarreia e acaba transigindo:
— Cumprimentar, pode. Mas só cumprimentar, percebeste? Nada de conversa, de bate-papo!
Insinuou:
— Conversa não tira pedaço, meu filho!
Pulou:
— Tira, sim. Às vêzes, tira. Como é que se conquista? Pela papa. E dizem que nem um poste resiste à papa do Chaves. Um bico doce! Não, senhora: — distância, ouviu? Muita distância.
— "Bom dia", "boa noite" e só!
Chaves passou a ser a idéia fixa do Cantuária e, também, idéia fixa de Luzia. Uma tarde, ela protestou:
— Tem dó! Você só fala no Chaves! Muda de chapa, criatura! — e confessa: — Até sonhei com o Chaves, imagine!
— Sonhou?
Suspira:
— Tenho sonhado! Mas é natural: — você só fala nêle!
Com um cigarro apagado nos lábios, êle catava os fósforos nos bolsos. Mas a verdade é que experimentava uma surda irritação. Deixa passar um momento e, súbito, quer saber:
— Que espécie de sonho você teve com o Chaves? O que é que houve no sonho? Houve bandalheira?
Crispou-se:
— Não digo!
E o Cantuária, atônito:

— Por quê? Não diz por quê? — e insistia, lívido:
— Houve alguma pouca vergonha no sonho? Mas não houve meio de lhe arrancar uma palavra, nada. Limitava a responder: — "Bobagem, bobagem!". O noivo, humilhado, ofendido, explodiu: — "O sonho é uma coisa infecta!". E ao despedir-se, diz para a noiva, ainda emocionado:
— Nunca te esqueças: — o Chaves é o único canalha integral do Brasil!
Sonhava, sim, com o Chaves. Não uma vez ou duas, mas umas dez, no mínimo. E o pior é que ao sonhar pela quarta vez, resolvera ligar para o patife. Conversaram, no primeiro telefonema, uns 40 minutos. A princípio, pôde esconder a identidade. Súbito, o Chaves exclama: — "Já sei! Você é a Luzia!". Ainda quis negar, mas teve que admitir: — "Sou a Luzia, sim". Vacila, porém acaba confessando:
— Meu noivo fala tão mal de ti que resolvi te telefonar.
Então, começou um romance telefônico que era, a um só tempo, uma delícia e um martírio. Luzia deixava o telefone sentindo-se a última das mulheres. Mas o diabo é que o remorso valorizava o prazer. Adorava a voz do Chaves, o riso, a gíria especialíssima, a ternura persuasiva e viril. Êle perguntava, com bom-humor: — "Tu me achas um tarado?". Suspirava:
— Pelo contrário: — te acho normalíssimo.
O fato é que o Chaves se converteu no grande e, talvez, único problema de sua vida. Queria fugir, mas faltavam-lhes fôrças. Até que chegou o momento, em que êle começou a desejar os encontros pessoais. Luzia caiu das nuvens: — "Você se esquece da minha situação? que eu sou noiva e meu noivo tem horror de ti? Deus me livre!". Chaves deixou passar o pânico. No dia seguinte argumenta:
— Você não pode ser visto comigo, claro. Mas há um remédio, uma solução, meu anjo. É o seguinte: — eu arranjo um lugar discretíssimo, onde possamos conversar, calma e docemente. Tu não achas que é uma idéia fabulosíssima?

Ao ouvir falar em apartamento, quase desmaiou no telefone:
— "Que idéia faz você de mim?". Mas êle que já esperava esta resistência inicial, insiste: — "Te juro que não tocaria num fio do teu cabelo! Quero conversar contigo, só!". Ela, trêmula, resistia: — "Não acredito em homem!". E Chaves, fatalista: — "Paciência!". Mas não desistiu. A partir de então, com amorosa tenacidade, trabalhou o espírito da garôta. Prometia:
— Você sairá, como entrou. Faz a experiência, faz! Juro que não te darei nem um beijinho!
Durante dois meses, ela resistiu, dia após dia. Até que, uma tarde, soluçou no telefone: — "Vou, pronto, vou!". E foi, realmente, no dia seguinte, com um casaquinho vermelho, uma pequena echarpe e um ar de menina indefesa. O apartamento era num 12.º andar; ao entrar, viu uma janela, que se abria para a tarde. Vira-se para o Chaves e, fazendo beicinho, ameaçou:
— Se você tocar em mim, eu me atiro por ali, ouviu?
Passaram no apartamento, umas duas horas. Nos primeiros 10 minutos, Luzia viveu na expectativa do assalto iminente, do ultraje inevitável. Todavia, o Chaves, muito senhor de si, apenas cordial, não teve um gesto suspeito. Colocou entre si e a menina, uma mesinha protetora. Então já sem mêdo, à vontade, ela começou a experimentar uma sensação de profundo bem-estar. Esqueceu-se de tudo e de todos. Foi êle que, em dado momento, olhando o relógio, ergueu-se: — "Já está na hora de ir, meu anjo". Luzia levantou-se, apanhou a bôlsa. Êle diz: — "Não te disse que não te tocaria? Você está mais pura, até, do que antes". Luzia chegou a dar dois ou três passos em direção da porta. Súbito, estaca. Volta-se e corre para o rapaz. Agarra-se a êle numa espécie de cólera:
— Se tu não me beijas, eu te beijo!
Sua bôca procurou a do rapaz. No fim do terceiro ou quarto beijo, a pequena ainda dizia, fora de si:
— Bôbo! Bôbo!

quem é do mar não enjoa na pelada

atêrro terá 120 perseguindo bola

Cento e vinte veteranos, muitos dos quais já foram ídolos e hoje ainda esbanjam classe e categoria, e igual número de jogadores da categoria adulta, celeiro dos novos valôres para o futebol, estarão em ação, esta noite, nos campos 3, 4, 5 e 6 do Parque do Flamengo, durante mais uma movimentada rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, assim distribuídos:

Centro de Esportes da Marinha (29) — Aírton, José, Geraldo, Elias, Lôbo, Darci, Antônio, Pessoa, Fernando, Ari, Hélio, Santoro, Gilberto e Sérgio.
AA Sousa Cruz (26) — Expedito, Raul, João, Roberto, Arnaldo, Epaminondas, Ernâni, Guilherme, Gomes e Antônio.

EC Real do Centro (10) — Abel, Joaquim, Altemir, Aloísio, Nilo, Rubens, Guimarães, Laís, Napoleão, Osvaldo, João, Hélio, Hélcio, Benedito e Aristeu.

Bôca Júnior (25) — Jorge, Valdir, Pires, Sílvio, Jaques, José, Hélio, Fernando, Dejair, Joel, Carlos, Sousa e Ferreira.

Ginasium Portuário (24) — Jorge, Jorgelino, Aílton, Fernando, Arlindo, Édson, Ivã, Sebastião, Bionor e Válter.

CCER Monte Sinai (21) — Salomão, César, Jack, Antônio, Gílson, Édson, Isaac, Vitor, Ramon, Samuel e Ezequiel.

Clube dos Tatuís (20) — Rubens, Manuel, Geraldo, Lírio, Júlio, Silvério, Aurélio, Rubem, Hernabdi, Zanôni, José, Oscar, Ronald, Paulo e Aullo.

CR Boqueirão do Passeio (43) — Ênio, Aramis, Mauro, Elídio, Francisco, Montes, João, Afonso, Itamar, Newtos, Santoro e Válter.

adulta

Limão (536) — João, Jaime, Paulo, Rogério, Luís, Domingos, Almir, Jorge, Carlos, Cister, Andrade, Jair, Valdonier e Zailton.

Walmap FC (Niterói — 352) — Nalo, Luís, Roberto, Paulo, Antônio, Sérgio, Renato, Lourival, Wilson, Fernando, Sidnei, Arlindo, Magalhães, João e Clemir.

Esplanada FC (457) — Ivã, Edmar, José, Antenor, Jorge, Aroldo, Alcides, Orlando e Joel.

AA Lins (178) — Luís, Wilson, Nicanor, Edílson, Manuel, Dilberto, Neuci, Mauro, Aristodes, Antônio e Sílvio.

União EC (122) — Rui, Silvino, Manuel, Geraldo, Paulo, Jorge, Sebastião, Nílson, Francisco, José, Albino, Joaquim, Teminston e Antônio.

AA Colúmbia (525) — Ernesto, César, Luís, Everaldo, Jesus, Gérson, Pedro, Carlos, Rogério, Valdir, Gílson e João.

Metropol FC (176) — Pedro, Abel, Sebastião, Paulo, Carlos, Marcílio, Ivã, Edson, Felice, Marcelo, Ferreira, Claudionor, Wilson e Luís.

Magnatas FC (436) — Gonçalo, Armando, João, Eduardo, Nélson, Paulo, Renato, Sérgio, Luís, Rocha, Osvaldo, Antônio, Cotrim e Távora.

Os peladeiros do Monte Líbano acreditam numa ótima colocação.

monte líbano respeita todos mas quer título

Domingo, no Campo 8, surgiu um forte candidato ao título do II Torneio de Pelada: o Monte Líbano. Sua atuação contra o Santa Isabel encheu os olhos de todos os que gostam de um futebol esquematizado, com jogadas concatenadas. E isto, o Monte Líbano provou que é um time, ainda que de pelada, pode aplicar no Atêrro para vencer com a categoria que venceu: 7 a 1.

— O II Torneio tem muitos times capacitados a conquistar o título, como o Caiçaras e o Porangaba, apenas para citar dois dêles. Os dois, inclusive, já nos ganharam em nossa própria casa. Entretanto, nós estamos bem preparados e, como qualquer outro time, em condições de chegar ao título — diz Carlinhos, zagueiro e capitão do Monte Líbano.

informal

Desde 1957, o Monte Líbano tem times de pelada. Em 1962, com a reforma de seu campo, a brincadeira passou a obdecer a regras a primeira das quais foi a fixação do número de jogadores — oito. No Monte Líbano a pelada tem apreciadores em tôdas as categorias — do infantil ao coroa mais velho que veterano.

— A idéia de participar do Torneio de Pelada nasceu durante uma reunião informal com a turminha que gosta de bater bola tôdas as semanas. Eu dei a idéia, que logo foi aprovada. Em março, escolhemos os jogadores e, isto feito, passamos a treinar três vêzes por semana, sendo eu o responsável pela orientação do time — diz Glaicon, apoiador titular do oito.

Glaicon diz que "esperava vencer", mas "fácil não".

— Eu tinha que acreditar no time porque temos jogado com adversários do mais alto gabarito, que já possuem tradição de peladeiros, sempre com vantagem para nós. Além do mais, julgo que qualquer um que entre em campo, com ou sem motivo, acredita sempre na vitória — afirma o apoiador.

muito bem

Carlinhos, dos jogadores do Monte Líbano, foi, talvez, o que menos trabalho teve. Seu meio-campo funcionou perfeitamente e, em poucas jogadas, êle teve que intervir.

— Do ponto de vista de minha posição, o jôgo foi fácil. O ataque de nosso adversário era muito desordenado, dificilmente conseguia ultrapassar nossa linha intermediária. A verdade é que nosso time jogou muito bem e nosso adversário não conseguiu se encontrar em momento algum, apesar de ter bons valôres individuais — diz Carlinhos.

O zagueiro só não gostou do terreno que diz ser "duro, escorregadio e perigoso".

— Se a pessoa cai ou tenta dar um carrinho, sai sempre arranhado pelas pedras — diz.

possibilidades

Glaicon afirma que o seu time tem possibilidades de chegar ao título apesar de ter que enfrentar alguns problemas:

— Vou embarcar para a Europa no dia 21 e meus reservas, Ziza e Ligeiresa, estão desaparecidos do clube. Outro problema é que o pessoal está acostumado a jogar com juízes do clube, fazendo constantes reclamações e, num jôgo duro, tal prática pode complicar as coisas para o nosso lado. Apesar de tudo, sou mais o Monte Líbano — concluiu Glaicon.

A presença do Centro de Esportes da Marinha, representado por seus jogadores veteranos, no campo 3, surge com a grande atração da rodada desta noite, no Atêrro. A rodada, que terá oito jogos, será desenvolvida em quatro campos, com os veteranos jogando às 20h e, os adultos, às 21h30m.

a rodada

A rodada desta noite apresenta os seguintes jogos: Campo 3 — 1.º jôgo — 29 Centro Esportes da Marinha x 26 A.A. Sousa Cruz; 2.º jôgo — 536 Limão F. C. x 352 Walmap F.C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 10 E.C. Real do Centro x 25 Bôca Juniors; 2.º jôgo — 457 Esplanada F.C. x 178 A.A. Lins.

Campo 5 — 1.º jôgo 24 Ginasium Portuário x 21 Monte Sinai; 2.º jôgo — 122 União E.C. (Catete) x 525 A.A. Colúmbia.

Campo 6 — 1.º jôgo — 20 Clube dos Tatuís x 43 Boqueirão do Passeio; 2.º jôgo — 176 Metropol F.C. x 436 Magnatas F.C.

juízes

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens, escalou para a rodada desta noite os juízes José Jesus Pires, José Pereira Rodrigues, Jairo Bernardini, Osmar Santos, Gilberto Fernandes, Osvaldo Paiva, Orlando Lôbo e Bento Paulino. Como delegados estão escalados Hugo Silva, Roberto Paiola, Ana Maria dos Santos e Luís Zavarise.

troca de nomes eliminou clubes

O TJD do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO eliminou da competição dois clubes juvenis e um adulto, excluindo ainda três atletas, todos por violar artigos do regulamento que rege as disputas.

decisões

As decisões tomadas pelo TJD foram as seguintes:

1) excluir do torneio, na categoria juvenis, os clubes Andrades (26), por ter feito jogar alguém não identificado com o nome do atleta Ivan de Oliveira Matos (REG 6), e Carauna (226), por ter incluído o atleta adulto Joel Francisco da Silva (REG 10) como se fôsse o juvenil Paulo Jorge Pereira.

2) excluir do torneio o juvenil Jairo Pereira (REG 1), do Estrêla Dalva (76), por desrespeito ao juiz.

3) advertir o juvenil Marco Antônio Batista Carvalinha (REG 14), do São Diogo (51), por jôgo violento.

4) — Classificar a equipe juvenil do Andrade Neves (232), que havia perdido para o Carauna (226).

5) excluir o adulto Carlos de Barros (REG 4), do Renner (349), por agressão a adversário.

6) excluir o adulto Lindolfo da Conceição Bezerra (REG 9), do Bali Hali (149), por desrespeito ao juiz.

7) excluir do Torneio a equipe adulta do Americano Olímpico (49) por infração ao Artigo 5, parágrafo 2, do Regulamento.

A Direção Geral do II Torneio de Pelada lembra a todos os clubes que já tiveram um atleta excluído que, caso a pena se repita, estarão, automàticamente, eliminados da competição.

técnico deve numerar e escalar certo

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO que na assinatura da súmula, façam com que seus jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, beque direito, central, beque esquerdo, apoiador direito, esquerdo etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido e para maior facilidade de identificação as camisas, na medida do possível, deverão ser distribuídas ordenadamente: goleiro, n.º 1; beque direito, n.º 2; beque central, n.º 3 — assim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para a extrema esquerda.

praia tem três candidatos ao título

Pelicano do Copaleme, contém Gabriel do Radar, pela camisa, no jôgo do returno.

Apenas três clubes, Botafogo, Copaleme e Radar, dos 15 concorrentes ao campeonato carioca de futebol de praia, podem aspirar ao título de campeão da temporada 66-67, já que os demais estão alijados da disputa ao faltarem quatro rodadas para o final do certame. O Copaleme, candidato ao bicampeonato, terá, entretanto, que saldar seu compromisso atrasado contra o Tatuís.
Três também são os clubes ameaçados de descerem para a Divisão de Acesso, dos quais apenas um poderá permanecer na Divisão Principal, pois os dois últimos serão substituídos pelos dois primeiros da divisão secundária. Na eficiência esportiva, que determina o acesso e decesso, o Leblon tem 132 pontos, seguido do Dínamo com 126 e da PUC, com apenas 96 pontos.

três candidatos

Sem contar o recurso do Botafogo contra a validade de seu jôgo com o Radar referente ao turno, que foi julgado ontem pelo TJD praiano, a situação dos principais concorrentes ao título de campeão da presente temporada apresenta o clube alvinegro como líder por pontos ganhos e o Copaleme por pontos perdidos, pois êste tem um jôgo de atraso.
O Copaleme, detentor do título, tem grandes possibilidades de bisar o feito da temporada passada, pois seus próximos adversários são mais fracos que os de seus rivais na luta pelo título, devendo jogar com o Juventus, PUC e Colúmbia, no Leme, e contra o Leblon e Tatuís fora de seus domínios.
O Botafogo, por sua vez, é o que tem jogos mais difíceis, já que enfrentará Porangaba e Tatuís, em Ipanema, e Praiano e Juventus, em seu próprio reduto, no Pôsto Três. O Radar, tem apenas um jôgo fora do Lido, que será contra o Juventus, enfrentando ainda o Tatuís, PUC e Leblon.
Os números referentes aos três candidatos, são os seguintes: Botafogo, 24 jogos, 14 vitórias, 7 empates e 3 derrotas, 55 gols a favor e 18 contra, saldo de 37, 35 pontos ganhos e 13 perdidos; Copaleme, 23 jogos, 14 vitórias, 6 empates e 3 derrotas, 41 gols pró e 23 contra, 34 pontos ganhos e 12 perdidos, e Radar — 24 jogos, 14 vitórias, 6 empates e 4 derrotas, 30 gols pró e 17 contra, 34 pontos ganhos e 14 perdidos.

ataques e defesas

Os seis melhores ataques são os seguintes: Botafogo 55, Lagoa 43, Copaleme 41, Porangaba e Guaíba 36 e Tatuís com 34 gols. Já as melhores defesas são: Radar 17, Botafogo 18, Praiano 20, Copaleme 23, Lagoa 27 e Porangaba com 28 gols contra.

Os goleiros menos vazados, levando em conta a média, são êstes: Amleto do Radar, com 0,59 13 gols em 22 jogos; Luís Carlos (Praiano) 0,70 (13 gols em 17 jogos); Jérson (Copaleme) 0,78 (15 gols em 19 jogos) e Paulo Roberto (Botafogo) 0,80 (16 gols em 20 jogos). Pepa, atacante do Botafogo, com 19 gols assinalados continua sendo o artilheiro do certame, seguido de Maurício (Copaleme) com 14; Frédi (Guaíba) e Fernando (Real) com 13; Ceibor (Radar) com 12; Paulinho (Praiano) e Marquinhos (Botafogo) com 11 e Baiano (Lagoa), Lauro (Porangaba) e Nélson (Botafogo) com 10 gols.

fica apenas um

A par da disputa pelo título, outra competição interessante está sendo travada por três clubes para escapar do decesso, pois Leblon, Dínamo e PUC procuram fugir às duas últimas colocações que condenam ao rebaixamento para a Divisão de Acesso.
O Leblon, que tem 132 pontos na eficiência, enfrentará o Copaleme em seu campo, indo jogar fora contra o Guaíba, Dínamo e Radar, todos jogos difíceis. Já o Dínamo, tradicional time do Pôsto Quatro, soma 126 pontos mas tem jogos mais fáceis, atuando contra Leblon e Guaíba, em seus domínios, e PUC e Colúmbia, fora de seu campo.
A PUC, cuja situação é a menos favorável, já que soma apenas 96 pontos e tem jogos difíceis, contra o Dínamo e Areia, em seu campo, e contra Copaleme e Radar, fora de seus domínios, terá que fazer grande esfôrço nas duas categorias para conseguir escapar do decesso.

colocações

Eis as colocações de amadores, por pontos ganhos: 1.º — Botafogo, 35; 2.º — Copaleme e Radar, 34; 4.º — Praiano, 31; 5.º — Porangaba, 28; 6.º — Guaíba, 27; 7.º — Lagoa, 25; 8.º — Juventus e Real Constant, 24; 10.º — Tatuís, 23; 11.º — Areia, 20; 12.º — Colúmbia, 17; 13.º — Dínamo e Leblon, 14 e 15.º — PUC, com 13 pontos ganhos.
Na categoria de aspirantes, que apresenta Botafogo e Praiano empatados na ponta, ambos com 38 pontos ganhos, as demais colocações são estas: 3.º — Real Constant, 35; 4.º — Lagoa, 33; 5.º — Guaíba e Porangaba, 29; 7.º — Copaleme, 28; 8.º — Colúmbia, 25; 9.º — Leblon, 21; 10.º — Tatuís, 20; 11.º — Areia, 18; 12.º — Juventus e Radar, 17 e 15.º — PUC, com 8 pontos ganhos.
Os seis melhores colocados na eficiência esportiva são êstes: 1.º — Botafogo, 285; 2.º — Praiano, 261; 3.º — Copaleme, 258; 4.º — Radar, 238; 5.º — Porangaba, 224 e 6.º — Guaíba, com 223 pontos.

história do atletismo tem grandeza de ademar e falta de planejamento

Três vêzes consecutivas Ademar Ferreira da Silva subiu o podium por suas performances no triplo, inclusive com o recorde mundial e olímpico.

As possibilidades do Brasil em certas [illegible] consideradas excepcionais nos V Jogos Pan-Americanos, êste mês, na Cidade de Winnipeg, no Canadá, estão condicionadas quase que exclusivamente ao refôrço dos seis atletas que o Comitê Olímpico Brasileiro selecionou, após a realização da pré e a eliminatória final, em São Paulo, no fim de maio e princípio de junho. A verdade é que não houve um planejamento adequado por parte dos homens que dirigem a entidade, haja vista no técnico escolhido — Professor Jarbas Gonçalves — que não têve o mínimo contato com os atletas cariocas, cujos treinos ficaram por conta de seus técnicos de origem, pois Jarbas Gonçalves está, inclusive, sem clube há muito tempo.

O Brasil, que em quatro competições, onde os maiores nomes do atletismo das três Américas se reúnem, conquistou três medalhas de ouro, graças ao símbolo do esporte-base brasileiro, Ademar Ferreira da Silva, bicampeão olímpico, cinco de prata e catorze de bronze, está bem longe do atletismo mundial, e aí estão incluídas as fôrças que a América do Sul apresenta à partir de 1964, ano dos Jogos Olímpicos de Tóquio. Dificilmente o Brasil, tetracampeão feminino e penta masculino do Continente, poderá manter essa hegemonia em novembro, em Buenos Aires. E, muito menos, pensar em têrmos de sucesso em Winnipeg.

falta planejamento

É que o atletismo brasileiro, apesar de não contar com o apoio que merecia das autoridades desportivas, ao inverso do que ocorre com outras modalidades, ainda é o mais conceituado do Continente. As vêzes, sofrendo adaptações em suas estruturas, e tendo de recorrer aos velhos atletas, chega a levar seus dirigentes ao desespêro, porque nas competições de vulto se defrontam com equipes inferiorizadas tècnicamente, mas superiores no planejamento, o que compensa a fraqueza técnica.

Este ano os responsáveis pela preparação da equipe extrapolaram nos desmandos. Até mesmo um princípio de greve por parte dos atletas da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, aconteceu em São Paulo. E o pior é que o comitê estêve tão confuso que em 45 minutos aceitou os argumentos — justos — dos atletas e acabou por tornar nula uma competição, que seria a final, para a escolha dos seis representantes do esporte-base.

A ameaça dos atletas — com muita justiça — surtiu algum efeito, porque até o dia da competição os dirigentes não haviam informados os índices que teriam de igualar, e muito menos de superar, para provar que realmente estavam preparados. Para agravar, a competição que estava marcada para dois dias, foi reduzida para um dia, por livre iniciativa da federação paulista.

Ora, se a maioria dos atletas da Guanabara estariam competindo em mais de uma prova, como poderiam suportar um programa que, à primeira vista, demonstrava ter sido elaborado com o único fito de prejudicar quem realmente tinha chances? Mais parecia uma solução para a própria casa, do que para os atletas em geral. Nas explicações que o Major Sílvio Padilha deu aos atletas, argumentou que desconhecia a iniciativa da FPA em ter fundido o programa, fato que logo depois êle mesmo confirmava. O epílogo da história, que serviu de advertência aos que pensam em fazer do atletismo um meio de promoção, foi que o próprio Presidente do COB, numa atitude bastante feliz, cancelou a eliminatória e programou a final para uma semana após. E, apesar de tudo, na mesma tarde daquele domingo de maio, a atleta do Fluminense, Irenice Rodrigues, estabelecia o recorde sul-americano para os 800 metros, com o tempo de 2m16s7d.

os seis

Aída dos Santos, Maria da Conceição Cipriano, Irenice Rodrigues, Roberto Chap-Chap, José Carlos Jacques e Nélson Prudêncio, são os nossos representantes em Winnipeg, e não podemos considerá-los as nossas esperanças, por culpa única e exclusiva da própria entidade olímpica. É a verdade nua e crua.

Até o dia do embarque os atletas cariocas não tiveram o mínimo contato com o Professor Jarbas Gonçalves, técnico da equipe. Em São Paulo, onde o ilustre Diretor da Escola de Educação Física reside, a coisa foi mais fácil. Mas aqui no Rio, as três môças ficaram por conta dos técnicos de seus clubes de origem, e sob a supervisão do Sr. Hélio Babo, chefe da equipe aqui, e em Winnipeg. Do contrário, teriam treinado por conta própria.

Os seis nomes, que muitos já diziam estar escolhidos antes mesmo das eliminatórias finais, poderiam sofrer o acréscimo de mais dois, pelo menos, [illegible] Geração [illegible] Ferreira, velocista nata, e a grande sucessora de Erica Resende, e Ernândi Kissle, também velocista, embora tenham obtidos tempos além da expectativa quer no Rio, e em São Paulo, foram barrados porque a verba dada pelo MEC não comportava mais a inclusão de dois elementos. Além disso, pasmem, alegou o COB que o avião que transportava a delegação não tinha mais lugar, e que já havia sido fretado há algum tempo, dentro da previsão dos atletas que viajariam.

o símbolo

A história do Brasil no atletismo pan-americano tem na figura do ex-recordista mundial, olímpico, pan-americano e sul-americano, Ademar Ferreira da Silva, o símbolo de atleta. Excelente sob todos os aspectos, Ademar Ferreira da Silva foi o único cidadão brasileiro a conquistar medalhas de ouro, e poder subir ao pódium sob os acôrdes do hino nacional.

Mas não foi só Ademar Ferreira da Silva que o nosso tão decantado atletismo viveu até a última olimpíada das três Américas, realizada em São Paulo, em abril/maio de 1963. Sebastião Mendes da Silva, que ainda hoje supera os novos valôres nas provas de fundo, Vanda dos Santos já afastada das pistas por imposição da idade, Vera Trezoiko e Nadim Severo Marreis, também merecem os respeitos da velha e nova geração do esporte-base.

Hoje o Brasil pode se orgulhar, apesar de tudo e de todos, de contar com o impeto e a bravura de uma Aída dos Santos, que em Tóquio, sem a guarida dos nossos dirigentes, acabou se colocando entre as quatro na altura, com 1,74. Seu técnico, durante os saltos, foi um peruano, porque o nosso estava muito ocupado com outras atribuições. Pode-se ainda depositar esperanças em Irenice Rodrigues, e no jovem José Carlos Jacques. A primeira, nos 800m e o segundo no pêso.

buenos aires

O I Jogos Pan-Americanos foram disputados em Buenos Aires, no ano de 1951. Naquela oportunidade o Brasil teve uma atuação discreta, obtendo uma medalha de ouro, através o salto triplo de Ademar Ferreira da Silva, que despontava para o cenário mundial, três de prata, e cinco de bronze.

A atuação dos atletas, prova por prova, foram estas:

masculino

Salto Triplo — Ademar Ferreira da Silva, medalha de ouro, com 15,17m.

400m com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, medalha de prata, com 53s7d.

Arremêsso do Pêso — Nadim Severo Marreis, medalha de bronze, com 14,07m.

Salto com Vara — Sinibaldo Gernasi, medalha de bronze, com 3,90m.

Salto em altura — A. Almeida Luz, medalha de bronze, com 1,90m.

feminino

Salto em altura — Clara Muller, medalha de bronze, com 1,45m.

Salto em distância — Vanda dos Santos, medalha de bronze, com 5m18m.

Arremêsso do Pêso — Vara Trezoiko, medalha de prata, com 11,50m.

méxico

O II Jogos Pan-americanos foram disputados no México, tendo o Brasil, embora muitos se queixassem da altitude — 2.400m — obtidos bons resultados, inclusive com o estabelecimento do nôvo recorde mundial e olímpico do Salto Triplo, com Ademar Ferreira da Silva, que obteve a marca de 16,56. O recorde, na oportunidade, estava em poder do soviético Leonid Scherbatov, com 16,23.

O Brasil obteve uma medalha de ouro, uma de prata e quatro de bronze, a saber:

Salto Triplo — Ademar Ferreira da Silva, medalha de ouro, recorde mundial, olímpico, pan-americano, sul-americano e brasileiro com 16,56m.

Salto em Altura — Daise Jurdelina de Castro, medalha de prata com 1,56m.

400m com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, medalha de bronze, 53s.

Salto em altura — José Teles da Conceição, medalha de bronze, com 1,91m.

Aída teve de superar vários obstáculos para poder ir a Winnipeg.

Salto em distância — Ari Façanha de Sá, medalha de bronze, com 7,08m.

80m com barreiras — Vanda dos Santos, medalha de bronze, com 11s9d.

chicago

Foi em Chicago que Ademar Ferreira da Silva encerrou a sua participação nos jogos que reúne atletas das três partes das Américas. E encerrou com o título de tricampeão pan-americano, feito inédito na história do atletismo brasileiro, e um dos poucos na competição. Naquela oportunidade, o Brasil conquistou uma medalha de ouro, e uma de prata, esta por conta da barreirista Vanda dos Santos. Nas demais provas, obteve a quarta, quinta e sexta colocações. Foi a pior apresentação. Os resultados foram os seguintes:

Salto triplo — Ademar Ferreira da Silva, medalha de ouro, com 16,56m.

80m com barreiras — Vanda dos Santos, medalha de prata, com 11s6d.

3 mil metros com obstáculos — Sebastião Mendes da Silva, em quarto lugar, com 9m07s8d.

110m com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, em sexto, com 14s9d.

Revezamento 4x100m — Equipe constituída por Afonso Silva, Paulo da Fonseca, Jorge da Fonseca e José de Vasconcelos, em quarto lugar com o tempo de 41s6d.

Revezamento 4x400 — Equipe que ficou em quarto, com Argemiro Roque, João Sobrinho, Anubes Ferraz, e Ulisses dos Santos, com o tempo de 3m16s1d.

Salto em distância — Maria de Lima, sexta colocada, com 4,96m.

Arremêsso do Disco — Vera Trezoiko, quarta colocada, com 41,04m.

Revezamento 4x40 moças — Equipe constituída de Odete Valentino, Vanda dos Santos, Maria de Lima e Iris dos Santos, com 51s8d.

400m com barreiras — Anubes Ferraz, em quarto, com 53s6d, e Ulisses Laurindo dos Santos, com 53s4d, em quinto.

são paulo

A participação do Brasil no IV Jogos Pan-americanos, realizado nos meses de abril e maio, na capital de São Paulo, embora com a vantagem de ser a sede, não foi das melhores, sendo o único ano em que o nosso esporte-base não obteve uma medalha de ouro sequer. As nossas melhores performances ficaram por conta de Sebastião Mendes da Silva, nos 3 mil metros com obstáculos e Iris dos Santos, na Distância, que conquistaram as medalhas de prata. Obtivemos, ainda, cinco de bronze.

Os resultados nas provas em que o Brasil classificou atletas, foram os seguintes:

3 mil metros com obstáculos — Sebastião Mendes da Silva, medalha de prata, com o tempo de 9m12s8d.

Salto em distância — Iris dos Santos, medalha de prata, com a marca de 5,95m.

Salto Triplo — Mário Gomes, medalha de bronze, com 14,87m.

Arremêsso do dardo — Válter de Almeida, medalha de bronze, com 64,61m.

Revezamento 4x100 — Leontina, Inês, Beir e Érica, medalha de bronze, com 48s4d.

80m com barreiras — Vanda dos Santos, medalha de bronze, com 11s5d.

Arremêsso do Martelo — Roberto Chap-Chap, medalha de bronze, com 57,92m.

Revezamento 4x400 — quarto colocado, com 3m17s1d, com Mossa, Anubes, Joel e Araújo.

4x100 — quarto colocado, com 42s1d. Equipe composta de Benigno, Costa, Silva e Sotero.

1500m rasos — Quarto lugar, com José dos Santos, com 3m56s5d.

Salto em altura — Quarto lugar, com Maria da Conceição Cipriano, com 1,60m.

Marcha (20 mil metros) — Renato Coutinho, quarto lugar, com 2h[illegible]m40s5d.

800m rasos — quarto lugar com Paulo Siqueira de Araújo, com 1m55s.

Salto com Vara — Quarto lugar com Aílton Turine, com 3,90m.

Arremêsso do Pêso — Vera Trezoiko, quarto lugar, com 12,87m.

Salto triplo — quinto lugar, com Sílvio Moreira, com 14,63m. 80m com barreiras — Lêda Teixeira dos Santos, com 12s8d.

Salto em altura — Aída dos Santos, quinto lugar, com 1,53m.

Arremêsso do Pêso — Vera Trezoiko, quarto lugar, com 16s6d.

Marcha (20 mil metros) — Adalberto Fritsch, em quinto lugar, com 2h31m58s.

Decatlo — Gleominea Cunha, quinto lugar, com 6236 pontos.

400m com barreiras — quinto lugar com Anubes Ferraz, com o tempo de 53s1d.

3 mil metros com obstáculos — Quinto lugar, Antônio de Azevedo, com 9m42s4d.

Salto em distância — sexto lugar com Nílton de Castro, com 6,80m.

Arremêsso do martelo — Bruno Stockmann 5, em sexto lugar, com 53,04m.

---

copa rio branco 32

mário filho

capítulo LVI

Cabalero apontou para o centro do campo. "Você, então, conseguiu tirar o Tejado, hein, Irineu?". Irineu Chaves viu, perto de Martim e Gestido — camisa azuis e camisas pretas e amarelas. "negro y huevos", como diziam os uruguaios — um árbitro de shorte, tal como Tejado, de meias de lã compridas, de botinas, de casaco azul, mas que não era Tejado. "É Crocco — explicou Cabalero. — Eu preferia Tejado. Você não quis...". Irineu Chaves piscou os olhos atrás das lentes dos óculos de tartaruga. "Eu não dei um pio, Cabalero. Naturalmente eu não queria o Tejado". O Castelo Branco, porém, colocara a questão nas mãos da Asociación Uruguaia. "Como vamos escolher juízes, doutor Ponce de Leon, se não conhecemos nenhum dêles? Os senhores, sim, é que devem indicar os nomes". "Eu preferia Tejado" — Cabalero insistia, enquanto desabotoava o paletó para ficar mais à vontade. "Por quê?" — Irineu Chaves não olhou para Cabalero, continuou olhando para alguém que, agora, tinha o nome de Crocco. "Porque todos os clubes uruguaios não querem o Tejada. Uma unanimidade contra em relação a um juiz, Irineu, significa alguma coisa". "De ruim?". "Não, de muito bom". "Com que bola os senhores vão começar?" — Crocco apertara primeiro a bola Mac Gregor entre as mãos, depois a bola argentina, agora segurava as duas uma debaixo de cada braço. Gestido estendeu o braço em direção a Martim. "O capitão brasileiro pode escolher. Para mim é indiferente". Martim coçou o queixo, custou a responder. Era melhor fingir um pouco, não demonstrar nenhuma pressa. Assim, êle examinou a bola argentina, tomando-a das mãos do juiz bateu com ela no chão. "Eu prefiro começar com a Mac Gregor". "Então — Gestido curvou-se em uma mesura — começaremos com a bola inglêsa". Crocco continuou com a bola Mac Gregor debaixo do braço. "Vamos tirar o toss". Depois de meter a mão no bôlso êle mostrou uma moeda de dez centésimos. Martim fêz um gesto indicando que cabia a Gestido dizer "la cruz" ou "el número". "La cruz" — mal Gestido tinha acabado de falar, Crocco atirou a moeda no ar, a moeda subiu, desceu, caiu sôbre a grama, mostrando o número. Martim olhou para cima, para o mastro olímpico. As bandeiras do Amea e do Peñarol estavam dobradas, não soprava nenhum vento. Qualquer lado servia.

Dona Sílvia apareceu na varanda para chamar o Rivinha. "Daqui a pouco o jôgo vai começar, meu filho. Os times já entraram em campo". O Rivinha veio suado lá de fora, com as faces afogueadas. Rivadávia encostou o ouvido junto do rádio, o radialista anunciava que os dois times estavam batendo fotografias, que a multidão se impacientava. Rivadávia impacientou-se também. "Você não acha melhor, Riva, mandar o Raulzinho para dentro?". A tarde caía, talvez fizesse mal ao Raulzinho o sereno. Rivadávia respondeu que sim, sem prestar atenção, era bom o Raulzinho entrar, a ama trouxe o carro do Raulzinho para a varanda. Aí Rivadávia se lembrou de que não beijara o Raulzinho, levantou-se apressado, durante um momento segurou a barra de madeira do carro. "Não pense, Riva — disse dona Sílvia, ameaçando Rivadávia com um dedo levantado — que você vai empurrar o carro do Raulzinho. Arranje outra coisa". Rivadávia acariciou a barra de madeira do carro do Raulzinho, largou-a logo depois, voltando para a sala, sorrindo. E, disfarçadamente, êle botou uma mão em cima da outra escondendo duas figas.

parque de diversões

mister eco

cantor fazendo exame de música

Estou lendo, não sei se verdadeira, a notícia de que Chico Buarque de Holanda foi reprovado no exame de teoria musical exigido pelo Conselho Regional da Ordem dos Músicos, em São Paulo. Diante disso, o jovem e talentoso compositor estaria impedido de aparecer cantando em público, pelo menos no Estado de São Paulo. Sim, porque apenas em São Paulo, de repente a Ordem dos Músicos recebeu o estalo de que havia uma lei, promulgada há sete anos, a ser cumprida.

O cumprimento dessa lei entretanto embora tardio, está sendo desvirtuado, ou ela é estúpida de nascença. Músico é músico, e nada mais coerente que uma Ordem que é dos Músicos proteja os seus filiados e procure zelar pela dignidade da classe alijando as falsidades e as contrafações, as quais sobretudo, desmoralizam e reduzem o mercado de trabalho. Nada mais justo que todos aquêles que optaram pela profissão de músico, sejam obrigados a fazer provas de suficiênciência, os exames enfim.

Já disse muitas vêzes, em tom de brincadeira, que a Ordem dos Músicos exige carteirinha de sócio até de quem canta a mulher alheia na boate. Não se compreende, realmente, que um cantor — que não é músico — para poder trabalhar, tenha, forçosamente, que ser filiado à Ordem. Mas é da lei, vá lá! uma lei que foi assinada sem que o seu texto merecesse a mais superficial leitura. Sei da história e poderei contá-la, se desmentido.

Se o cantor não é músico, muito menos o compositor popular. No caso de Chico Buarque de Holanda, é êle, especificamente, compositor, apresentando-se esporàdicamente na interpretação de suas próprias composições. Como se lhe exigir exame de teoria musical? E que atitude irá assumir a Ordem dos Músicos com os cantores de fato e consagrados? Pedir-lhes também uma sabatina musical? Se é de lei, todos deverão ser atingidos, embora Roberto Carlos, que em São Paulo é "Rei", já tenha sido dispensado.

E se é de lei, a lei é burra, incongruente e contrastante, carecendo de urgentemente ser revista.

couvert

Cantores brasileiros estão recusados de participar de um festival de música em Cuba, para o qual foram especialmente convidados. Motivo: que, por isso, os Estados Unidos lhes tranquem as portas. * Sidney Miller poderá aparecer num show do Rui Bar Bossa ao lado do Quarteto em Cy. O que atrapalha: Geraldo Casé quer ser o produtor do espetáculo e Aloísio de Oliveira tem direitos adquiridos; é dono de um quarto do quarteto. * Existe, todavia, uma outra fórmula: Sidney Miller, Claudete Soares e o conjunto do pianista Pedrinho Mattar. * Chriz Montez chegará ao Brasil — desta feita, jura que vem, o que é um perigo — dia 25, para apresentações no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Campos de Jordão e Guarujá. * Grato a Editôra Saga que envia à biblioteca do Parque o livro "Eminência Parda", de Aldous Huxlei. * "Vibrações", um nôvo álbum de Jacó Bitencourt, será lançado em setembro. Vem coisa de qualidade por aí para os amantes da boa música. * Oduvaldo Viana Filho, Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal ficaram de fora numa reportagem da revista "Jóia" sôbre a nova geração teatral. Como é que pode? * Um álbum do conjunto vocal MPB-4 será o primeiro lançamento da Elenco, após a sua encampação pela Companhia Brasileira de Disco. O repertório é puro filé mignon. * De muito mau gôsto: o Canal Dois repetindo uma entrevista feita recentemente com o falecido Coronel Fontenele, e aumentando, por certo, a dor de sua família. Esse negócio de que a Excelsior recebeu "milhares de pedidos" para repeti-la, é marôto. Foi sensacionalismo mesmo, e descaroável. * Nelson Rodrigues vai debater com Hélio Pelegrino e membros do Conselho de Teatro do Museu da Imagem e do Som, sôbre a peça "Album de Família", logo após a sua estréia, dia 19, no Teatro Jovem. * Everardo Guilhon é o relações-públicas das boates Sarau e Gaslight. E já está funcionando entre o seu vasto círculo de relações de amizade. * O sucesso da banda do Canecão tem sido tão grande que outra já vai ser contratada. * O Sr. Augusto Marzagão, que se encontra na Europa, anunciando presenças no II Festival Internacional da Canção: Alain Barriere, Lucien Moriase, Francis Lai, Pierre Barroud, Annouk Aimée, Bruno Coquatrix, Paul Misraki, Jacques Brel, Jean Vallé e Gerard Gray. Mas o que o compositor brasileiro quer saber é de que cantores dispõe para a interpretação de suas músicas. * "Dois Perdidos Numa Noite Suja", a excelente peça de Plínio Marcos, estará, a partir do dia vinte, no Teatro do Grupo Opinião. * Ouçam "A Praça", que Carlos Imperial afirma que é dêle, e lembrem-se daquela musiquinha antiga que dizia assim: "Essa buzina, não tem bom som..." * O Sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, está envidando esforços junto ao ministro Magalhães Pinto para que seja concedida a "Medalha Rio Branco" a Procópio Ferreira. * E no mais o camarada distraído que passou pela vitrina e viu exposto o disco da cantora Gal Costa. E perguntou: "O general Costa também está cantando?"

Sidney Miller e caminho da madrugada

de ôlho na tevê

fernando lobo

bom seria não crescer

Vejo Guto e me surpreendo. Êle é agora um Guilherme Tell que inverte a velha lenda e se faz flecheiro enquanto o pai é que deve se arriscar, maçã posta no cocuruto. Vejo o menino, que ainda ontem foi meu motivo de crônica, e vejo outros meninos, também largados na televisão, ou melhor perdidos dentro dela. Assim como aquêles dois que se fazem anunciadores dos "mocassin do papai". É melancólico! Quem sabe, o anunciante — é sempre êle — achou de fato uma gracinha aquela idéia dada pelo corretor, e quem sabe se não são os dois graciosos menininhos parentes do anunciante?

Dou uma volta no tempo e relembro um rosário de meninos prodígios, mas que cresceram e se apagaram. Vejo os cachinhos louros de Shirley Temple, cantando, sapateando, sendo engraçada ou cômica, sendo bilheteria de grandes e pequenos. Lá longe, a sombra das sardas miúdas, os dois olhinhos redondos, suas tranças de lacinhos na ponta, que graça era Margaret O'Brin! e Jack Coogan? Lembram-se dêle, gente do meu tempo, quando ao lado de Victor Mc Legan fêz aquele filmaço que fêz chorar todo mundo: "O Campeão"?

O tempo é arma danada e perigosa, sobretudo impiedosa. Shirley Temple, é hoje uma môça sem sal, que já deu de divórcio, fêz um filme pouco visto e tem vida banal. Margaret O'Brien, andou se arriscando pela televisão e noutros filmes, mas no expremer da exigência, arte que era bom não havia. É o diabo essa coisa de crescer, como cresceu Jack Coogan, que foi o primeiro marido de Betty Grable e que hoje é um gordo careca de nariz adunco. Quando veja "Essa Gente Inocente" fecho os olhos, faço correr o relógio e vejo muita coisa de arte vem por conta da dose de ingenuidade que só os meninos têm. Ia esquecendo Mickey Rooney, menino prodígio que fêz com Spencer Tracy "Boys Town" e que um outro menino chinesinho do diabo de nome "Pee Wee" engoliu quase o filme. Engoliu e sumiu. Mickey Rooney continuou no cinema, e o cinema o agüenta até agora, talvez porque tenha conseguido ser menino, pois não cresceu. Campeão de tragédias acumuladas êle é um velho menino, um garôto ancião, e sei lá se é êsse seu sofrimento grande na vida de fato.

Olho Guto agora e penso na frase bêsta: que bom seria se êle não crescesse.

pelos canais

Tuca, a beleza de Tuca, assunto outra vez: vem ela aí, cabendo inteirinha num disco, o mais bem bolado possível. Deixou a "Chantecler" e assinou na "Philips", e fêz isso sem briga, sem grito, sem pressa, sem gesto alucinado. Chegou pediu pra sair de uma, voltou assinou na outra e todo mundo bateu palmas. Tuca tem armas secretas para os dois festivais, mas não quer dar o baralho. * Sônia Lemos começa a despontar. Já gravou um compacto simples com duas músicas bonitas: "Vem Por Aí Um Dia Lindo" e "Eu Ainda Chego Lá", essa última é de Geraldo Vandré. Sônia tem se apresentado em vários programas de televisão e caminha para o violento grupo da Record, de São Paulo. * Jandira Negrão de Lima fêz um "tape" para Sérgio Pôrto. Vai aparecer, portanto, no programa Stanislaw, na Tv Tupi. Está programada também para aparecer no "Moacir Franco Show", Canal 13. * E tudo está mais calmo no mundo das grandes disputas. Chacrinha já estreou em S. Paulo. A Tv Rio já retorna ao trabalho e Válter Clark deita falação no último "Jornal de Verdade" dizendo porque a Tv Globo é a maior. Falou no Contel e bem que nós pobres mortais e sofredores telespectadores bem poderíamos ganhar o paraíso sabendo que é certa e única a cota de textos nos intervalos. A Globo é campeã do absurdo pois chega a largar 18 comerciais, no meio de um filme, que às vêzes não é reprise. Só não concordo com a qualidade que Válter diz dos seus filmes da "Seção das Dez". Além de muito repetidos são velhos demais. Velhos e de qualidade ruim.

ponte aérea

Chico Anísio vai começar com Tuca no próximo dia 26. Em São Paulo, o Chico Anísio está na Tv Tupi. * Muita viagem programada para Eliana Pitman. * Marlene está com a bola branca com uma marchinha dessas que o povo gosta de cantar: "Musiquinha" de Dora Lopes, vai ser sucesso pois já desponta na Banda do Canecão. * Uma beleza a exposição de Gérson de Sousa, na Galeria Goeldi. Estou falando de exposição de pintura porque no dia da inauguração, tocou bonito o Quinteto Vila Lobos, que nós de casa bem poderíamos vê-lo de quando em vez na televisão. Uma grande pedida para o Moacir Franco. * Maurício Paiva, também na direção artística do Canecão, sem deixar o departamento de relações públicas, da Tv Rio. * Mas, quando fôr mais tarde é preciso cuidado e de quando em vez ficar:

de costas

Você que é menino e não quer ficar triste e passou direto sem olhar para o "Carrossel", às 14:30 no Canal 2. Passe direto sem olhar "Os Três Patetas" e siga seu caminho pulando o que é ruim. E então quando você ficar:

de frente

Sobrará com distração o bom musical: "Show Em Si... Monal" que vem de São Paulo, e está às 21:30 no Canal 13. Depois vale saber das últimas e as últimas certas estão no caderninho do Ibrahim, que continua, reclamando com justa razão, o calor da Tv Globo e sua môsca também.

Sônia Lemos não pode ser mais bonita nem cantar melhor.

espetáculos

isabel câmara

teatro

três peças

édipo-rei

Depois de perambular pelo Brasil, e com muito sucesso, estreou segunda-feira, no Rio, Teatro República, Édipo-Rei, de Sófocles. A peça, todos já sabem, é uma das obras primas do teatro grego. Melhor dito — a obra prima do classicismo grego. A direção do espetáculo é de Flávio Rangel e no elenco estão Paulo Autran, Margarida Rei, Graça Melo, Osvaldo Loureiro, Isabel Ribeiro, Teresa Raquel. O República fica à Avenida Gomes Freire. Os espetáculos são diários, à partir das 21h.

a volta ao lar

Harold Pinter continua levando um público imenso ao Teatro Gláucio Gil. Apesar de muitas discussões em tôrno da idéia do dramaturgo inglês em acabar com tôdas as saídas para o filho pródigo, não tem havido lugares suficientes no teatro para todo mundo.

Ao que tudo indica, no fundo no fundo, não há quem não goste de levar uma espinafração de vez em quando. O mérito maior do espetáculo, no entanto, pertence a êste elenco fabuloso, encabeçado por uma das maiores atrizes do teatro brasileiro — Fernanda Montenegro. Aí estão, além de Fernanda — Ziembinski, Cecil Thiré, Sérgio Brito, Paulo Padilha, Delorges Caminha. A direção da peça é de Fernando Tôrres. Gláucio Gil — Praça Cardeal Arcoverde. Tel.: 37-7003.

petit theatre

Para participar do encerramento do II Festival de Marionetes, encontra-se no Rio e Petit Théâtre de Paris, dirigido por Alfa Berry, que há exatamente 46 anos coordena, dirige, escreve e movimenta uma equipe de 600 bonecos. Está claro que nem todos os artistas estarão se apresentando no Rio — mas pelo menos um cem bonecos serão mostrados no dia 17, às 21h, no Teatro da Maison de France. No dia 18 haverá outra apresentação às 10h30m, e 21h, no mesmo local.

Alfa Berry foi o fundador do Teatro Piccolo Podreca, que depois de receber o aplauso de quase o mundo inteiro, desapareceu em 1961 quando surgiu êste Petit Théâtre.

roteiro

estréias

Vitória, Roxy, Leblon, Tijuca — O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, de Gilbert Cates. A vida do circo, ou as vidas que acontecem no circo. Viagens, desavenças, aventuras. Com John Shawcross contando e Dom Ameche, apresentando. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Tijuca — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. livre).

Scala, Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rosário, Central, Cairo, Alfa, Matilde, Rio Palace (a partir de 5.ª-feira — Britânia, Marrocos, Rio Branco) — A BAIA DA EMBOSCADA, de Ron Winston. Um grupo de soldados norte-americanos desembarcaram da Ilha de Siarago, antes da invasão das Filipinas. Com Hugh O'Brian, Mickey Rooney, James Mitchum e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo, Rio — PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI?, de Blake Edwards. De como a história contaria e de como aconteceu, na realidade, a tomada de uma cidade durante a 2.ª Guerra Mundial. Com James Coburn, Dick Shawn e outros. (Cens. 10 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — ARIZONA COLT, de Michele Lupo. Arizona Colt é o mocinho que vai dissipar e dizimar uma perigosíssima quadrilha (assim dizem). Com o maravilhoso Giuliano Gemma, Corine Marchand (13h10m — 15h20m — 17h30m — 19h40m — (meio antiga). Fernando Sancho e outros. (13h10m — 15h20m — 17h30m — 19h40m — 21h50m. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — COMO RECHEAR UM BIQUÍNI, de William Ascher. Iê-iê-iê e o mocinho Franckie, Dee Dee, volta para fingir brincadeirinhas nem sempre de bom gôsto. No bom sentido. Com Annette Funicillo, Dwayne Hickman, Brian Dolevy e muitos mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Pathé, Metro — TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ, de Alvin Ganzer. Comédia mostrando de como um homem pobre, enriquecendo rápido, pode entrar pelo cano. Com David McCallum, Sylva Koscina, Domenico Modugno e outros. (Cens. 18 anos).

Coral, Rio, Caruso, São Bento — DEUS COMO TE AMO, de Miguel Iglesias. O noivo que se apaixona (e vice versa) pela melhor amiga da sua noiva. A noiva se mostrando como rica proprietária (o que é mentira) e algumas confusões com Mark Damon, Gigliola Cinquenti, Macaela Cendali.

Império, Guanabara, Fluminense — ESPIONAGEM, UÍSQUE e VODKA, de Fernando Palacios. Coprodução francesa-espanhola. Agora, a filha de um embaixador de Paris é igualzinha à filha de um embaixador russo. E tome de brigas, confusões, louras, rapazes superinteligentes e outras coisinhas mais. Com Pili e Mili (que estiveram no Rio e são gêmeas), Pierre Doris, Alfredo Landa. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

Hoje êsse bom coelho sopra as velinhas junto com o Procópio Ferreira. Procópio, o bom. Pra não deixar o Jeremias sòzinho. E' que êste ator que o Brasil inteiro conhece está comemorando cinqüenta anos de serviços — serviços mesmo, ao teatro brasileiro. O Serviço Nacional de Teatro e o Teatro João Caetano estão homenageando o moço lá no JC, com uma exposição retrospectiva das suas atividades. A mostra está aberta ao público. Quem quiser conhecer um pouco mais o Procópio e está claro, homenageá-lo, também, pode dar um pulinho por lá.

continuações e reapresentações

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. Um filme muito bonito, o único bem realizado, até agora, contando a história de Cristo como está contada no Evangelho de Mateus. (14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Cens. livre).
Paissandu — A VELHA DAMA INDIGNA, de René Allio. A história de uma senhora idosa que descobre a vida após a morte do marido e por volta de setenta anos. Som Sylvie. Prêmio Gaivota de Ouro do FIF do Rio. (18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Palácio — EL GRECO, de Luciano Salce. A vida, ou a pseuda vida do pintor espanhol, italiano de nascimento. Com Mel Ferrer, Rossana Schiafino. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — O AGENTE FLINTSTONE, de William Hana e Josephe Barbera. Os criadores de Tom e Jerry agora mostram o seu lado james bondiano. (14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Cens. livre. Até amanhã).

São Luiz, Santa Alice, Alaméda — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY, de Phillipe de Broca. Belmondo (Jean Paul), agora está disfarçado de chinês. Brocca tem bom gôsto. Com Ursula Andrews também. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Santa Alice e Alaméda — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. 10 anos).

Alasca — ONDE COMEÇA O INFERNO, de Howard Hawks. O título — Rio Bravo — é o sêlo de um dos bons filmes de Hawks. Com John Wayne, Dean Martin, Richy Nelson. (14 — 16,30 — 19 e 21,30. Cens. 14 anos).

Odeon, Copacabana, Leblon, América — A SOMBRA DE UM GIGANTE, Melville Shalveson. Com Dirk Douglas, Senta Berger, Angie Dickson. Israel em 1948. (13,20 — 16 — 18,40 e 21,20. Cens. 14 anos).

Veneza — UM HOMEM UMA MULHER. De Claude Lelouch .E o sucesso continua firme. Com Annouk Aimée. Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens .18 anos).

Madrid — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Antônio Carlos de Souza Barros. A juventude paulista e seus problemas .Com Irene Stefania e Luiz Pellegrini. (19 e 21 hrs. Sábados e domingos às 15 — 17 — 19 e 21 hrs. Cens. 18 anos).
Caruso Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña — AS AVENTURAS DE PETER PAN, Fantasias de Walt Disney, para divertir a garotada e alguns adultos. (Cens. Livre).

Império — BOUNTY KILLER, O PRISIONEIRO MERCENÁRIO. Com Richard Wyler, Tomas Milian e Ellen Karin. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Opera, Festival, Regincela, São Pedro — ALTA ESPIONAGEM, de Simon Sterling. Com George Ardisson, George Rivière, Barbara Simons, Seyna Seyn e outros. (Cens. 18 anos).

setembro terá dia de tiro em recife

lineu bonel

Pernambuco abre novos rumos para a prática do tiro ao alvo no Brasil.

Com sua inauguração oficial marcada para o próximo mês de setembro, o Stand de Tiro Comendador Nicola Pedulla, do Caxangá Golf and Country Club, de Recife, permitirá aos atiradores do Nordeste e Norte do Brasil possibilidades reais para que venham a obter eficiência técnica semelhante à que os praticantes da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná conseguiram até aqui, como os melhores índices do País.
A possibilidade dos nortistas e nordestinos virem a se equiparar aos demais poderá ocorrer com o incremento acentuado de competições naquela agremiação pernambucana, o que, inclusive, já é pensamento dos seus dirigentes. O **stand** foi construído dentro dos melhores gabaritos arquitetônicos, colhidos em outros centros pelo Major Jair Ferreira, outro batalhador pelas causas do esporte do tiro.

arquitetura

Localizando a 12 quilômetros da capital pernambucana e com um total de 63 hectares, o Caxangá Golf and County Club, fundado em 1928, pratica já há algum tempo os esportes aquáticos, golfísticos e hípicos. Dêstes últimos sediou o certame nacional passado. Há pouco tempo, com a total colaboração do Comendador Nicola Pedulla, presidente do clube, iniciou-se a construção do **stand** local que levaria o nome daquele benfeitor, sob uma dotação orçamentária de NCr$ 70 mil.
De acôrdo com os estudos preliminares feitos pelo Major Jair Ferreira, compilando detalhes de outros **stands**, em outros centros, o clube pernambucano teve desenvolvido por arquitetos uma obra que pode ser enquadrada como das mais modernas, preenchendo o que de melhor se poderia conseguir para um local de prática do tiro ao alvo. O projeto dava continuidade às linhas harmoniosas já existentes, permitindo que os mil sócios proprietários, bem como seus dependentes, desfrutassem do que de melhor se poderia prever.

a obra

O **Stand** de Tiro Comendador Nicola Pedulla, desta forma, conta com 20 boxes para a prática de tiros da distância de 25 ou 50 metros, com todos êles possuindo telefones, com a finalidade dos atiradores conseguir comunicação com as trincheiras. Existem dois jogos de silhuêtas automáticas. As trincheiras são dotadas de alvos acionados pelo sistema de guilhotinas.
Na mesma área está localizada uma pedana para tiro ao vôo, de aspecto olímpico, bem como outra para a prática de tiro aos pratos que, inclusive, conta com uma arquibancada bem planejada. Por outro lado, como acomodações secundárias existem três salas amplas — para armas, juízes e alvos —, quatro banheiros completos, além de quatro sanitários para homens e outros tantos para senhoras.

padrão

Diversos atiradores paulistas e cariocas, entre outros, já visitaram o **Stand** de Tiro Comendador Nicola Pedulla, confirmando o alto padrão técnico que orientou a construção do mesmo, com a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo também o enquadrando como um projeto bem mais desenvolvido do que o do engenheiro Luís Novaes, autor de outros locais de tiro na Guanabara.
Adauri Rocha e Valdir Ferreira, atiradores cariocas, por exemplo, são dos muitos que comprovaram as grandes qualidades do **stand** em questão, podendo ser comparado, em seus detalhes mais específicos, com o Clube Santa Mônica, do Paraná, que, segundo a opinião daqueles atiradores da Guanabara, é um exemplo para o esporte nacional.
Como mais um fato para confirmar a importância daquele **stand** pernambucano, está o interêsse do Centro de Instrução da Polícia Militar do Estado da Guanabara em obter os projetos de sua construção, com a finalidade de iniciar, dentro do mesmo gabarito, as obras de suas instalações próprias. Comissões já foram criadas e já estão em pleno desenvolvimento.

programações

Com a inauguração do **stand** pernambucano, realmente são grandes as perspectivas para o tiro ao alvo local e mesmo para outros estados vizinhos. Os atiradores de Pernambuco, entre os quais o Major Jair Ferreira, Emanuel Domingues, Cornélio Brenant, Túlio Cabral da Costa, Tenente Wilson Rodrigues, Cláudio Pedrosa, Philip Connoly, Bayard Pedrosa e Alexandre Rezende, entre outros, já praticam o esporte no local, com grandes chances de, muito breve, conseguir índices bem consideráveis.
Com a sua inauguração marcada para setembro, o **Stand** de Tiro Comendador Nicola Pedulla só não poderá sediar o próximo certame nacional em virtude da CBTA já o ter marcado para Belo Horizonte, pròvàvelmente em outubro do corrente ano, quando a capital mineira apresenta as melhores condições para a prática do tiro, sem muitos ventos e chuvas. Mas, sendo assim, a entidade nacional poderá prever para o próximo ano a realização do campeonato brasileiro em Pernambuco, em seu melhor **stand**, abrindo novos horizontes para a prática do esporte em todo o Brasil.

pólo viu empate entre melhores

O torneio Diretoria Geral de Remonta e Veterinária, que foi disputado nos campos do Itanhangá Gôlfe Clube, terminou sem um vencedor absoluto, já que a equipe do Tigres ganhou o jôgo com handicap de 4 pontos (10 a 9), enquanto no aberto o Três Martelos impôs sua maior categoria, registrando o placar final em 9 a 6.

A partida foi das melhores dentre tôdas aquelas disputadas nesta temporada, principalmente pela movimentação apresentada pelos componentes das duas equipes. Sòmente no último tempo do jôgo é que ficou decidida a vitória, essa, em favor do Tigres, pela vantagem dada por seu adversário.

variações

Como sempre aconteceu no pólo, principalmente na equipe do Tigres, do Itanhangá Gôlfe Clube, as variações de jôgo e a maneira de atuar de seus componentes são motivos das antenções gerais. E na decisão entre Tigres e Três Martelos aconteceu exatamente assim. Ora era aparente o predomínio do Tigres, ora o do Três Martelos.
No Trigres, os irmãos Klabin foram o ponto alto do time, embora Secco e Coimbra também atuassem a contento. Tanto Daniel como Armando são possuidores de extraordinária raça e, quando necessário, sabem exibi-la. Na partida decisiva do torneio Diretoria Geral de Remonta e Veterinária, venceram uma parada muito importante, embora com handicap.

como foi

Nem uma nem outra equipe teve o jôgo vencido antes de encerrado o tempo regulamentar. O Tigres comandou, ligeiramente, até meados da segunda etapa e, daí em diante, até o terceiro tempo, o Três Martelos assumiu as rédeas do jôgo. Também sem muita diferença. Encerrado o penúltimo tempo da partida, o placar acusava a vitória do Tigres, por 6 a 5. E começou a fase final da partida, com a vitória sendo persegu'da tenazmente pelos fours do Tigres e do Três Martelos. Mais nove pontos foram consignados nesta etapa, sendo quatro para o Tigres e cinco para o Três Martelos. E nada mais houve, a não ser, intensa movimentação em busca de um resultado melhor, para o Três Martelos.

interestadual

Uma reunião determinada para hoje, na sede do Itanhangá Gôlfe Clube, poderá decidir quanto à realização de um Torneio Interestadual entre equipes da Guanabara, São Paulo e do interior paulista. O torneio seria disputado na capital bandeirante, pròvàvelmente no mês de agôsto próximo.
Tigres e Três Martelos serão as equipes que participarão, defendendo o nome da Guanabara. Isto porque são realmente as que ostentam o melhor de suas formas, técnicas e físicas, a tal ponto que um campeonato entre as duas agremiações terminou empatado. A Guanabara estará bem representada e se os irmãos Klabin se apresentarem como de costume, fatalmente o título virá para o Itanhangá.

Tigres e Três Martelos, numa das melhores partidas, dividiram o título.

preparo físico: tema em debate (III)

reforma só terá êxito com ajuda dos dirigentes

ênnio sérvio

A mudança na organização e planejamento do futebol brasileiro tem que ser feita gradativamente, com um trabalho meticuloso, de esclarecimento, no qual a imprensa terá um papel do maior realce, visando principalmente doutrinar, esclarecer: cativar o jogador para transformar sua mentalidade. A época da imitação, do fazer por ver ou ouvir dizer da imitação está superada.

No setor específico da preparação física, apontado no momento como o problema principal a ser atacado, as Escolas de Educação Física muito poderão contribuir mas o trabalho dos professôres, médicos e técnicos não poderá render o necessário, caso não haja uma colaboração decisiva dos dirigentes. Êstes sim são os que na maioria das vêzes botam um trabalho a perder.

sem apoio

Na volta da Copa de 66 a celeuma foi grande, mas poucos foram os que tentaram lutar para encontrar um resultado satisfatório, diante da dura realidade constatada sôbre más condições físicas dos jogadores brasileiros. Posso citar um dedicado preparador, já mencionado nesta série de reportagens, como um dos que organizaram um plano de trabalho visando reformar os métodos até então aplicados.

Dentro do Fluminense, clube padrão de organização, disciplina e principalmente de liberdade para que os homens de natureza técnica possam executar suas tarefas. O Professor João Carlos antes da Copa de Londres fêz cálculos, vendeu seu automóvel, entrou em um plano facilitado por uma agência de turismo e partiu para a Inglaterra. O seu principal objetivo era analisar a evolução do futebol europeu.

Viajou por sua própria conta, não medindo os gastos, por amor à profissão, êle que fêz um curso dos mais brilhantes na ENEFD, mais ainda pelo entusiasmo que dedica ao futebol. Compareceu a todos os jogos preparando-se mais ainda em assistir, observar e se informar de todos os detalhes referentes aos treinamentos das outras seleções. A atenção já estava despertada para problema do superpreparo físico dos europeus.

Terminada a disputa do certame, João Carlos fêz uma palestra para os jogadores do Fluminense. Elaborou um planejamento, foram feitas reuniões, tendo o trabalho começado a ser executado. O clube tricolor ganhou uma movimentação diferente. O preparador conseguiu um auxiliar, também professor de Educação Física, ainda que sem remuneração. Os jogadores eram divididos em diversos grupos.

No início muita alegria, tudo era novidade, a turma que precisava melhorar a musculatura, os que tinham recuperação a fazer eram encaminhados para os exercícios de fôrça. Trabalhos físicos na barra, com halteres, tudo com contrôle fisiológico, graças à colaboração do Departamento Médico também empolgado com as novidades. Os individuais ganharam um ritmo diferente, os jogadores pareciam compreender melhor o problema.

Coincidência ou não veio a Taça Guanabara. Com tôda a monotonia que o futebol parecia fadado a atravessar, por causa dos reflexos do título perdido em Londres, o Fluminense despontou como a grande sensação do torneio. Aos poucos foi batendo os adversários, indo à final sensacional, quando venceu o Flamengo demonstrando uma condição física, que a todos surpreendeu.

Parecia afinal que o trabalho dera resultado, que o esfôrço do preparador seria reconhecido e exaltado. Chegou o campeonato carioca, alguns amistosos e a turma começou a esmorecer, com a coisa piorando. Os jogadores não demonstravam mais entusiasmo. Uns comentavam: "o Professor está querendo nos matar"; outros alegavam: "afinal de contas não somos halterofilistas"; culminando com alguém do comando afirmando: "o João está querendo bancar o Santos Dumont. Chega de invenção, pois a turma não pára de reclamar". Não é preciso recordar que tudo voltou à estaca zero.

o américa atual

O América recentemente a todos surpreendeu, depois de um demorado trabalho de seus dirigentes, aparecendo com um futebol rápido, objetivo, impressionando principalmente pela resistência aliada a grande recuperação dos seus jogadores. O responsável pela reforma foi apontado: Evaristo de Macedo, antigo craque do Flamengo, com grande experiência internacional, tendo militado por muitos anos no futebol europeu. Atual aluno da ENEFD.

Para Evaristo o que está havendo é uma supervalorização da prepação física, muito embora êle reconheça existir o g r a n d e problema relacionado com a mentalidade e principalmente com as condições de vida do jogador brasileiro. No seu entender o futebol dos países latinos, na Europa, sofre as mesmas dificuldades observadas no Brasil. Cita o caso dos juvenis que chegam ao time de cima sem nunca terem se dedicado a ginástica, mas tudo por falta de melhor orientação.

— O que acontece por lá — revela Evaristo — é que ninguém quer perder a situação que possa a desfrutar. A vida é muito mais difícil e o coração não é tão mole, a ponto de qualquer problema apaixonar a opinião pública em socorro do dificultado. Quando o jogador tem uma boa oportunidade, a ela se agarra com unhas e dentes. Chegou no time de cima êle faz tudo que lhe for determinado.

Diante da situação difícil até o craque — lá êles fazem tudo para que ao jogador nada falte, mas dêle tudo exigem —, "faz tudo que seu mestre mandar". Evaristo conta que viu companheiros chorar como criança quando dispensados do Real Madri, na época "gorda" do clube espanhol, onde jogou durante algum tempo, objetivo principal de todo "cobra" na época em evidência. No Brasil o jogador está atrás é de ser vendido, pensando em ganhar os quinze por cento do passe, criando casos para sair, não importando que fique marcado como indisciplinado.

um bom exemplo

Posso afirmar que o América não está em evidência por simples acaso, ou pela fase de falta de assunto. De surprêsa fui observar o trabalho de Evaristo, terça-feira última, lá no campo da Praça Sete. Era dia de individual, semana de jôgo contra o Flamengo. Na véspera o time havia se submetido a uma verificação pelo binômio médico-preparador. O resultado não poderia ser melhor: média de velocidade, 13 segundos para um pique — corrida — de cem metros. Resistência excelente, ótima capacidade de recuperação. Melhor dizendo, time em forma.

O espírito de alegria dos jogadores, a motivação dos exercícios, em uma hora de ginástica puxada, com muitos corridas, demonstração de fôlego como a muito não via em um time brasileiro. O que é mais importante, plantel aplicado e dedicado ao trabalho que se realizava. Entre um "cobra" em meia forma e um jogador em perfeitas condições, Evaristo fica com o último, isto êle faz sempre questão de frisar, motivo pelo qual ninguém deixa de se cuidar.

Para chegar a êste ponto muita coisa teve que ser feita. Quem o explica é o dirigente Gérson Coutinho, exemplo de trabalho e organização. Em um clube onde todo mundo quer escalar o time, Evaristo conseguiu a liberdade necessária para trabalhar. Para tanto êle primeiro funcionou como Supervisor, uma espécie de manager, função indispensável no futebol moderno, onde o dirigente não pode mais tratar diretamente com o craque, sob pena dêste se sentir forte, intocável, porque o "homem me dá carona no seu impala".

O América limpou a área, para que depois o trabalho fôsse executado como manda o figurino. Evaristo analisa os problemas do futebol brasileiro, fazendo questão de acentuar que para êles os europeus evoluíram muito tècnicamente não sendo apenas no seu preparo-físico a vantagem atual. A sua opinião é de que isso é uma desculpa arranjada por nós para explicar o fracasso, estando disposto a provar o contrário com o seu time. Mas é bom frisar que dispõe de uma organização reformulada, mas não deve abrir mão de seus direitos — a única falha que vi no treinamento do América foi a falta de assistência médica. Que Deus ajude o América.

"manager" como solução

Durante os anos em que passei pela ENEFD, as maiores queixas que sempre ouvia, dos colegas trabalhando em clubes, de regime profissional ou amadorista, eram voltados para os dirigentes. Êles atrapalham tudo, muitas vêzes na boa intenção de acertar. Não se pode negar a grande importância dos "cartolas". Que seria dos clubes sem os diretores para conduzir a sua vida administrativa.

No regime do futebol brasileiro a intromissão do dirigente é quase sempre negativa. O profissional deve ser tratado por um elemento de condição idêntica a sua, isto é, um funcionário remunerado como êle que tendo contas a prestar, será inflexível no cumprimento das determinações superiores. O dirigente, via de regra, é um sentimental. Não vive o dia a dia do clube, a menos que êle seja um aposentado ou não precise estar à frente de seu negócio. Mas isto raramente acontece.

O Fluminense tentou a solução em 63 com Adolfo Scherman, muito embora na época, o homem indicado para a função fôsse José de Almeida ou o próprio Carlos Nascimento que dava muitas horas ao clube, mas que deixava de ser um homem assalariado — fora de lá — precisando tratar de sua vida particular. O Flamengo parece que vai resolver seu problema, dando mão forte a Flávio Costa. Vamos torcer para que a figura do "manager" vingue em nosso futebol.